

1 IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CRUZALTENSE

1.1 Nome do Município: Cruzaltense

1.2 Data de Emancipação: 16/04/1966 (Lei Estadual nº 10745)

1.3 Data da instalação: Constituído distrito sede em 1966 e instalado em 01/01/2001. Em divisão territorial datada de 2003, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007

1.4 Área (Km): 166,883

1.5 População: 2.141 (senso de 2010)

1.6 Coordenadoria Regional de Saúde: 11ª CRS Erechim

1.7 Região de Saúde: 16 “Alto Uruguai Gaúcho”. O Rio Grande do Sul está dividido em trinta Regiões de Saúde (Resolução CIB nº 555/2012), distribuídas nas 19 Regiões Administrativas da Secretaria Estadual da Saúde. Entende-se por Região de Saúde o “espaço geográfico contínuo constituído por agrupamentos de Municípios limítrofes, delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde” (Decreto Presidencial no 7.508/2011) in (Plano Estadual de Saúde: 2012/2015). Cruzaltense pertence a Região nº 16 “Alto Uruguai Gaúcho” (Figura 01 e Figura 02) que faz parte da Macronorte (Figura 03), onde se localiza a 11ª Coordenadoria Regional de Saúde de Erechim/RS.

1.8 Distância da Capital do Estado: 426 km

1.9 Limites Municipais e Aspectos Geográficos: O Município de Cruzaltense está situado na região do Alto Uruguai, faz parte da microrregião de Erechim, na parte Norte do Estado do Rio Grande Sul. Tendo confrontação ao Norte com os municípios de Entre Rios do Sul e São Valentim, a Leste com o município de

Ponte Preta, ao Sul com o município de Campinas do Sul e ao Oeste com a Barragem da Usina Hidrelétrica do Rio Passo Fundo (Figura 04)

1.10 Histórico do Município: O município de Cruzaltense fez parte do território da fazenda Quatro Irmãos que o governo brasileiro concedeu a Empresa Inglesa de colonização (Jewish Colonization Association-ICA) pertencente a um grupo de Judeus residentes em Londres, com direito da exploração da madeira de pinho (Araucária) muito abundante na região. Até 1944 o então município de Cruzaltense era uma área coberta por floresta de Pinheiro (Araucária angustifolia), madeira nobre muito abundante na região, a qual sua exploração tornou-se a principal fonte de renda do local. Aqui surgiu a primeira serraria que tinha como donos Oppen Petry que tinha como gerente o Ulrich Hermann Hoscheler (Germano Hoscheler) que vieram de Cruz Alta (aqui se originou o nome Cruzaltense). Anos depois

Hoscheler pessoa de bem e muito culta, se tornou dono da serraria e adquire oito alqueires de terra e fez loteamento dando nome ao mesmo de Vera Cruz, dele destinou por doação lotes para construção da igreja, cemitério, escola estadual, praça e o campo de futebol. Com a imigração, novos moradores surgiram, o comércio passou a fazer parte do cenário e Vera Cruz começou a se desenvolver economicamente. Aos vinte e sete dias do mês de junho de 1979, Vera Cruz se torna distrito de Campinas do Sul e alguns anos depois por volta de 1988, passa a ser chamado de Cruzaltense. Em 20 de setembro de 1987 numa comemoração cívica da semana farroupilha o Prefeito de Campinas do Sul na época o Sr. Leonir Antônio Bortulini lançou o desafio pela emancipação. Formou-se uma comissão composta por 11 membros. Em abril de 1988 foi feito o plebiscito, com 272 votos favoráveis; cria-se então o município em 12 de maio de 1988. Em 06 de junho de 1988, uma comissão inconformada pela emancipação entrou com um mandato de segurança e conseguiu derrubar o decreto que criava o Município. Por volta do ano de 1992 uma nova comissão iniciou um movimento emancipacionista, mas não obteve sucesso. Valendo-se das condições legais, da vontade da comunidade e da ação decisiva das lideranças locais, em 1996 novas comissões retomaram a caminhada em busca da emancipação e conseguiram junto ao governo estadual, com êxito, um novo plebiscito. Por fim, conforme Lei nº 10.745 de 16

de abril de 1996, é criado o então município de Cruzaltense, que no dia 1º de outubro de 2000 realiza sua primeira eleição municipal elegendo Joarez Luis Sandri como primeiro Prefeito da história.

1.11 Mapas de Identificação do Município e Região De Saúde

Figura 01 - Regiões de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul

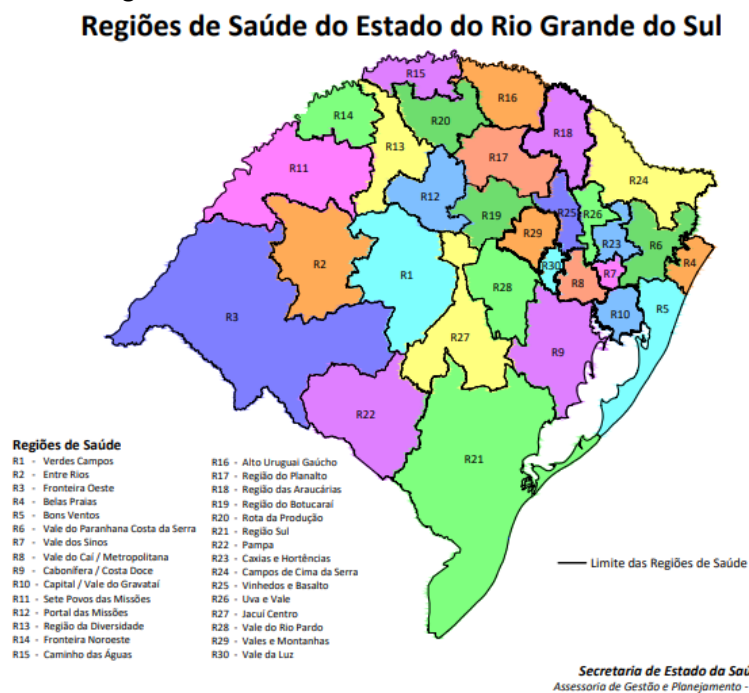
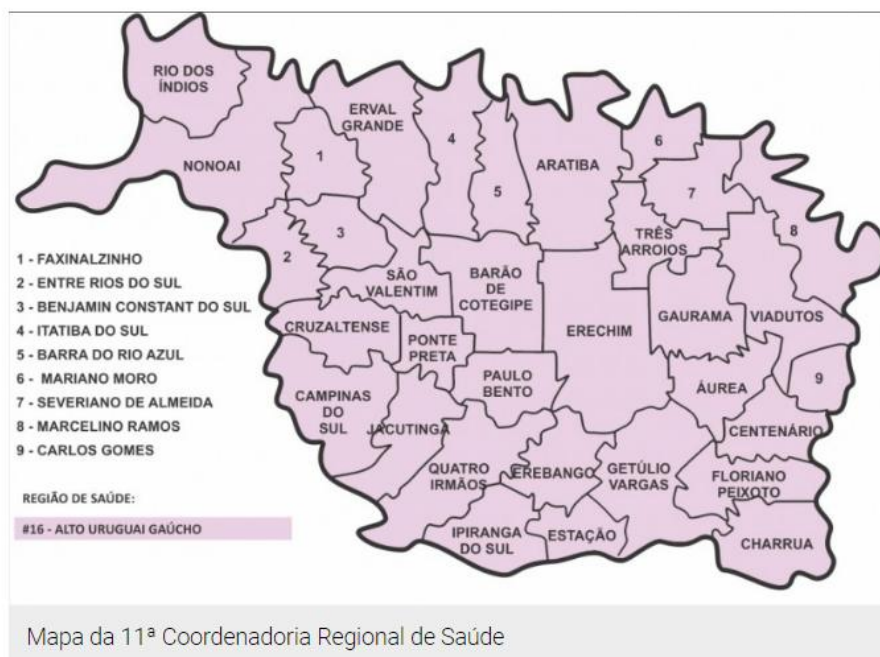


Figura 02 - R. 16 “Alto Uruguai Gaúcho”



Fonte: Site da 11ª CRS de Erechim, acesso em 01/02/2022

Figura 3 – Mapa de Localização do município



Fonte: Laboratório de Geoprocessamento e Planejamento Ambiental (2007) – URI Campus de Erechim

2. JUSTIFICATIVA

O Plano Municipal de Saúde de Cruzaltense tem o objetivo de detalhar as ações a serem desenvolvidas na área de saúde municipal, no período de 2018-2021. O mesmo é a base das atividades e programações da secretaria municipal de saúde, sendo um instrumento fundamental para a consolidação do SUS, de acordo com as Leis 8080/90 e 8142, a Constituição Federal de 1988, visto que, por meio dele, busca-se explicitar o caminho a ser seguido pela Secretaria de Saúde para alcançar as metas/objetivos, bem como orientar e fortalecer a Gestão do SUS/Gestão Estratégica e Participativa, na medida em que foi apresentado, discutido e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde - CMS.

Além disso, é objeto orientador para a elaboração da Programação Anual e do Relatório Anual de Gestão. A Gestão dos serviços e do Sistema Municipal de Saúde é um processo, com avaliação, revisão e atualização do mesmo, num movimento contínuo, cujo objetivo principal é contribuir para que o SUS seja capaz de garantir acesso universal, gratuito, com equidade e integralidade para os usuários e cidadãos, de modo a assegurar a participação dos trabalhadores e gerentes dos serviços de Saúde no processo de planejamento e discussão do Plano, tendo em vista o protagonismo dos mesmos na produção do cuidado e da saúde coletiva do município. Desse modo, o presente Plano apresenta um aprofundado diagnóstico da situação de saúde dos munícipes de Cruzaltense, detalhando as diretrizes, objetivos e ações prioritárias a serem desenvolvidas pelos serviços, programas e setores do Sistema Municipal de Saúde.

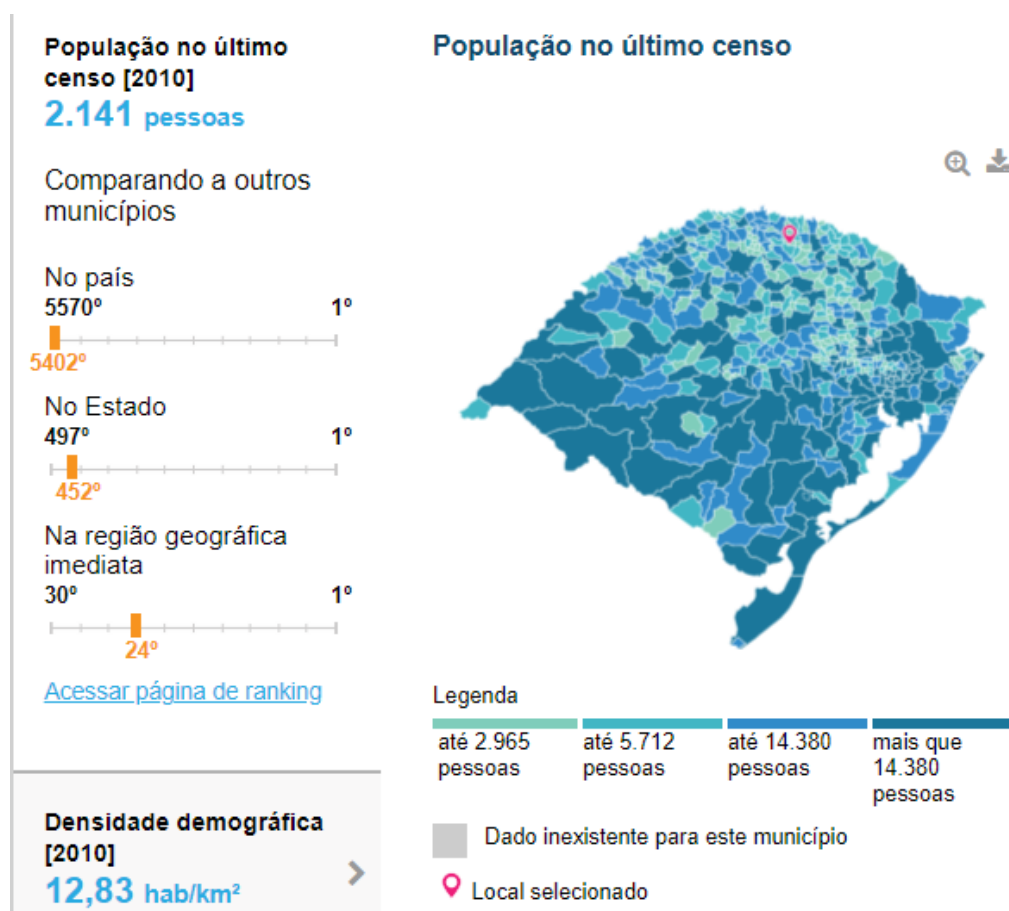
3. OBJETIVO

Definir a política municipal de saúde do Município de Cruzaltense, a partir dos princípios do SUS, envolvendo a comunidade e a equipe de saúde na formulação de programas e estratégias que visem melhorar a saúde e a qualidade de vida da população cruzaltina.

4. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Conforme dados do IBGE, a população estimada de 2021 é de 1.765 pessoas. No último censo de 2010, a população estimada era de 2.141 e a densidade demográfica (hab/km²): 12,83.

Figura 4 – População no último censo



Fonte: Atlas Brasil

Figura 5 – População residente 2016-2020 - estimativas

Sigla	Município	2016	2017	2018	2019	2020
RS	Cruzaltense	2.077	2.059	1.870	1.833	1.799

Ipeadata - População residente - 1º de julho - estimativas

4.1 População residente por faixa etária

Tabela 1 – População residente por faixa etária

POPULAÇÃO RESIDENTE	
Grupo de idade	
> 0 A 4 ANOS	91
> 5 A 9 ANOS	119
> 10 A 14 ANOS	153
> 15 A 19 ANOS	189
> 20 A 24 ANOS	147
> 25 A 29 ANOS	116
> 30 A 39 ANOS	229
> 40 A 49 ANOS	399
> 50 A 59 ANOS	301
> 60 A 69 ANOS	202
> 70 ANOS OU MAIS	195

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

4.2. População total por sexo e cor no município (2013-2017)

De acordo com as estimativas de 2017, a população do município - Cruzaltense - era de 2.059 pessoas, sendo composta, em sua maioria, por homens e brancos.

Entre 2013 e 2017, a população do município - Cruzaltense - teve uma redução de 3,60%. No mesmo período, a UF - Rio Grande do Sul - registrou um aumento de 1,42%. A tabela mostra a população total do município e a sua composição por sexo e cor nesses dois anos.

Tabela 2 – População total por sexo e cor no município de 2013-2017

População total por sexo e cor no município - Cruzaltense-RS - 2013 e 2017

	População	% do Total	População	% do Total
	2013	2013	2017	2017
População total	2.136	100,00	2.059	100,00
Mulher	1.038	48,60	1.000	48,57
Homem	1.098	51,40	1.059	51,43
Negro	160	7,49	154	7,48
Branco	1.973	92,37	1.902	92,38

Elaboração: PNUD, Ipea e FJP. Fonte: Estimativa populacional FJP (2013 e 2017). Obs.: Não foram consideradas as categorias de cor/raça amarela e indígena.

4.3 Faixa Etária por sexo – Masculino

Tabela 3 – Faixa etária por sexo - masculino

Sexo	
MASCULINO	
Grupo de idade	
> 0 a 4 anos	42
> 5 a 9 anos	60
> 10 a 14 anos	80
> 15 a 19 anos	104
> 20 a 24 anos	70
> 25 a 29 anos	63
> 30 a 39 anos	118
> 40 a 49 anos	213
> 50 a 59 anos	161
> 60 a 69 anos	104
> 70 anos ou mais	85

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

População residente / Sexo / Masculino (Unidade: %)



4.4 Faixa Etária por sexo – Feminino

Tabela 4 – Faixa etária por sexo - feminino

FEMININO	
Grupo de idade	
> 0 a 4 anos	49
> 5 a 9 anos	59
> 10 a 14 anos	73
> 15 a 19 anos	85
> 20 a 24 anos	77
> 25 a 29 anos	53
> 30 a 39 anos	111
> 40 a 49 anos	186
> 50 a 59 anos	140
> 60 a 69 anos	98
> 70 anos ou mais	110

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

População residente / Sexo / Feminino (Unidade: %)



4.5 Estrutura Etária e Taxa de Envelhecimento

Segundo as informações do Censo Demográfico, a razão de dependência total no município passou de 49,82%, em 2000, para 43,50% em 2010, e a proporção de idosos, de 7,27% para 13,17%.

Já na UF, a razão de dependência passou de 49,83% para 43,18%, e a proporção de idosos, de 7,05% para 9,26% no mesmo período.

Tabela 5 – Estrutura etária da população no município – 2000 e 2010

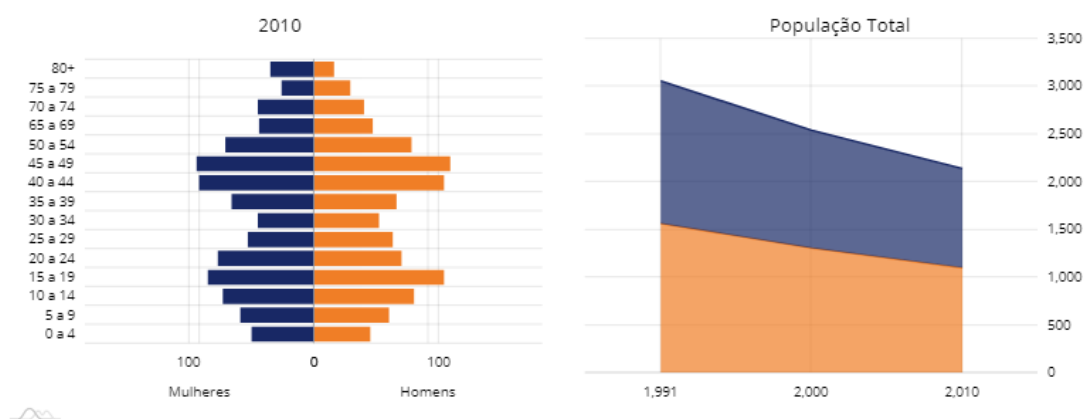
Estrutura etária da população no município - Cruzaltense/RS - 2000 e 2010

Estrutura Etária	População	% do Total	População	% do Total
	2000	2000	2010	2010
Menor de 15 anos	661	25,98	367	17,14
15 a 64 anos	1.670	65,65	1.492	69,69
65 anos ou mais	213	8,37	282	13,17
Razão de dependência	49,82	-	43,50	-
Taxa de envelhecimento	7,27	-	13,17	-

Elaboração: PNUD, Ipea e FJP. Fonte: Censos Demográficos (2000 e 2010).

Tabela 6 – Pirâmide etária e distribuição por sexo, segundo os grupos de idade

Pirâmide etária e distribuição por sexo, segundo os grupos de idade no município - Cruzaltense/RS - 1991, 2000 e 2010



Elaboração: PNUD, Ipea e FJP. Fonte: Censos Demográficos (1991, 2000 e 2010).

Tabela 7 - Taxa de Envelhecimento

Territorialidades	Taxa de envelhecimento Censo	Taxa de envelhecimento Censo	Taxa de envelhecimento Censo
	1991	2000	2010
Brasil	4,83	5,83	7,36
Cruzaltense (RS)	5,58	7,27	13,17
Rio Grande do Sul	5,84	7,05	9,26

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

4.6 Longevidade, mortalidade e fecundidade

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do IDHM e faz referência ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 – Saúde e Bem-estar. O valor dessa variável no município - Cruzaltense - era de 72,52 anos, em 2000, e de 75,92 anos, em 2010. Na UF - Rio Grande do Sul -, a esperança de vida ao nascer era 73,22 anos em 2000, e de 75,38 anos, em 2010.

Em relação a taxa de mortalidade infantil, definida como o número de óbitos de crianças com menos de um ano de idade para cada mil nascidos vivos, passou de 17,90 por mil nascidos vivos em 2000 para 11,50 por mil nascidos vivos em 2010 no município. Na UF, essa taxa passou de 16,71 para 12,38 óbitos por mil nascidos vivos no mesmo período.

A tabela a seguir mostra as esperanças de vida ao nascer e as taxas de mortalidade infantil total e desagregadas por sexo e cor para os anos de 2000 e 2010.

Tabela 8 – Longevidade e mortalidade, por sexo e cor e situação de domicílio no município

Longevidade e mortalidade, por sexo e cor e situação de domicílio no município - Cruzaltense/RS - 2000 e 2010

Indicadores	Total	Total	Negros	Branços	Mulheres	Homens	Rural	Urbano
	2000	2010	2010	2010	2010	2010	2010	2010
Mortalidade infantil	17,90	11,50	-	-	-	-	-	-
Esperança de vida ao nascer	72,52	75,92	-	-	-	-	-	-

Elaboração: PNUD, Ipea e FJP. Fonte: IBGE. Censos Demográficos de 2000 e 2010.



Com a taxa observada em 2010 e evidenciada no quadro anterior, o município cumpre com a meta 3.2 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS das Nações Unidas, segundo a qual a mortalidade infantil no país deve estar abaixo de 12 óbitos por mil nascidos vivos em 2030.

A tabela a seguir compara outros indicadores de saúde entre os anos de 2016 e 2017, permitindo afirmar que em todos os indicadores, o município apresentou redução (taxa de mortalidade bruta, taxa de mortalidade por doenças não transmissíveis e taxa de incidência de AIDS) e/ou permaneceu zerado (taxa de mortalidade infantil e % de internações por doenças relacionadas ao saneamento).

Tabela 9 – Outros indicadores de saúde, por sexo e cor



Outros indicadores de saúde, por sexo e cor, calculados com base nos registros do Ministério da Saúde - Cruzaltense/RS - 2016 e 2017

Indicadores de Registros Administrativos	Total	Total	Negros	Branços	Mulheres	Homens
	2016	2017	2017	2017	2017	2017
Taxa bruta de mortalidade	8,67	6,80	0,49	6,31	2,43	4,37
Taxa de mortalidade por doenças não transmissíveis	625,90	194,27	0,00	194,27	97,13	97,13
Taxa de mortalidade infantil	0	0	-	-	-	-
Taxa de incidência de AIDS	48,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
% de internações por doenças relacionadas ao sanea...	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00

Elaboração: PNUD, Ipea e FJP. Fonte: DataSus - Ministério da Saúde (2016 e 2017)

Em relação a taxa de fecundidade a seguir, os dados comparativos nos períodos de 1991, 2000 e 2010.

Tabela 10 – Taxa de fecundidade

Territorialidades	Taxa de fecundidade total Censo	Taxa de fecundidade total Censo	Taxa de fecundidade total Censo
	1991	2000	2010
Brasil	2,88	2,37	1,89
Cruzaltense (RS)	2,18	2,01	1,98
Rio Grande do Sul	2,38	2,16	1,76

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

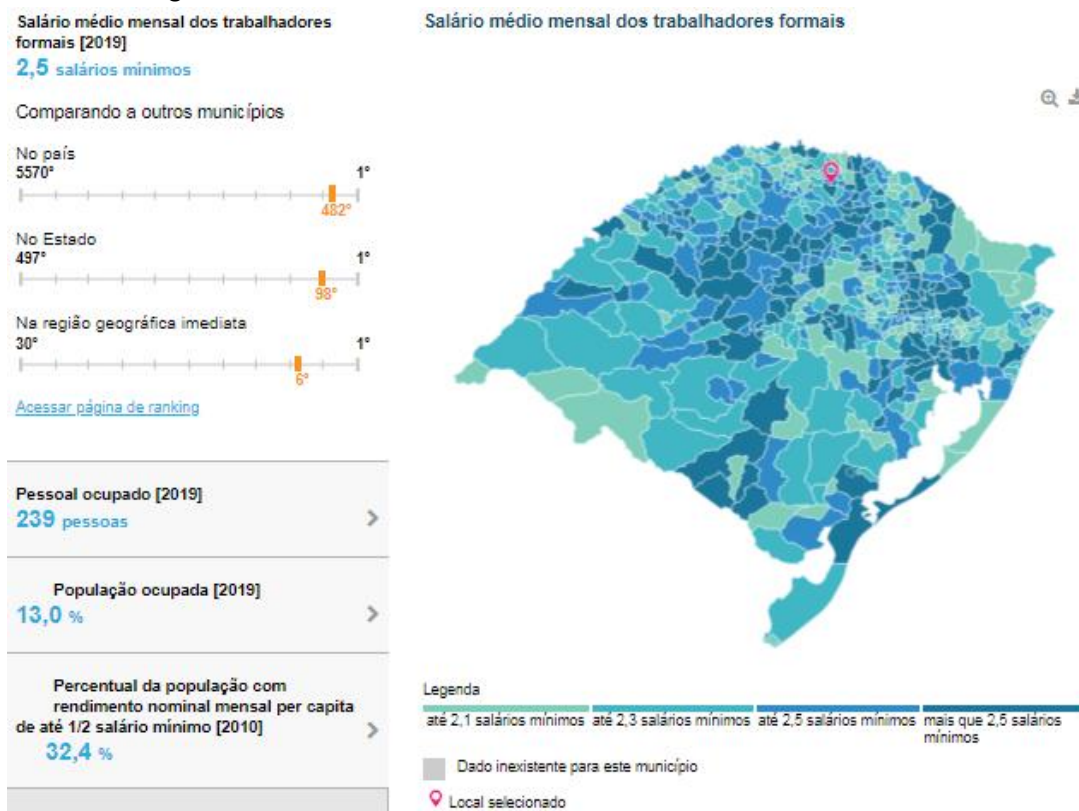
5. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

5.1. Atividades Econômicas

Conforme dados do IBGE, em 2019, o salário médio mensal era de 2.5 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 13.0%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 98 de 497 e 393 de 497, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 482 de 5570 e 2680 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 32.4% da população nessas condições, o que o colocava na posição 212 de 497 dentre as cidades do estado e na posição 4186 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]	2,5 salários mínimos
Pessoal ocupado [2019]	239 pessoas
População ocupada [2019]	13,0 %
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	32,4 %

Figura 6 – Salário médio mensal do trabalhadores formais



PIB per capita [2019]	48.303,01 R\$
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	92,8 %
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,719
Total de receitas realizadas [2017]	14.893,47 R\$ (×1000)
Total de despesas empenhadas [2017]	12.365,56 R\$ (×1000)

5.2. Estrutura de Serviços do município

O município de Cruzaltense possui a seguinte estrutura de serviços:

Serviço	Quantidade
Bancos	01 Agência Banrisul
Cooperativas	01 Agência Cresol 01 Agência Sicredi
Atividades Industriais	01 panificadora 03 agroindústrias
Atividades comerciais	02 mercados 03 lojas de roupas 01 posto de combustível 01 academia de ginástica 01 lotérica 03 bares 02 salões de beleza 02 Drogarias 01 Comércio varejista de produtos saneantes - domissanitários. 01 Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para Consumo domiciliar. 01 Laboratório Clínico (posto de coleta) 01 Atividades Veterinárias (pet shop) 03 Veículos de transporte de alimentos 01 Restaurante
Atividades agrícolas	02 agropecuárias 01 auto-agrícola (oficina mecânica)
Igrejas	11 Igrejas Católicas, 02 Igrejas Luterana do Brasil, 01 Igreja de Confissão Luterana , 01 Igreja Universal do Reino de Deus e 02 Igrejas Evangélicas.
Sindicatos	01 Sindicato dos Funcionários Municipais 01 Sindicato dos Trabalhadores Rurais
AscarEmater/RS	01 Escritório da Emater /RS.
Escolas	02 Escolas Municipais e 01 Escola Estadual

Outros serviços

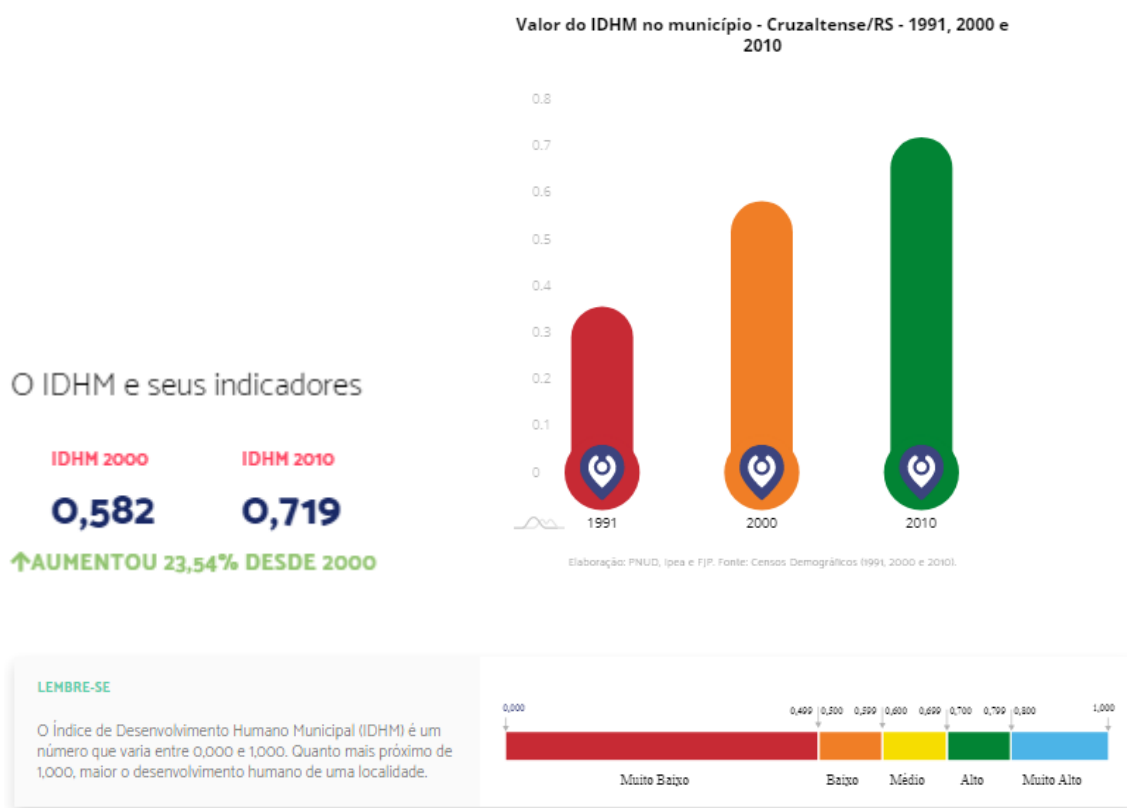
- 01 Agência de Correios
- 01 Unidade Básica de Saúde
- 01 Polo de Academia de Saúde
- 01 Biblioteca Pública Municipal
- 01 Cemitério
- 01 Capela Mortuária
- 01 Centro de Convivência da Terceira Idade
- 01 Centro de Referência de Assistência Social

Fonte: Vigilância Sanitária do município de Cruzaltense-RS, 2022.

5.3 IDHM

A partir dos dados do Censo Demográfico, o gráfico e a tabela mostram que o IDHM do município - Cruzaltense - era 0,582, em 2000, e passou para 0,719, em 2010. Em termos relativos, a evolução do índice foi de 23,54% no município.

Figura 7 – Valor do IDHM no município de Cruzaltense – 1991, 2000 e 2010



Entre 2000 e 2010

O IDHM passou de 0,582 em 2000 para 0,719 em 2010 - uma taxa de crescimento de 23,54%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 67,22% entre 2000 e 2010. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,208), seguida por Renda e por Longevidade.

Tabela 11 – IDHM e seus indicadores no município – 2000 e 2010

IDHM e seus indicadores no município - Cruzaltense/RS - 2000 e 2010

Indicadores	Total	Total	Negros	Branços	Mulheres	Homens
	2000	2010	2010	2010	2010	2010
IDHM	0,582	0,719	-	-	-	-
IDHM Educação	0,397	0,605	-	-	-	-
% de 18 anos ou mais de idade c...	17,11	34,38	-	-	-	-
% de 4 a 5 anos na escola	23,96	64,72	-	-	-	-
% de 11 a 13 anos de idade nos a...	88,65	92,10	-	-	-	-
% de 15 a 17 anos de idade com ...	51,39	74,35	-	-	-	-
% de 18 a 20 anos de idade com ...	29,16	60,84	-	-	-	-
IDHM Longevidade	0,792	0,849	-	-	-	-
Esperança de vida ao nascer	72,52	75,92	-	-	-	-
IDHM Renda	0,626	0,724	-	-	-	-
Renda per capita	392,45	723,18	-	-	-	-

Elaboração: PNUD, Ipea e FJP. Fonte: Censos Demográficos (2000 e 2010).

5.4. Renda

Os valores da renda per capita mensal registrados, em 2000 e 2010, evidenciam que houve crescimento da renda no município - Cruzaltense - entre os anos mencionados. A renda per capita mensal no município era de R\$ 392,45, em 2000, e de R\$ 723,18, em 2010, a preços de agosto de 2010.



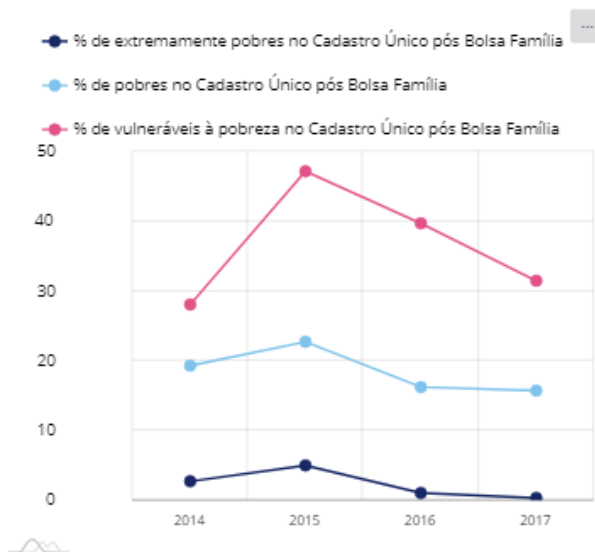
O índice de Gini no município passou de 0,53, em 2000, para 0,45, em 2010, indicando, portanto, houve redução na desigualdade de renda.

No Atlas do Desenvolvimento Humano, são consideradas extremamente pobres, pobres e vulneráveis à pobreza as pessoas com renda domiciliar per capita mensal inferior a R\$70,00, R\$140,00 e R\$255,00 (valores a preços de 01 de agosto de 2010), respectivamente. Dessa forma, em 2000, 10,19% da população do município eram extremamente pobres, 25,36% eram pobres e 51,39% eram vulneráveis à pobreza; em 2010, essas proporções eram, respectivamente, de 6,23%, 9,38% e 21,90%.

Analisando as informações do Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal, a proporção de pessoas extremamente pobres (com renda familiar per capita mensal inferior a R\$ 70,00) inscritas no CadÚnico, após o recebimento do Bolsa Família passou de 2,76%, em 2014, para 0,36%, em 2017. Já a proporção de pessoas pobres (com renda familiar per capita mensal inferior a R\$ 140,00), inscritas no cadastro, após o recebimento do Bolsa Família, era de 19,32%, em 2014, e 15,74%, em 2017. Por fim, a proporção de pessoas vulneráveis à pobreza (com renda familiar per capita mensal inferior a R\$ 255,00), também inscritas no cadastro, após o recebimento do Bolsa Família, era de 28,08%, em 2014, e 31,48%, em 2017.

Figura 8 – Evolução das proporções de pobreza / vulneráveis CadÚnico

Evolução das proporções de extremamente pobres, pobres e vulneráveis à pobreza inscritas no CadÚnico após o bolsa família no município - Cruzaltense/RS - 2014 a 2017



Elaboração: PNUD, Ipes e FJP. Fonte: CadÚnico - MDH (2014 e 2017)

Na análise dos dados do Censo Demográfico, entre 2000 e 2010, a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais, ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa no município, passou de 72,52% para 75,01%. Ao mesmo tempo, a taxa de desocupação nessa faixa etária, isto é, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada, passou de 2,78% para 1,50%.

No município, o grau de formalização entre a população ocupada de 18 anos ou mais de idade passou de 50,50%, em 2000, para 47,97%, em 2010.

Taxa de atividade e situação ocupacional



Tabela 12 – Situação ocupacional da população de 18 anos ou mais

Situação ocupacional da população de 18 anos ou mais, por sexo e cor no município - Cruzaltense/RS - 2000 e 2010

Situação de Ocupação	Total	Total	Negros	Brancos	Mulheres	Homens
	2000	2010	2010	2010	2010	2010
Taxa de atividade - 18 anos ou mais de idade	72,52	75,01	-	-	-	-
Taxa de desocupação - 18 anos ou mais de idade	2,78	1,50	-	-	-	-
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	50,50	47,97	-	-	-	-
Nível educacional dos ocupados						
% dos ocupados com ensino fundamental completo	18,18	39,55	-	-	-	-
% dos ocupados com ensino médio completo	8,53	21,76	-	-	-	-
Rendimento dos ocupados						
% dos ocupados com rendimento de até 1 salário mínimo (de ...	67,29	44,02	-	-	-	-
% dos ocupados com rendimento de até 2 salários mínimo (de ...	86,44	78,04	-	-	-	-

Elaboração: FNUD, Ipea e FJP. Fonte: Censos Demográficos (2000 e 2010).

Tabela 13 – Outros indicadores de renda, por sexo e cor

 Outros indicadores de renda, por sexo e cor, calculados com base em registros administrativos - Cruzaltense-RS - 2015 e 2016						
Indicadores de Registros Administrativos	Total	Total	Negros	Branco	Mulheres	Homens
	2015	2016	2016	2016	2016	2016
Produto Interno Bruto per capita (PIB per capita anual,...	21,50	23,61	-	-	-	-
Participação da Indústria no Valor Adicionado	3,60	3,36	-	-	-	-
% de pessoas inscritas no Cadastro Único que recebem...	14,44	13,95	34,59	7,55	11,85	15,92
% de extremamente pobres no Cadastro Único pós Bol...	1,08	0,36	1,50	0,00	0,37	0,35
% de pobres no Cadastro Único pós Bolsa Família (com ...	16,25	15,74	38,35	8,73	13,70	17,65
% de vulneráveis à pobreza no Cadastro Único pós Bols...	39,71	31,48	58,65	23,11	28,15	34,60

* informações referentes a pessoas cadastradas no CADÚNICO após o Bolsa Família.
Elaboração: PNUD, Ipea e FJP. Fonte: CadÚnico - MDH (2015 e 2016)

A principal fonte de trabalho e renda do município é a agricultura através do plantio de diversos produtos como milho, soja, trigo e feijão além da criação de animais, algumas famílias fazem parte da agricultura familiar, cultivando diversos produtos como morango, uva, pêssego, mandioca caqui, entre outros. Na parte urbana (cidade) do município temos estabelecimentos comerciais, bancos, lojas, mercados etc. Desde outubro de 2021, o município iniciou a feira do agricultor. A mesma é aberta para toda comunidade e região, onde os agricultores comercializam o que produzem no município, gerando renda para as famílias.



6. ASPECTOS EDUCACIONAIS

O IDHM Educação é composto por cinco indicadores. Quatro deles se referem ao fluxo escolar de crianças e jovens, buscando medir até que ponto estão frequentando a escola na série adequada à sua idade. O quinto indicador refere-se à escolaridade da população adulta. A dimensão Educação, além de ser uma das três dimensões do IDHM, faz referência ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 – Educação de Qualidade.

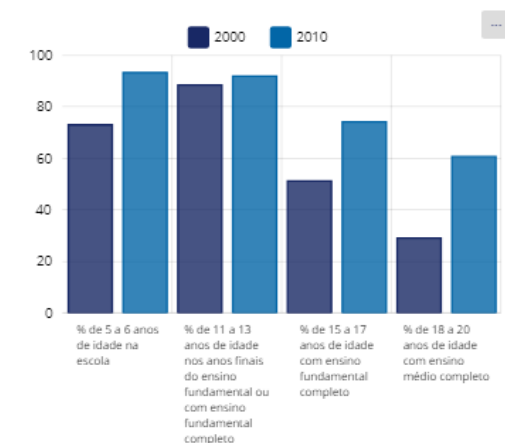
ADEQUAÇÃO IDADE-SÉRIE EM 2010



No município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola era de 93,52%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos, frequentando os anos finais do ensino fundamental, era de 92,10%. A proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo era de 74,35%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo era de 60,84%.

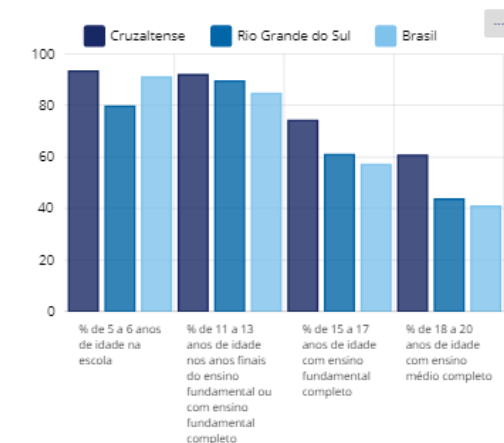
Figuras 9 e 10 – Fluxo escolar por faixa etária

Fluxo escolar por faixa etária no município - Cruzaltense/RS - 2000 e 2010



Elaboração: PNUD, Ipea e FJP. Fonte: Censos Demográficos (2000 e 2010).

Fluxo escolar por faixa etária no município - Cruzaltense/RS - e na UF - Rio Grande do Sul - 2010



Elaboração: PNUD, Ipea e FJP. Fonte: Censo Demográfico 2010.

Conforme dados do IBGE, sobre Educação, nos traz os seguintes dados:

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	100 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	-
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	6,0
Matrículas no ensino fundamental [2020]	143 matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	48 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2020]	19 docentes
Docentes no ensino médio [2020]	10 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2020]	2 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2020]	1 escolas

Tabela 14 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

▼ ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	
▼ ENSINO FUNDAMENTAL	
▼ Anos finais	
> PÚBLICA	6,0
▼ ENSINO MÉDIO	
> Pública	5,7

DEFASAGEM, DISTORÇÃO E EVASÃO



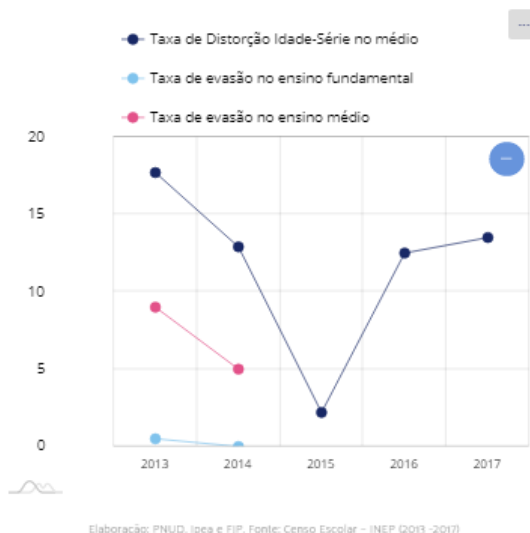
Em 2000, 87,44% da população de 6 a 17 anos estavam cursando o ensino básico regular com menos de dois anos de defasagem idade-série. Em 2010, esse percentual era de 89,12%.

A taxa de Distorção idade-série no ensino médio no município era de 12,50%, em 2016, e passou para 13,50%, em 2017. Por sua vez, a taxa de

evasão no fundamental foi de 0,50%, em 2013, para 0,00%, em 2014. A taxa de evasão no ensino médio foi de 9,00%, em 2013, e, em 2014, de 5,00%.

Figura 11 – Distorção idade-série no ensino médio e evasão no ensino fundamental e médio

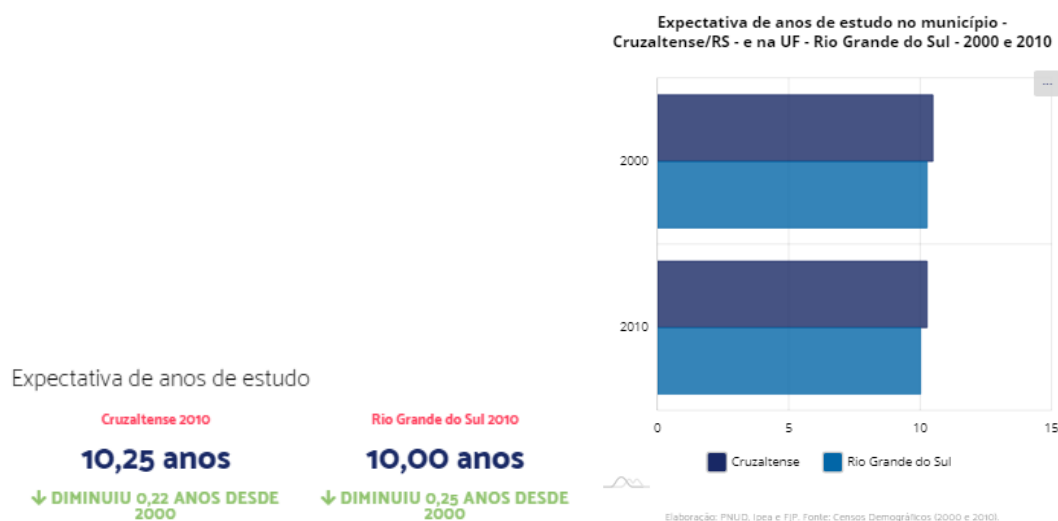
Distorção idade-série no ensino médio e evasão no ensino fundamental e médio no município - Cruzaltense/RS - 2013 a 2017



O indicador Expectativa de anos de estudo sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar. Mais precisamente, ele indica o número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência terá completado ao atingir a idade de 18 anos.

No município, esse indicador registrou 10,47 anos, em 2000, e 10,25 anos, em 2010, enquanto na UF registrou 10,25 anos e 10,00 anos, respectivamente.

Figura 12 – Expectativas de anos de estudo



Outro indicador que compõe o IDHM Educação e mede a escolaridade da população adulta é o percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo. Esse indicador reflete defasagens das gerações mais antigas, de menor escolaridade. Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 17,11% para 34,38, no município, e de 41,90% para 56,29%, na UF.

Em 2010, considerando-se a população de 25 anos ou mais de idade no município - Cruzaltense, 8,34% eram analfabetos, 26,44% tinham o ensino fundamental completo, 12,77% possuíam o ensino médio completo e 2,18%, o superior completo. Na UF, esses percentuais eram, respectivamente, 5,44%, 52,14%, 35,43% e 11,28%.

Escolaridade da população adulta

TAXA DE ANALFABETISMO DA POPULAÇÃO COM 25 ANOS OU MAIS



Figura 13 – Escolaridade da população de 25 anos ou mais de idade

Escolaridade da população de 25 anos ou mais de idade no município - Cruzaltense/RS - 2010

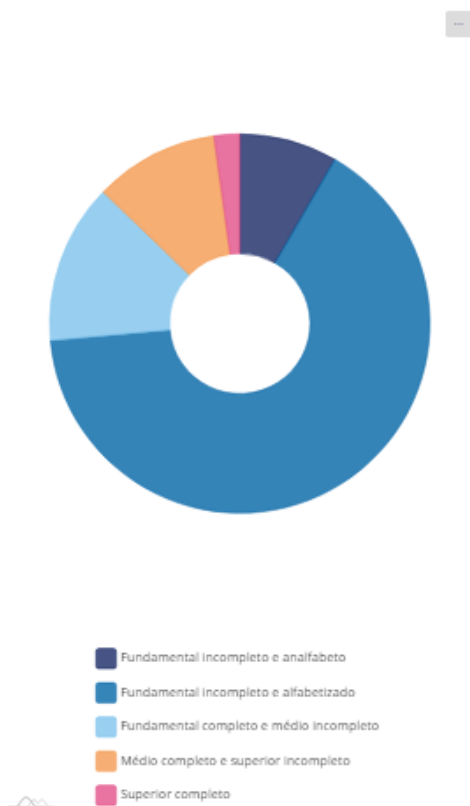


Tabela 15 – Outros indicadores de educação, por sexo e cor

Outros indicadores de educação, por sexo e cor, calculados com base nos registros do Ministério da Educação - Cruzaltense/RS - 2016 e 2017

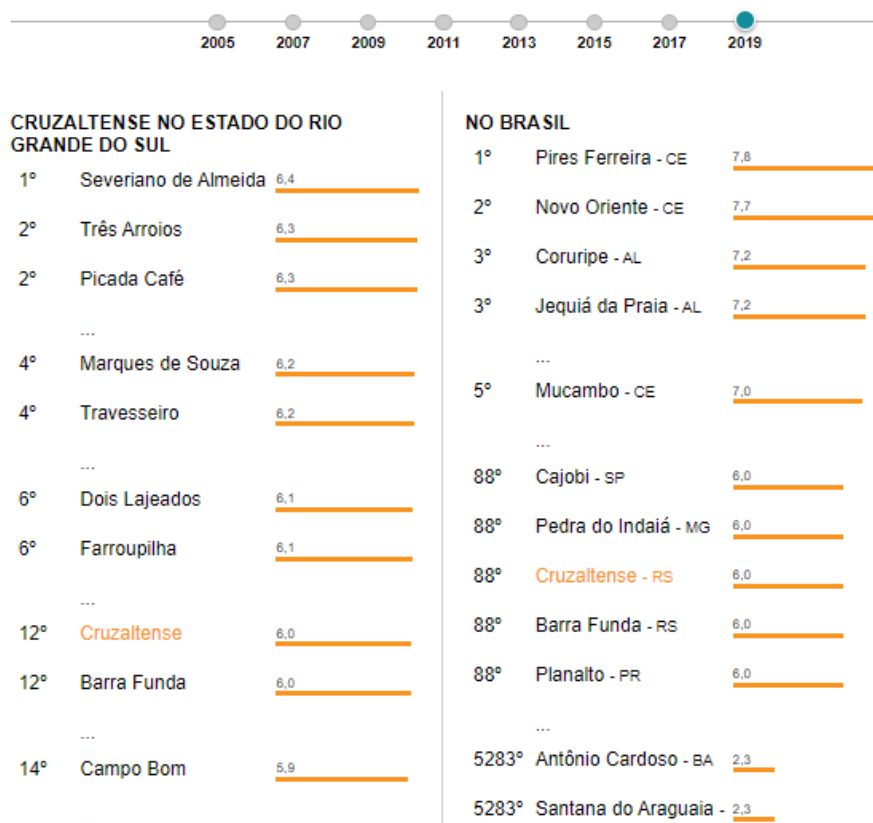
Indicadores de Registros Administrativos	Total	Total	Negros	Branco	Mulheres	Homens
	2016	2017	2017	2017	2017	2017
Taxa de Distorção Idade-Série no médio	12,50	13,50	-	-	-	-
Taxa de evasão no ensino fundamental	0,50	0,00	-	-	-	-
IDEB anos finais do ensino fundamental	-	5,80	-	-	-	-
IDEB anos iniciais do ensino fundamental	-	-	-	-	-	-
% de alunos do ensino fundamental em escolas com I...	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
% de alunos do ensino fundamental em escolas com i...	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
% de alunos do ensino médio em escolas com laborat...	100,00	100,00	100,00	100,00	-	-
% de alunos do ensino médio em escolas com internet	100,00	100,00	100,00	100,00	-	-

Elaboração: PNUD, Ipea e FJP. Fonte: Censo Escolar - INEP (2016 e 2017).

Em relação ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, Ensino fundamental e anos finais, Cruzaltense ocupa a 12ª posição no Estado do Rio Grande do Sul e a 88ª posição no Brasil.

Figura 14 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica / Ensino fundamental / Anos finais / Pública



7. HABITAÇÃO / CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS

7.1 Habitação

Sobre as condições de habitação da população, entre os anos de 2013 e 2017, não houve alteração no percentual da população residente em domicílios com abastecimento de água, abarcando, em 2017, 100,00%. Em relação ao acesso à rede de esgotamento sanitário, nota-se que houve crescimento entre 2013 e 2017, com o serviço sendo disponibilizado para 25,53% da população em 2017.

No percentual da população em domicílios com coleta de resíduos sólidos, destaca-se que não houve alteração no período, alcançando 100,00% da população em 2017.

Figura 15 – Percentual de domicílio com água, esgoto e com coleta de lixo



7.2 Hábitos e estilos de vida

As pessoas costumam ter o hábito de visitar pessoas próximas, tomar chimarrão e conversar com os amigos. O município possui a Academia de Saúde, onde são realizadas atividades de alongamento e diversos grupos de saúde. As atividades estão sendo retomadas de forma gradativa devido pandemia COVID-19.

Também em parceria com o Centro de Assistência Social e Cidadania - CRAS, são desenvolvidas atividades nas comunidades do interior do município, onde equipe multidisciplinar desenvolve atividades de educação, promoção e prevenção em saúde. Os profissionais e a comunidade realizam rodas de conversas sobre diversos temas, com troca de informações/saberes, oportunizando a população que participe ativamente desses momentos. Ainda, nestes grupos são desenvolvidas diversas atividades com práticas físicas, gincanas, dinâmicas entre outros. Isso possibilita as famílias que moram mais distante da sede do município participem e interajam com outras pessoas e fortalece o vínculo com o serviço/profissionais.

Alguns hábitos coletivos realizados pelas pessoas do município são os jogos de bola, campeonatos municipais, festas nas comunidades do interior e

na igreja matriz, bem como anualmente acontecem os Jogos Rurais que são organizados pela Emater e demais secretarias municipais. Ainda, as demais secretarias realizam atividades compartilhadas objetivando melhorar a qualidade de vida da população.

Desse modo, o município está buscando oferecer momentos diferentes, que fujam da rotina da vida diária, pois por tratar-se de município pequeno, não há muitas opções de lazer e diversão.

Obs.: Informamos que no período da pandemia todas atividades foram canceladas, seguindo todas as orientações dos órgãos competentes e, gradativamente, estão sendo retomadas, conforme permite o momento atual vivenciado.

8. MEIO AMBIENTE E SANEAMENTO

8.1 Ambiente

Por ser um município localizado no interior, o mesmo possui muitas áreas verdes, e outras áreas com agricultura implantada, além de solo exposto e a área urbanizada como se pode verificar nos mapas abaixo. Percebe-se que com a legislação vigente com relação a preservação de áreas permanentes os agricultores tem mantido uma preocupação com relação a preservação das mesmas, mas o uso de agrotóxicos nas lavouras é uma prática comum pelos agricultores, o que demanda preocupação com relação a saúde dos mesmos que ficam expostos as substâncias e muitas vezes não fazem o uso de EPI's.

A seguir demonstramos a Carta de Vegetação do Município, Carta de Conflitos Ambientais, Carta de Uso da Terra, Carta Clinográfica.

Figura 16 – Carta de vegetação do município

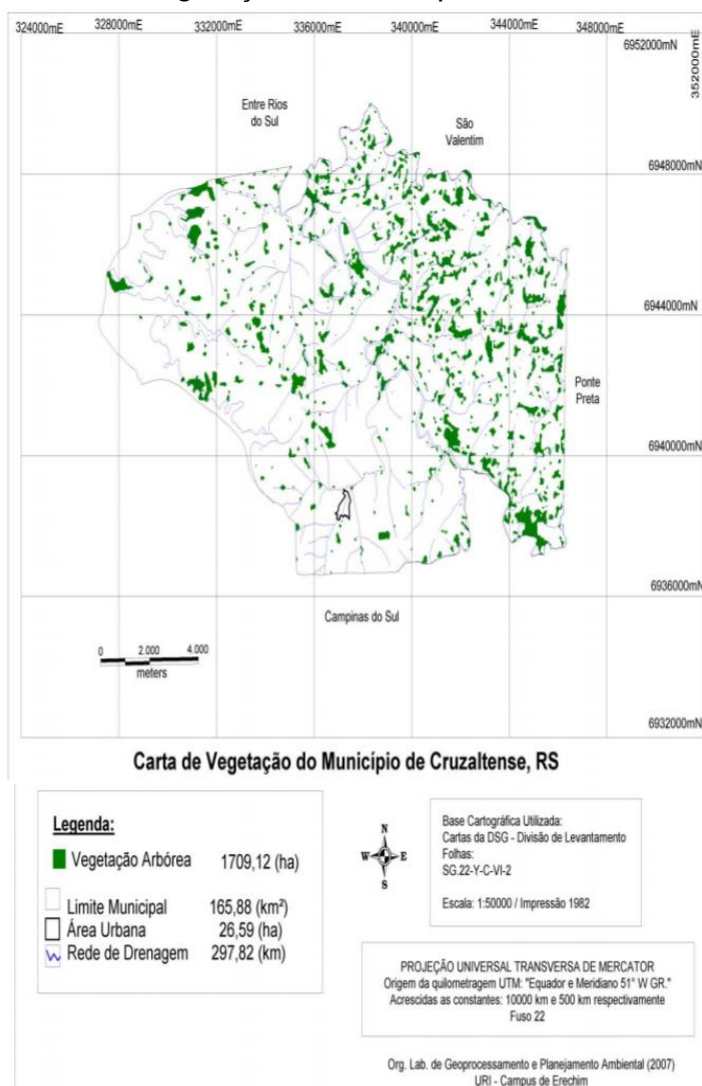


Figura 17 – Carta de conflitos ambientais

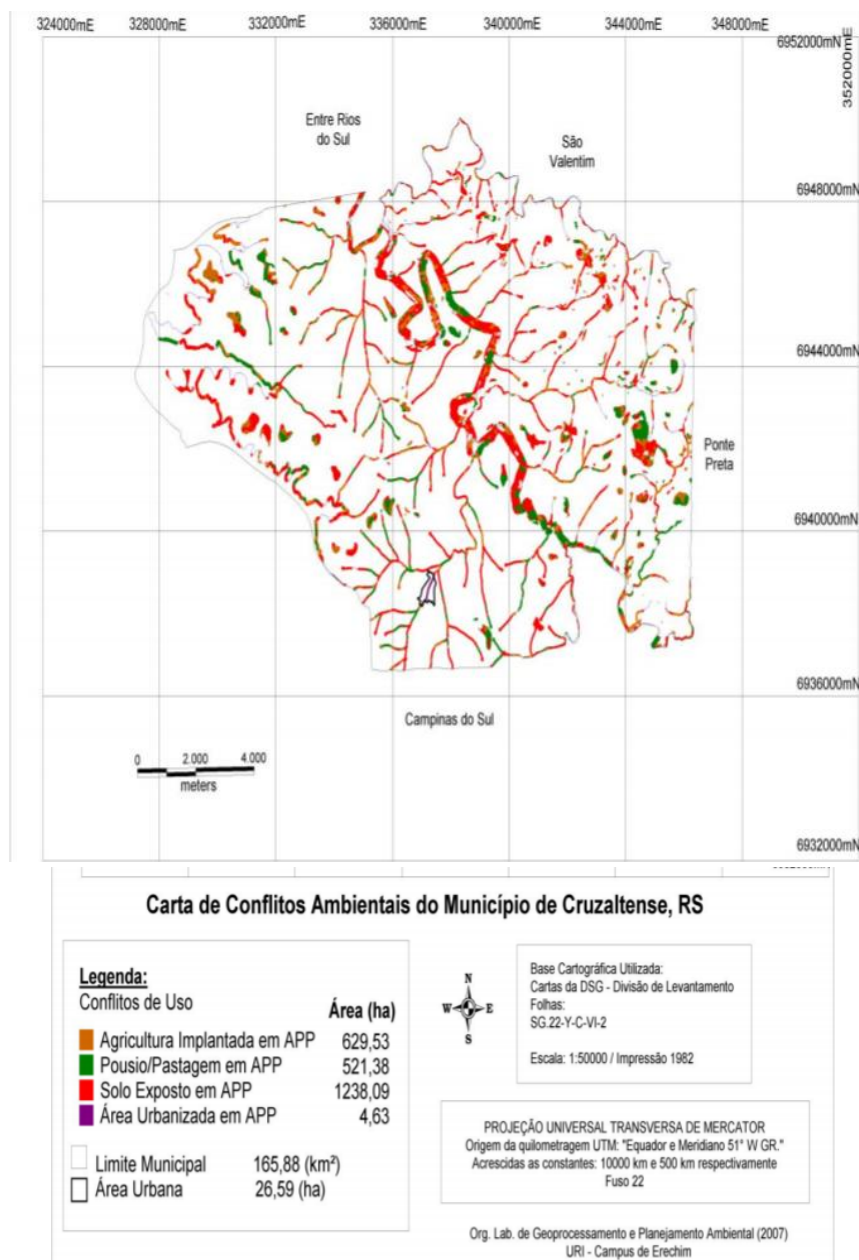


Figura 18 – Carta de uso da terra e do município

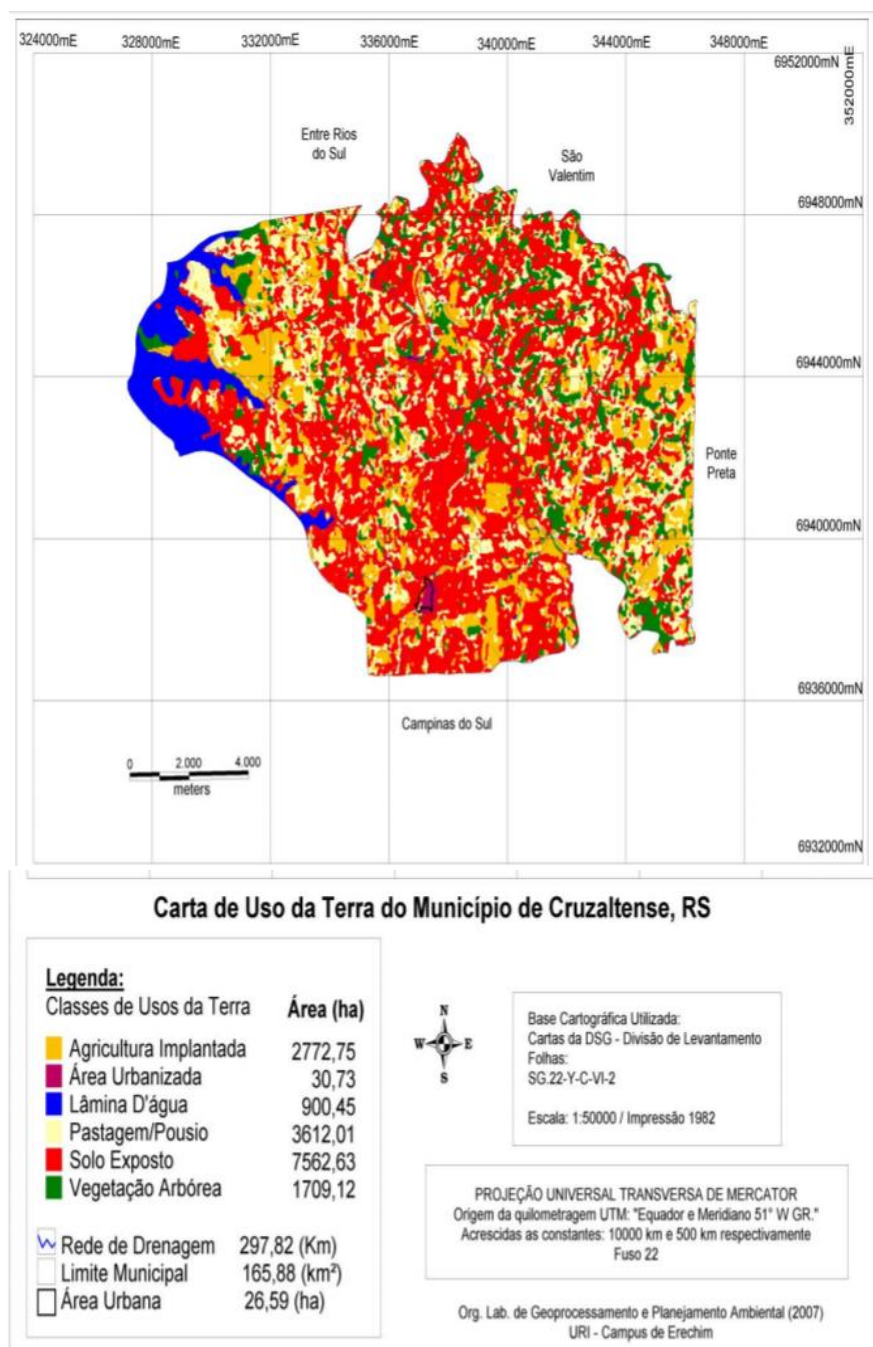
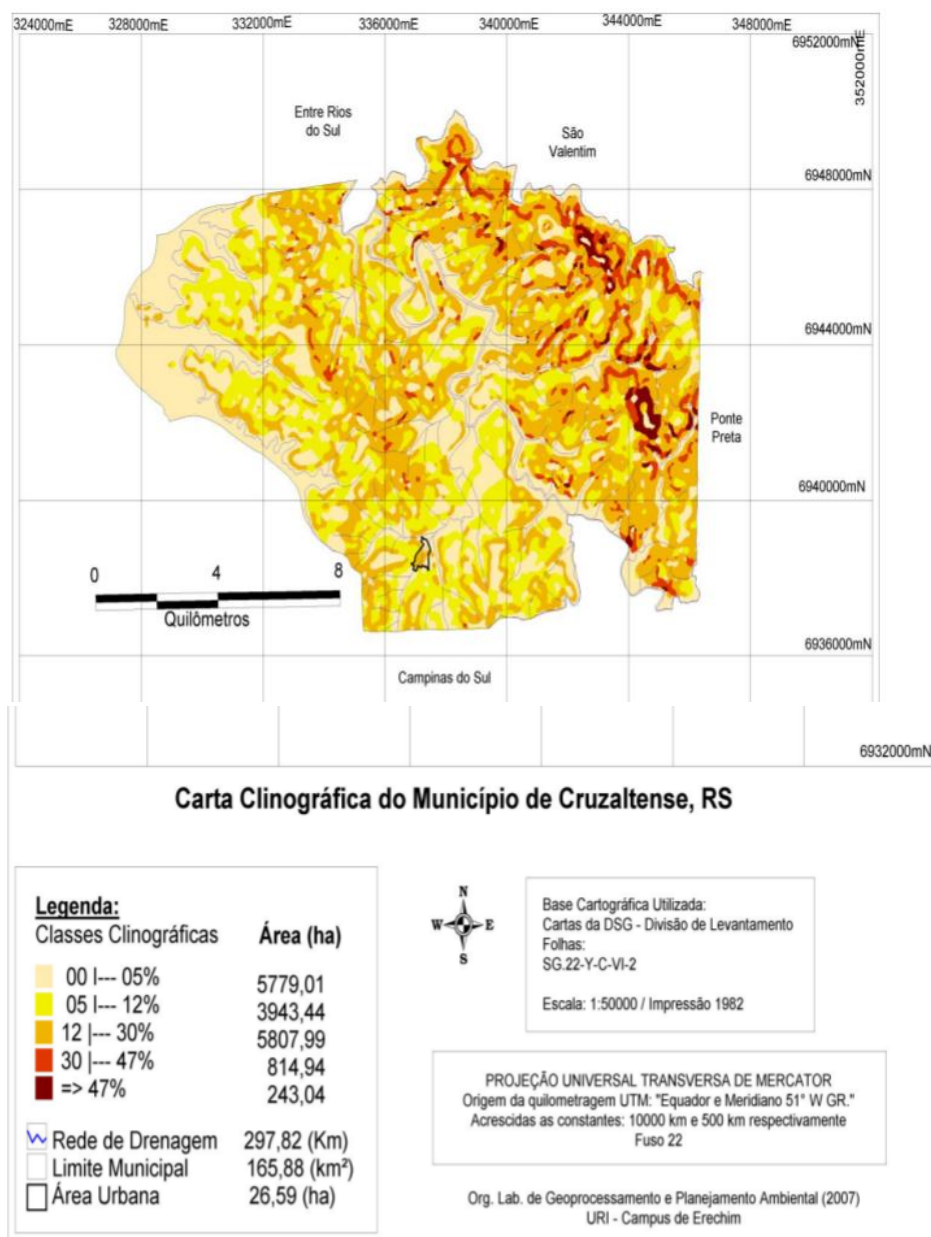


Figura 19 – Carta clinográfica do município



8.2 Saneamento

- Abastecimento de Água:

O abastecimento de água do município de Cruzaltense é municipalizado. O sistema de abastecimento tem como base o suprimento por dois Poços Artesianos sendo que os mesmos estão em atividade. O sistema existente consiste de captação junto ao poço artesiano, por meio de duas estações de bombeamento, na qual interliga a captação com bomba dosadora de cloro, localizada dentro da zona urbana.

- Captação:

A captação está localizada dentro do perímetro urbano do município, e é realizada por meio de dois poços artesianos, e por dois conjuntos de bombas (motor-bomba 250cv) submersas, com vazão máxima aproximada de 4,16 l/s.

- Adutora de Água Bruta:

A adutora de água bruta em PVC com extensão aproximada de 1000 m e diâmetro de 50 mm, conduz a água para os Reservatórios localizados na Av. Pedro Alvares Cabral.

- Estação de Tratamento de Água:

O tratamento de água é realizado por solução alternativa com bombas dosadoras de cloro, e está localizado junto a captação de água.

- Reservatórios:

O sistema é composto por três caixas/reservatórios, sendo dois com capacidade de 20m³ cada e um com capacidade de 15 m³ localizados no perímetro urbano, com capacidade total de 55 m³.

- Rede de Distribuição:

Conta ao todo com aproximadamente 5.500 m de redes de distribuição com uma zona de abastecimento, atendendo cerca de 235 economias. De acordo com a Prefeitura Municipal, 40% da rede de distribuição é de fibrocimento os outros 60 % é de PVC, com diâmetros variando entre 20 a 50 mm.

Tabela 16 – Fornecimento de água para consumo humano

Nome da SAC	Endereço	Data da Inspeção	Áreas Abastecidas	Vazão Média	Pop. Abastecida	N.delig. existentes	Obs.
Cruzaltense - Sede	Rua Casemiro Rossignolli	02/08/2021 a 25/08/2021	Cruzaltense-Sede	1,25L/s	176	56	O manancial é um poço tubular profundo revestido, situado entre as coordenadas -27,669136 de latitude e -52,649798 de longitude oeste, com 130 m de profundidade, e vazão máxima de captação de 4,5 m³/h. Entrou em operação em 2020, com uma captação média de 1,25L/s, que abastece aproximadamente 176 pessoas. Sendo que o consumo per capita é de 120L/hab/dia. A água é conduzida (bombeada) até dois reservatórios de 20.000 litros e um de 15.000 litros, localizado a 600 metros.
Cruzaltense -2	Rua Gonçalo Coelho	02/08/2021 a 25/08/2021	Cruzaltense-2	1,02L/s	251	80	O manancial é um poço tubular profundo revestido, situado entre as coordenadas -27,668849 de latitude e -52,647326 de longitude oeste, com 150 m de profundidade, e vazão máxima de captação de 3,7 m³/h. Entrou em operação em 2020, com uma captação média de 1,02L/s, que abastece aproximadamente 251 pessoas. Sendo que o consumo per capita é de 120L/hab/dia. A água é conduzida (bombeada) até dois reservatórios de 20.000 litros, localizado a 600 metros.
Associação Amigos da Água	Linha Progresso-Interior	02/08/2021 a 25/08/2021	Parte das linhas Progresso Sandri e Ceccato	1,94L/s	25 (Aprox.)	8	O manancial é um poço tubular profundo revestido, situado entre as coordenadas -27,643085 de latitude e -52,666500 de longitude oeste, com 90 m de profundidade, e vazão máxima de captação de 7 m³/h. Entrou em operação em setembro de 2003, com uma captação média de 1,94 L/s, que abastece aproximadamente 25 pessoas. Sendo que o consumo per capita é de 120L/hab/dia. A água é conduzida (bombeada) até o reservatório de 20.000 litros, localizado a 500 metros.
Associação Linha Bela Vista	Linha Progresso-Interior	02/08/2021 a 25/08/2021	Parte da Linha Progresso	1,0L/s	107 (Aproximadamente)	34	O manancial é um poço tubular profundo revestido, situado entre as coordenadas -27,631522 de latitude e -52,683606 de longitude oeste, com 67 m de profundidade, e vazão máxima de captação de 3,6 m³/h. Entrou em operação em dezembro de 1997, com uma captação média de 1,0L/s, que abastece aproximadamente 107 pessoas. Sendo que o consumo per capita é de 120L/hab/dia. A água é conduzida (bombeada) até o reservatório de 10.000 litros, localizado a 500 metros.
Associação Linha Coxilha Seca	Linha Coxilha Seca - Interior	02/08/2021 a 25/08/2021	Parte da Linha Coxilha Seca	0,30L/s	9 (Aproximadamente)	3	O manancial é um poço tubular profundo revestido, situado entre as coordenadas -27,617612 de latitude e -52,563840 de longitude oeste, com 230 m de profundidade, e vazão máxima de captação de 1,1 m³/h. Entrou em operação em 2006, com uma captação média de 0,30L/s, que abastece aproximadamente 9 pessoas. Sendo que o consumo per capita é de 120L/hab/dia. A água é conduzida (bombeada) até o reservatório de 10.000 litros, localizado a 600 metros.
Associação Linha Ceccato	Linha Ceccato - Interior	02/08/2021 a 25/08/2021	Parte da Linha Ceccato	5,83L/s	53 (Aprox.)	17	O manancial é um poço tubular profundo revestido, situado entre as coordenadas -27,665037 de latitude e -52,682264 de longitude oeste, com 86m de profundidade, e vazão máxima de captação de 21m³/h. Entrou em operação em junho de 2004, com uma captação média de 5,83L/s, que abastece aproximadamente 53 pessoas. Sendo que o consumo per capita é de 120L/hab/dia. A água é conduzida (bombeada) até o reservatório de 15.000 litros, localizado a 1000 metros.
Associação Linha Nove 2	Linha Nove - Interior	02/08/2021 a 25/08/2021	Parte da Linha Nove	0,97L/s	25 (Aprox.)	8	O manancial é um poço tubular profundo revestido, situado entre as coordenadas -27,643346 de latitude e -52,564365 de longitude oeste, com 280m de profundidade, e vazão máxima de captação de 3,5m³/h. Entrou em operação em 2011, com uma captação média de 0,97L/s, que abastece aproximadamente 25 pessoas. Sendo que o consumo per capita é de 120L/hab/dia. A água é conduzida (bombeada) até o reservatório de 10.000 litros, localizado a 800 metros.
Associação Linha Dez 1	Linha Dez-Interior	02/08/2021 a 25/08/2021	Parte da Linha Dez	1,02L/s	66 (Aprox.)	21	O manancial é um poço tubular profundo revestido, situado entre as coordenadas -27,626129 de latitude e -52,592747 de longitude oeste, com 87 m de profundidade, e vazão máxima de captação de 3,7 m³/h. Entrou em operação em 2010, com uma captação média de 1,02 L/s, que abastece aproximadamente 66 pessoas. Sendo que o consumo per capita é de 120L/hab/dia. A água é conduzida (bombeada) até o reservatório de 20.000 litros, localizado a 600 metros.

Prefeitura Municipal de Cruzaltense-RS
Plano Municipal de Saúde 2022-2025

Nome da SAC	Endereço	Data da Inspeção	Áreas Abastecidas	Vazão Média	Pop. Abastecida	N. de lig. existentes	Obs.
Associação Linha Giaquini	Linha Giaquini - Interior	02/08/2021 a 25/08/2021	Parte da Linha Giaquini	0,69L/s	9(Aprox.)	3	O manancial é um poço tubular profundo revestido, situado entre as coordenadas -27,595474 de latitude sul e -52,601325 de longitude oeste, com 156 m de profundidade, e vazão máxima de captação de 2,5 m³/h. Entrou em operação em maio de 2005, com uma captação média de 0,69L/s, que abastece aproximadamente 9 pessoas. Sendo que o consumo per capita é de 120L/hab/dia. Água é conduzida (bombeada) até o reservatório de 5.000 litros, localizada a 700 metros.
Associação Linha Lopes 2	Linha Lopes - Interior	02/08/2021 a 25/08/2021	Parte da Linha Lopes	1,19L/s	47(Aprox.)	15	O manancial é um poço tubular profundo revestido, situado entre as coordenadas -27,610636 de latitude sul e -52,618388 de longitude oeste, com 130 m de profundidade, e vazão máxima de captação de 4,3 m³/h. Entrou em operação em 2019, com uma captação média de 1,19L/s, que abastece aproximadamente 47 pessoas. Sendo que o consumo per capita é de 120L/hab/dia. Água é conduzida (bombeada) até o reservatório de 20.000 litros, localizada a 800 metros.
Associação Linha Nove	Linha Nove - Interior	02/08/2021 a 25/08/2021	Parte da Linha Nove	6,94L/s	41(Aprox.)	13	O manancial é um poço tubular profundo revestido, situado entre as coordenadas -27,674217 de latitude sul e -52,577596 de longitude oeste, com 138 m de profundidade, e vazão máxima de captação de 25 m³/h. Entrou em operação em dezembro de 2011, com uma captação média de 6,94 L/s, que abastece aproximadamente 41 pessoas. Sendo que o consumo per capita é de 120L/hab/dia. Água é conduzida (bombeada) até o reservatório de 10.000 litros, localizada a 700 metros.
Associação Linha Princesa Isabel	Linha Princesa Isabel - Interior	02/08/2021 a 25/08/2021	Parte da Linha Princesa Isabel	1,11L/s	75(Aprox.)	24	O manancial é um poço tubular profundo revestido, situado entre as coordenadas -27,587756 de latitude sul e -52,657710 de longitude oeste, com 312 m de profundidade, e vazão máxima de captação de 4 m³/h. Entrou em operação em 2011, com uma captação média de 1,11 L/s, que abastece aproximadamente 75 pessoas. Sendo que o consumo per capita é de 120L/hab/dia. Água é conduzida (bombeada) até o reservatório de 20.000 litros, localizada a 1000 metros.
Associação Linha Progresso	Linha Progresso - Interior	02/08/2021 a 25/08/2021	Parte da Linha Progresso	2,5L/s	138 (Aprox.)	44	O manancial é um poço tubular profundo revestido, situado entre as coordenadas -27,647323 de latitude sul e -52,681435 de longitude oeste, com 96 m de profundidade, e vazão máxima de captação de 9 m³/h. Entrou em operação em 1991, com uma captação média de 2,5 L/s, que abastece aproximadamente 138 pessoas. Sendo que o consumo per capita é de 120L/hab/dia. Água é conduzida (bombeada) até o reservatório de 20.000 litros, localizada a 400 metros.
Associação Linha Rio Liso 1	Linha Rio Liso - Interior	02/08/2021 a 25/08/2021	Parte da Linha Rio Liso	0,36L/s	60(Aprox.)	19	O manancial é um poço tubular profundo revestido, situado entre as coordenadas -27,583530 de latitude sul e -52,611100 de longitude oeste, com 78 m de profundidade, e vazão máxima de captação de 1,3 m³/h. Entrou em operação no início de 2015, com uma captação média de 0,36L/s, que abastece aproximadamente 60 pessoas. Sendo que o consumo per capita é de 120L/hab/dia. Água é conduzida (bombeada) até o reservatório de 20.000 litros, localizada a 1000 metros.
Associação Linha Rio Liso 2	Linha Rio Liso - Interior	02/08/2021 a 25/08/2021	Parte da Linha Rio Liso	1,66L/s	53(Aprox.)	17	O manancial é um poço tubular profundo revestido, situado entre as coordenadas -27,589170 de latitude sul e -52,622852 de longitude oeste, com 270 m de profundidade, e vazão máxima de captação de 6 m³/h. Entrou em operação em 2016, com uma captação média de 1,66 L/s, que abastece aproximadamente 53 pessoas. Sendo que o consumo per capita é de 120L/hab/dia. Água é conduzida (bombeada) até o reservatório de 10.000 litros, localizada a 400 metros.
Associação Linha Santa Catarina	Linha Santa Catarina - Interior	02/08/2021 a 25/08/2021	Parte da Linha Santa Catarina	2,77L/s	94(Aprox.)	30	O manancial é um poço tubular profundo revestido, situado entre as coordenadas -27,667794 de latitude sul e -52,619534 de longitude oeste, com 130 m de profundidade, e vazão máxima de captação de 10 m³/h. Entrou em operação em 2002, com uma captação média de 2,77 L/s, que abastece aproximadamente 94 pessoas. Sendo que o consumo per capita é de 120L/hab/dia. Água é conduzida (bombeada) até o reservatório de 15.000 litros, localizada a 1200 metros.
Associação Linha Treze	Linha Treze - Interior	02/08/2021 a 25/08/2021	Parte da Linha Treze	0,55L/s	63(Aprox.)	20	O manancial é um poço tubular profundo revestido, situado entre as coordenadas -27,586296 de latitude sul e -52,644972 de longitude oeste, com 212 m de profundidade, e vazão máxima de captação de 2 m³/h. Entrou em operação há mais de 10 anos, com uma captação média de 0,55L/s, que abastece aproximadamente 63 pessoas. Sendo que o consumo per capita é de 120L/hab/dia. Água é conduzida (bombeada) até o reservatório de 10.000 litros, localizada a 400 metros.

Nome da SAC	Endereço	Data da Inspeção	Áreas Abastecidas	Vazão Média	Pop. Abastecida	N.delig. existentes	Obs.
Associação Linha Nossa Senhora de Lourdes	Linha Nossa Senhora de Lourdes - Interior	02/08/2021 a 25/08/2021	Parte da Linha Nossa Senhora de Lourdes	2,22 L/s	138 (Aprox.)	44	O manancial é um poço tubular profundo revestido, situado entre as coordenadas -27,605893 de latitude e -52,699708 de longitude oeste, com 160m de profundidade, e vazão máxima de captação de 8m³/h. Entrou em operação em 2002, com uma captação média de 2,22 L/s, que abastece aproximadamente 138 pessoas. Sendo que o consumo per capita é de 120 L/hab/dia. A água é conduzida (bombeada) até o reservatório de 20.000 litros, localizado a 600 metros.
Associação Linha Santa Cruz	Linha Santa Cruz - Interior	02/08/2021 a 25/08/2021	Parte da Linha Santa Cruz	1,0 L/s	50 (Aprox.)	16	O manancial é um poço tubular profundo revestido, situado entre as coordenadas -27,625158 de latitude e -52,603742 de longitude oeste, com 36 m de profundidade, e vazão máxima de captação de 3,6 m³/h. Entrou em operação em dezembro de 2003, com uma captação média de 1,0 L/s, que abastece aproximadamente 50 pessoas. Sendo que o consumo per capita é de 120 L/hab/dia. A água é conduzida (bombeada) até o reservatório de 20.000 litros, localizado a 1200 metros.
Associação Linha São Roque	Linha São Roque - Interior	02/08/2021 a 25/08/2021	Parte da Linha São Roque	5,55 L/s	163 (Aprox.)	52	O manancial é um poço tubular profundo revestido, situado entre as coordenadas -27,618917 de latitude e -52,645139 de longitude oeste, com 66m de profundidade, e vazão máxima de captação de 20m³/h. Entrou em operação em 2001, com uma captação média de 5,55 L/s, que abastece aproximadamente 163 pessoas. Sendo que o consumo per capita é de 120 L/hab/dia. A água é conduzida (bombeada) até o reservatório de 15.000 litros, localizado a 1400 metros.
Associação Linha Dez 2	Linha Dez - Interior	02/08/2021 a 25/08/2021	Parte da Linha Dez	0,97 L/s	75 (Aprox.)	24	O manancial é um poço tubular profundo revestido, situado entre as coordenadas -27,615419 de latitude e -52,585083 de longitude oeste, com 226m de profundidade, e vazão máxima de captação de 3,5m³/h. Entrou em operação em 2015, com uma captação média de 0,97 L/s, que abastece aproximadamente 75 pessoas. Sendo que o consumo per capita é de 120 L/hab/dia. A água é conduzida (bombeada) até o reservatório de 20.000 litros, localizado a 900 metros.
Associação Linha Dez 3	Linha Dez - Interior	02/08/2021 a 25/08/2021	Parte da Linha Deze Linha Coxilha Seca	1,66 L/s	47 (Aprox.)	15	O manancial é um poço tubular profundo revestido, situado entre as coordenadas -27,656487 de latitude e -52,592222 de longitude oeste, com 210m de profundidade, e vazão máxima de captação de 6,0m³/h. Entrou em operação em 2019, com uma captação média de 1,66 L/s, que abastece aproximadamente 47 pessoas. Sendo que o consumo per capita é de 120 L/hab/dia. A água é conduzida (bombeada) até um reservatório de 20.000 litros servindo como recalque, localizado a 900 metros, sendo bombeada a outro reservatório de 20.000 litros localizado a 1500 metros do recalque

8.3 Rede de esgoto

Em relação ao acesso à rede de esgotamento sanitário, nota-se que houve crescimento entre 2013 e 2017, com o serviço sendo disponibilizado para 25,53% da população em 2017.

Figura 20 – Acesso rede de esgoto



8.4 Coleta de lixo

A coleta seletiva é uma das atividades fundamentais de um plano de gestão integrada de resíduos. Atualmente, no município de Cruzaltense, o serviço de coleta de resíduos domésticos e comerciais (coleta seletiva) atende toda a área urbana e, bimestralmente, localidades rurais, através da coleta de resíduos inorgânicos.

O município de Cruzaltense conta com a coleta seletiva e transporte realizados por servidores do município, devidamente licenciada a atividade de transporte junto a FEPAM, através da Declaração de Isenção de Licenciamento nº 00532/2011, com vigência por tempo indeterminado.

A empresa SIMPEX Serviços de Coleta, Transporte e Destino Final de Resíduos Ltda., que realiza serviços de triagem, armazenamento, tratamento, reciclagem e destinação final de resíduos sólidos urbanos (úmido e seco), domiciliares, comerciais, compactáveis gerados dentro do município (Licitação: 101/2021).

A frequência de coleta de resíduos estão elucidadas na quadro a seguir.

Tabela 17 – Coleta de resíduos sólidos

Calendário da Coleta dos Resíduos Sólidos - Orgânico e Reciclável					
Local / Dias da Semana	Segunda -feira	Terça -feira	Quarta -feira	Quinta - feira	Sexta -feira
Área Urbana (Centro)	Reciclável / Orgânico	-----	-----	-----	Reciclável / Orgânico
Área Rural (todas comunidades)	Somente Reciclável Coleta realizada Bimestral				

No município de Cruzaltense, os resíduos domésticos e comerciais costumeiramente ficam acondicionados em sacos plásticos e dispostos em lixeiras em frente às residências ou comércio.

Para o transporte dos resíduos domésticos, a Prefeitura dispõe de caminhão caçamba, com capacidade de 7 ton. Após coleta no perímetro urbano, o caminhão é devidamente enlonado para o transporte até a Central de Triagem.

9. DIAGNÓSTICO DA SAÚDE MUNICIPAL

9.1 Morbidade

Morbidade é a taxa de portadores de determinada doença em relação à população total, em determinado local e em determinado momento. A quantificação das doenças ou cálculo das taxas e coeficientes de morbidade e morbi-mortalidade são tarefas essenciais para Vigilância Epidemiológica e controle das doenças que, por sua vez para fins de organização dos serviços de saúde e intervenção nos níveis de saúde pública podem ser divididas em doenças transmissíveis e Doenças e Agravos Não Transmissíveis - DANTs.

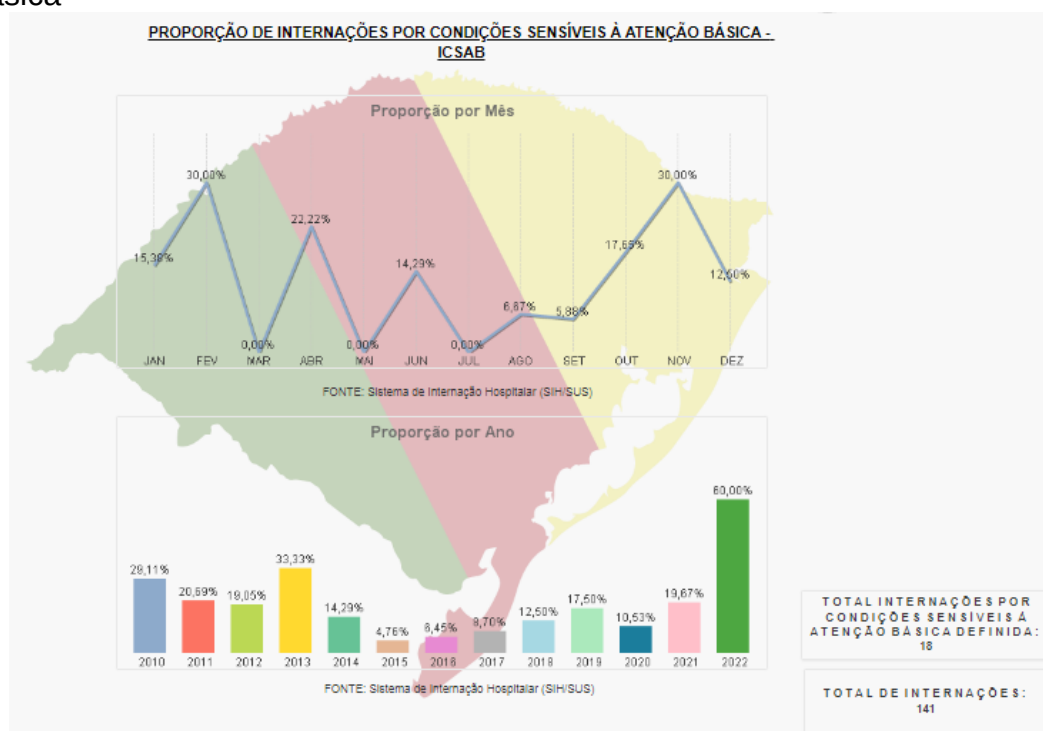
A tabela abaixo mostra a proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica, comparando o período de 2017 a 2020.

9.1.1 Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica - Icsab

Município	2017	2018	2019	2020
Cruzaltense	8,70%	12,50%	17,50	10,53
Total Região 16	22,44%	23,49%	23,74%	17,78%
RS	26,21%	26,16%	26,27%	20,65%

Fonte: Portal BipúblicoRS

Figura 21 – Proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica



9.1.2 Morbidade Hospitalar por Local de Residência (Portal DATASUS Tabnet/SIH - 2017- 2020)

► MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE RESIDÊNCIA - RIO GRANDE DO SUL

Internações por Ano processamento segundo Município
Município: 430613 Cruzaltense
Período: 2017-2020

Município	2017	2018	2019	2020	Total
TOTAL	118	132	140	127	517
430613 Cruzaltense	118	132	140	127	517

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas:

1. Situação da base de dados nacional em 29/04/2016.
2. Dados de janeiro de 2015 até março de 2016 sujeitos a retificação.

Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

► MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE RESIDÊNCIA - RIO GRANDE DO SUL

Internações por Ano processamento segundo Capítulo CID-10
Município: 430613 Cruzaltense
Período: 2017-2020

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	Total
TOTAL	118	132	140	127	517
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	4	2	7	13
II. Neoplasias (tumores)	13	12	19	20	64
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	2	2	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	10	4	8	6	28
VI. Doenças do sistema nervoso	3	3	11	-	17
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	1	2	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	10	21	21	13	65
X. Doenças do aparelho respiratório	3	1	7	12	23
XI. Doenças do aparelho digestivo	14	7	9	10	40
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	3	1	-	6
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	10	10	5	2	27
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	9	10	6	6	31
XV. Gravidez parto e puerpério	9	15	5	12	41
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	4	2	4	12
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	5	3	2	15
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	9	7	6	29
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	19	18	27	19	83
XXI. Contatos com serviços de saúde	2	6	4	4	16

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas:

1. Situação da base de dados nacional em 29/04/2016.
2. Dados de janeiro de 2015 até março de 2016 sujeitos a retificação.

Observamos que, as cinco principais causas de internação de (janeiro-2017 a dezembro de 2020) foram: 1) Lesões, envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas; 2) Doenças do Aparelho Circulatório; 3) Neoplasias (tumores); 4) Gravidez, parto e puerpério e 5) Doenças do Aparelho Digestivo.

9.1.3 Morbidade Hospitalar - por local de residência (Sexo Feminino)

► MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE RESIDÊNCIA - RIO GRANDE DO SUL

Internações por Ano processamento segundo Sexo
Município: 430613 Cruzaltense
Sexo: Fem
Período: 2017-2020

Sexo	2017	2018	2019	2020	Total
TOTAL	52	77	73	66	268
Fem	52	77	73	66	268

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas:

1. Situação da base de dados nacional em 29/04/2016.
2. Dados de janeiro de 2015 até março de 2016 sujeitos a retificação.

Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

9.1.4 Indicadores - Morbidade Hospitalar - Por local de residência (Sexo Feminino)

► MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE RESIDÊNCIA - RIO GRANDE DO SUL

Internações por Ano processamento segundo Capítulo CID-10
Município: 430613 Cruzaltense
Sexo: Fem
Período: 2017-2020

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	Total
TOTAL	52	77	73	66	268
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	2	-	3	5
II. Neoplasias (tumores)	10	7	12	12	41
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	-	1	1
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	-	4	3	10
VII. Doenças do sistema nervoso	2	3	5	-	10
VIII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	3	10	9	5	27
X. Doenças do aparelho respiratório	3	1	6	6	16
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	6	4	4	19
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	2	1	-	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	6	3	-	14
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	3	4	4	12
XV. Gravidez parto e puerpério	9	15	5	12	41
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	2	2	2	7
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	4	3	2	14
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	4	2	2	8
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	5	9	11	7	32
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	3	2	2	7

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas:

1. Situação da base de dados nacional em 29/04/2016.
2. Dados de janeiro de 2015 até março de 2016 sujeitos a retificação.

9.1.5 Morbidade Hospitalar - por local de residência (Sexo Masculino)

► MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE RESIDÊNCIA - RIO GRANDE DO SUL

Internações por Ano processamento segundo Sexo
Município: 430613 Cruzaltense
Sexo: Masc
Período: 2017-2020

Sexo	2017	2018	2019	2020	Total
TOTAL	66	55	67	61	249
Masc	66	55	67	61	249

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas:

1. Situação da base de dados nacional em 29/04/2016.
2. Dados de janeiro de 2015 até março de 2016 sujeitos a retificação.

Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

9.1.6 Indicadores - Morbidade Hospitalar - por local de residência (Sexo Masculino)

► MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE RESIDÊNCIA - RIO GRANDE DO SUL

Internações por Ano processamento segundo Capítulo CID-10
Município: 430613 Cruzaltense
Sexo: Masc
Período: 2017-2020

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	Total
TOTAL	66	55	67	61	249
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	2	2	4	8
II. Neoplasias (tumores)	3	5	7	8	23
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	2	1	3
V. Transtornos mentais e comportamentais	7	4	4	3	18
VI. Doenças do sistema nervoso	1	-	6	-	7
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	1	1	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	7	11	12	8	38
X. Doenças do aparelho respiratório	-	-	1	6	7
XI. Doenças do aparelho digestivo	9	1	5	6	21
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	1	-	-	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	4	2	2	13
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	8	7	2	2	19
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	2	-	2	5
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	-	-	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	5	5	4	21
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	14	9	16	12	51
XXI. Contatos com serviços de saúde	2	3	2	2	9

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas:

1. Situação da base de dados nacional em 29/04/2016.
2. Dados de janeiro de 2015 até março de 2016 sujeitos a retificação.

Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

Analisando os dados acima, observamos que os casos de morbidade hospitalar do sexo feminino no período de 2017 a 2020 foram predominantes por gravidez parto e puerpério e de neoplasias e tumores, ambas com total de 41. Já, em relação ao sexo masculino, predominou lesões de envenenamento e algumas outras conseqüências de causas externas (51), seguidas por Doenças do aparelho circulatório (38). Deste modo, após período de pandemia e seguindo as regras sanitárias, pretendemos ampliar campanhas de conscientização, atividades de promoção e prevenção de saúde, para que possamos melhorar tais indicadores, evitando assim internações e morbidades.

9.2 Doenças Transmissíveis

A expressão “doença transmissível” é termo técnico de uso generalizado e definido pela organização Pan-americana de saúde: “É qualquer doença causada por um agente infeccioso específico, ou seus produtos tóxicos, que se manifesta pela transmissão deste agente ou de seus produtos, de uma pessoa ou animal infectado ou de um reservatório a um hospedeiro suscetível, direta ou indiretamente por meio de um hospedeiro intermediário, de natureza vegetal ou animal, de um vetor ou do meio ambiente inanimado”.

Em relação às Doenças Transmissíveis: AIDS, Febre Amarela, Sífilis Congênita, Hanseníase, Malária e Meningite Bacteriana; não há registro de casos no município. Assim, objetivamos dar continuidade ao trabalho informativo e esclarecedor para a população, com a realização de atividades educativas nas escolas (PSE - Programa Saúde na Escola), comunidades, grupos contando com toda equipe multiprofissional.

A seguir apresentamos informações sobre Dengue, Hepatite C e Sífilis Congênita.

Tabela 18 – Dengue – Casos Confirmados

DENGUE - Casos Confirmados, RS, SINAN ONLINE			
Frequência por Ano Epid. Sintomas segundo Munic. Residência			
Munic. Notificação: 430613 Cruzaltense			
Período: 2016-2022			
Munic. Residência	2021	2022	Total
TOTAL	2	1	3
430613 Cruzaltense	1	1	2
430700 Erechim	1	-	1

No RS, estamos acompanhando um aumento significativo de casos. No município de Cruzaltense no período de 2017 a 2022 tivemos 03 casos confirmados, de acordo com o município de residência. Nenhum caso de Febre Chikungunya.

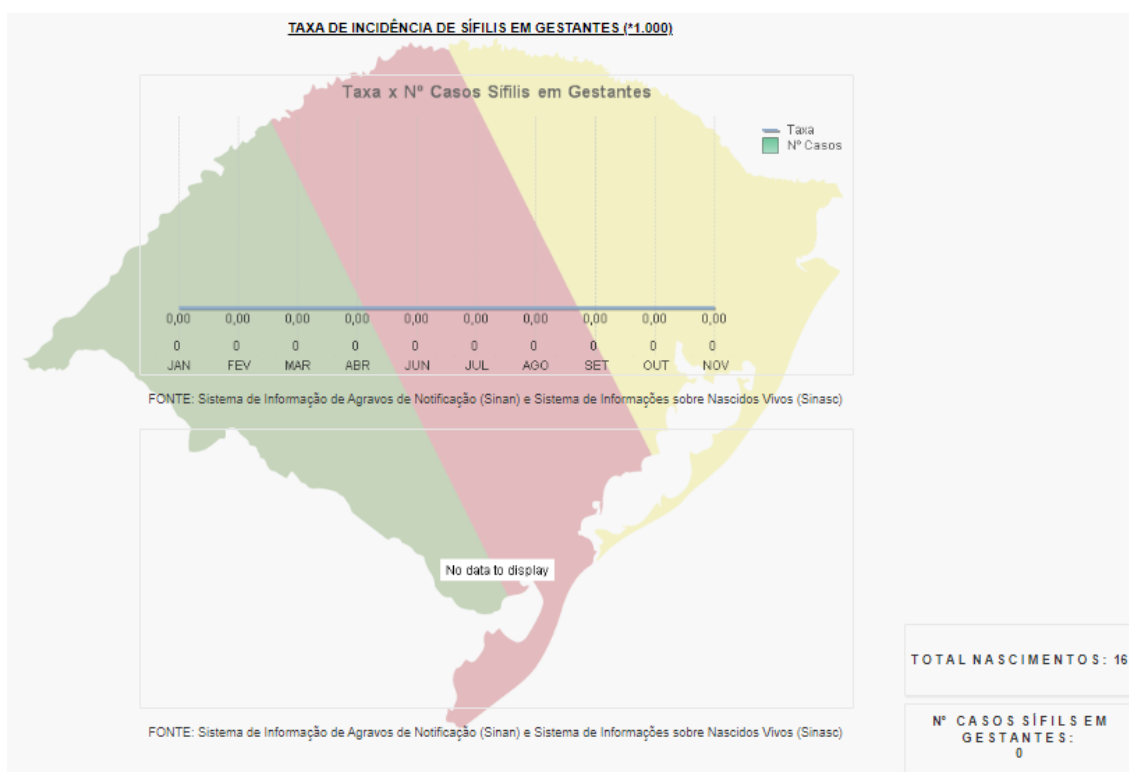
A Secretaria Municipal de Saúde, juntamente com a Equipe de Saúde e Setor de Vigilância Ambiental vem desenvolvendo diversas atividades educativas/informativas, alertando toda a população sobre a dengue, no programa de rádio, nas escolas, feira da saúde, durante as visitas domiciliares das Agentes Comunitárias de Saúde (ACS), cartazes etc.

Tabela 19 – Hepatite C – Casos confirmados notificados

HEPATITE C - Casos confirmados Notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SinanNet		
Frequência por Ano da Notificação segundo Munic. Notificação		
Munic. Notificação: 430613 Cruzaltense		
Período: 2017-2022		
Munic. Notificação	2017	Total
TOTAL	1	1
430613 Cruzaltense	1	1

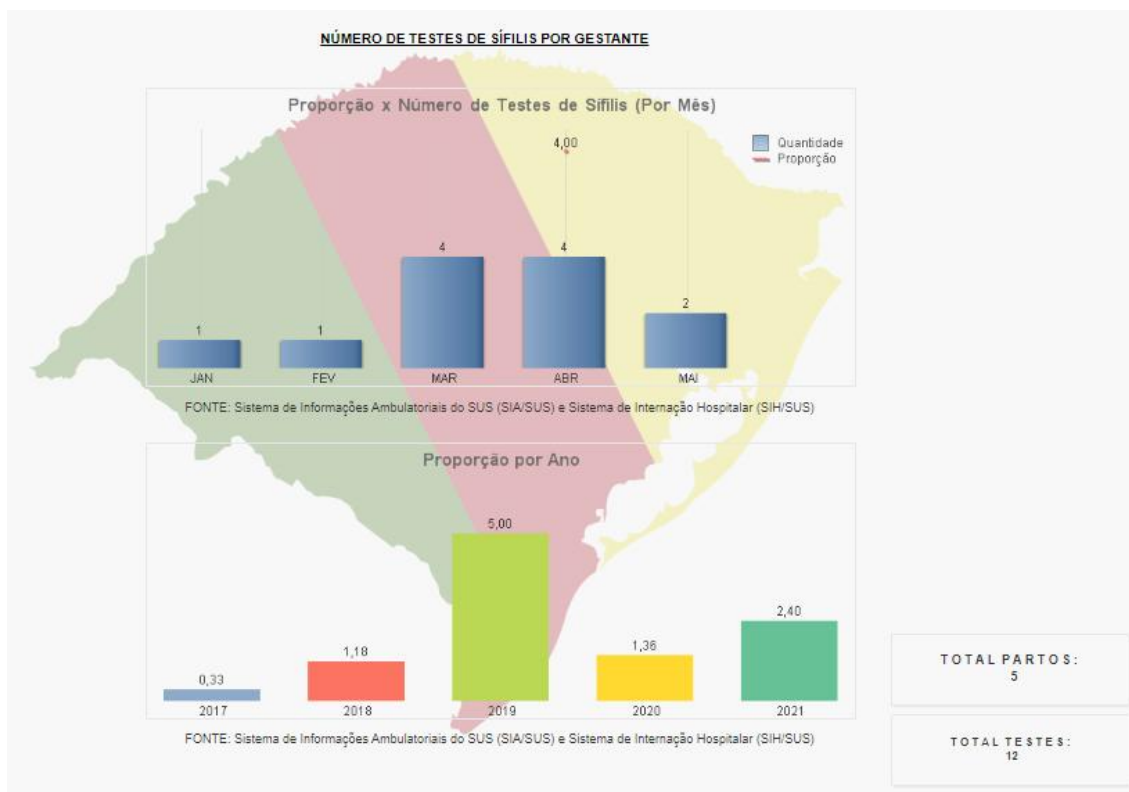
O município teve apenas um caso de Hepatite C, no ano de 2017.

Figura 22 – Taxa de Incidência de Sífilis em gestantes



Seguem dados sobre testes realizados em gestantes.

Figura 23 – Número de testes de Sífilis por gestante



Nos anos de 2019 e 2020, registrou-se dois casos de Tuberculose, sendo oferecido o devido tratamento.

Tabela 20 – Tuberculose – Casos confirmados notificados

TUBERCULOSE - Casos confirmados notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SinanNet				
Frequência por Ano Diagnóstico segundo Munic. Notificação				
Munic. Notificação: 430613 Cruzaltense				
Período: 2017-2022				
Munic. Notificação	2019	2020	Total	
TOTAL	1	1	2	
430613 Cruzaltense	1	1	2	

9.3 Doenças Crônicas não Transmissíveis

Em relação às Doenças Crônicas Não Transmissíveis, a seguir apresentamos os dados de nosso município buscados no site da Secretaria de Saúde do Estado/RS, disponibilizado para os municípios através do Portal BI Gestão Municipal.

Figura 24 – Conjunto das principais causas da DCNT

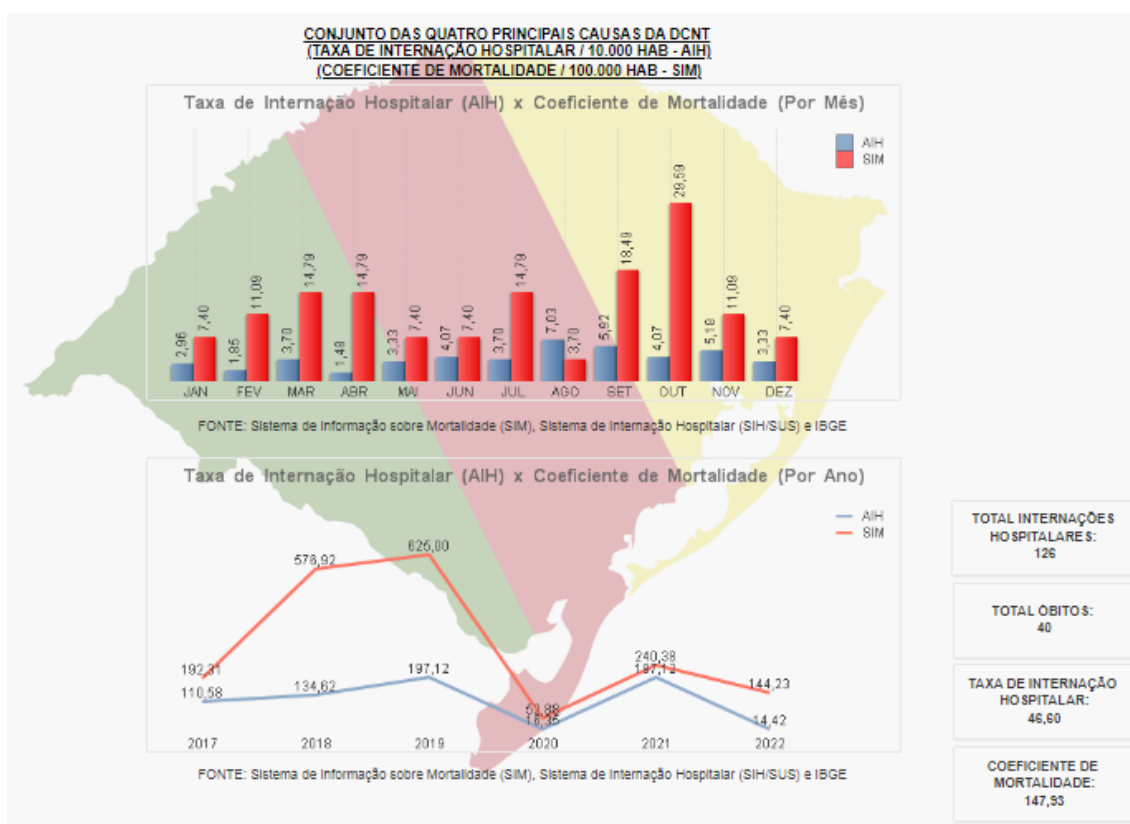


Tabela 21 – Morbidade Hospitalar por local residência (Ano versus Capítulo CID-10)

► MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS - POR LOCAL DE RESIDÊNCIA - RIO GRANDE DO SUL

Informações por Ano processamento segundo Capítulo CID-10
Município: 430613 Cruzaltense
Período: 2017-2020

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020	Total
TOTAL	118	132	140	127	517
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	4	2	7	13
II. Neoplasias (tumores)	13	12	19	20	64
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	2	2	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	10	4	8	6	28
VI. Doenças do sistema nervoso	3	3	11	-	17
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	1	2	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	10	21	21	13	65
X. Doenças do aparelho respiratório	3	1	7	12	23
XI. Doenças do aparelho digestivo	14	7	9	10	40
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	3	1	-	6
XIII. Doenças sist. osteomuscular e tec conjuntivo	10	10	5	2	27
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	9	10	6	6	31
XV. Gravidez parto e puerpério	9	15	5	12	41
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	4	2	4	12
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	5	3	2	15
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	9	7	6	29
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	19	18	27	19	83
XX. Contatos com serviços de saúde	2	6	4	4	16

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Notas:

1. Situação da base de dados nacional em 29/04/2016.
2. Dados de janeiro de 2015 até março de 2016 sujeitos a retificação.

O trabalho da equipe multiprofissional de saúde é constante no que se relaciona às DCNT, por meio das visitas ESF, ACS, PIM, nas atividades realizadas no PSE, na Academia de Saúde, Rede Bem Cuidar RS, vindo de encontro para o fortalecimento do trabalho e das ações e indicadores pactuados. É sempre desafiador promover mudança de hábitos de vida diária, mas é muito importante e fundamental que cada cidadão aprenda como cuidar melhor de sua saúde e ser consciente desta importância, sendo co-responsabilidade no seu cuidado.

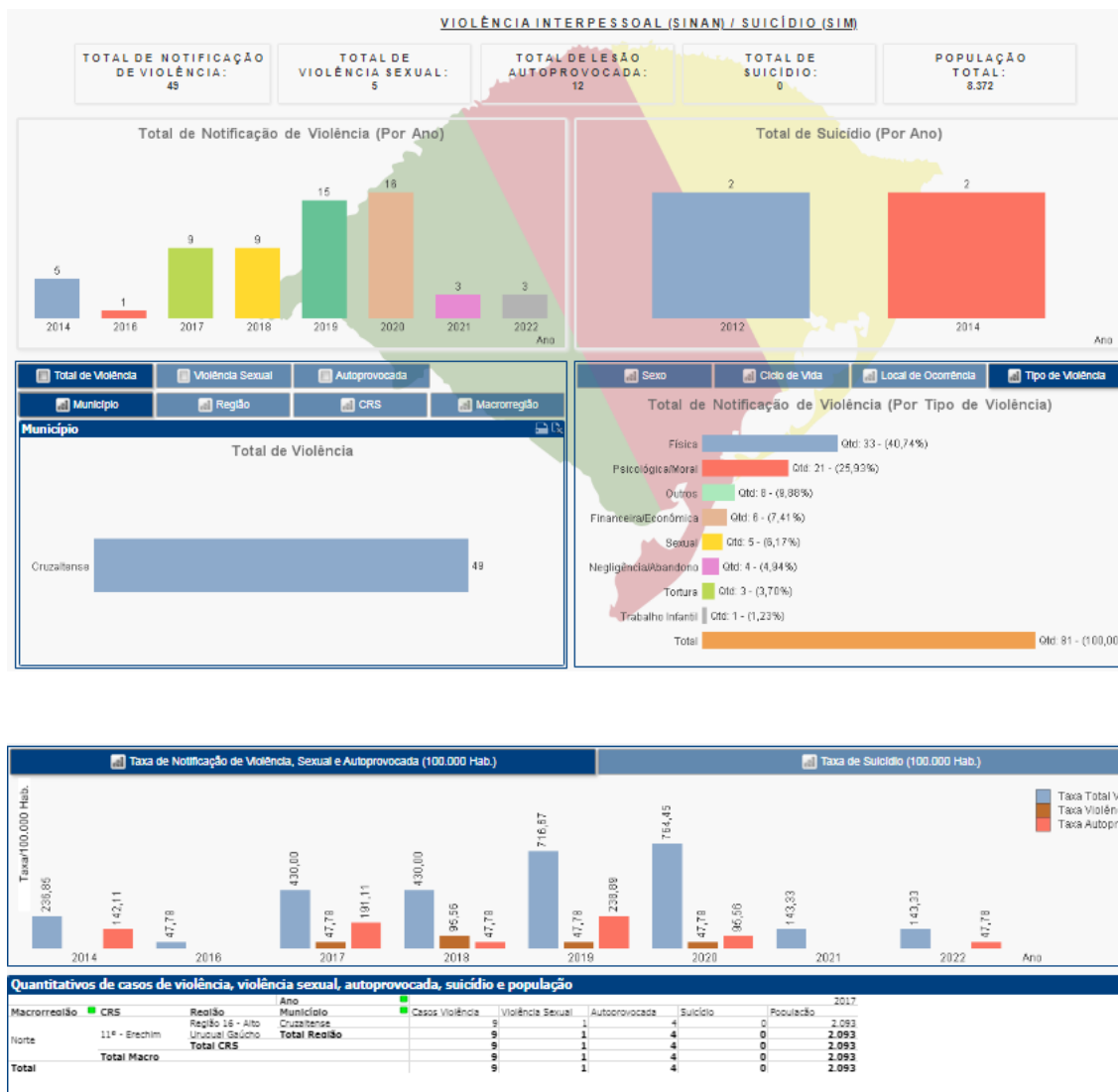
9.4 Acidentes e Violências

O município vêm trabalhando com a equipe sobre a importância da notificação dos casos. Percebemos que ocorreu melhora no registro dos dados e objetivamos minimizar as subnotificações.

Tabela 22 – Investigação de Violência Doméstica, Sexual e /ou outras violências

INVESTIGAÇÃO DE VIOLENCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS VIOLENCIAS								
Frequência por Ano Ocorrência segundo Munic. Notificação								
Munic. Notificação: 430613 Cruzaltense								
Período: 2017-2021								
Munic. Notificação	Em Branco	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
TOTAL	2	1	8	10	14	16	3	54
430613 Cruzaltense	2	1	8	10	14	16	3	54

Figura 25 – Violência Interpessoal (SINAN / Suicídio (SIM)



9.5 Mortalidade

9.5.1 Mortalidade Geral

Abaixo apresentamos os dados de óbitos segundo a frequência e causa, no período de 2016 a 2019:

Tabela 23 – Óbitos no município de 2016-2019

Óbitos - SIM RS Frequência por Ano do Óbito segundo Mun Res RS Mun Res RS: 430613 Cruzaltense Período: 2016-2019					
Mun Res RS	2016	2017	2018	2019	Total
TOTAL	19	14	18	15	66
430613 Cruzaltense	19	14	18	15	66

Tabela 24 – Óbitos no município por causa de 2016-2019

Óbitos - SIM RS Frequência por Ano do Óbito segundo Causa (Capítulo) Mun Res RS: 430613 Cruzaltense Período: 2016-2019				
Causa (Capítulo)	2016	2017	2018	Total
TOTAL	19	14	18	51
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	2	1	5
II. Neoplasias (tumores)	6	1	7	14
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	1	3	4
VI. Doenças do sistema nervoso	1	2	1	4
IX. Doenças do aparelho circulatório	4	-	3	7
X. Doenças do aparelho respiratório	4	3	3	10
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	3	-	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	1	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	-	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	-	-	1
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	1	-	1

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano) em Cruzaltense reduziu 35%, passando de 17,9 por mil nascidos vivos em 2000 para 11,5 por mil nascidos vivos em 2010. Segundo os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, a mortalidade infantil para o Brasil deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015. Em 2010, as taxas de mortalidade infantil do estado e do país eram 12,4 e 16,7 por mil nascidos vivos, respectivamente. No período de 2015-2020, Cruzaltense teve 01 óbito infantil.

Tabela 25 – Óbitos Infantis

ÓBITOS INFANTIS - RIO GRANDE DO SUL

Óbitos p/Residência por Ano do Óbito segundo Município
Município: 430613 Cruzaltense
Período: 2015-2020

Município	2015	Total
TOTAL	1	1
430613 Cruzaltense	1	1

Fonte: MS/SIS/ICGAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

Nota:

1. Em 2011, houve uma mudança no conteúdo da Declaração de Óbito, com maior detalhamento das informações coletadas. Para este ano, foram utilizados simultaneamente os dois formulários. Para mais detalhes sobre as mudanças ocorridas e os seus efeitos, veja o documento "Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM: Consolidação da base de dados de 2011".
2. No dia 13/06/2019, os arquivos do SIM referentes ao ano de notificação 2017 foram atualizados, com alteração das causas básicas de 2 registros e exclusão de 1 registro.
3. No dia 01/04/2020, os arquivos do SIM referentes ao ano de notificação 2019 foram atualizados, com alteração das causas básicas de 4 registros e exclusão de 1 registro.

Já, em relação a óbitos por causas evitáveis de 05 a 74 anos, o município apresentou 26 óbitos no período de 2017-2020.

Tabela 26 – Óbitos por causas evitáveis de 5 a 74 anos

ÓBITOS POR CAUSAS EVITÁVEIS DE 5 A 74 ANOS - RIO GRANDE DO SUL

Óbitos p/Residência por Ano do Óbito segundo Município
Município: 430613 Cruzaltense
Período: 2017-2020

Município	2017	2018	2019	2020	Total
TOTAL	7	6	7	6	26
430613 Cruzaltense	7	6	7	6	26

Fonte: MS/SIS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

Dentre as causas evitáveis, verificamos que, dentre as 26, nove se enquadram em demais causas não claramente evitáveis, podendo-se então, considerar a quantidade 17 óbitos. Os dados possibilitam ainda, o município verificar a necessidade de ampliação de ações de promoção e prevenção voltadas para doenças não transmissíveis e causas externas.

ÓBITOS POR CAUSAS EVITÁVEIS DE 5 A 74 ANOS - RIO GRANDE DO SUL

Óbitos p/Residência por Causas evitáveis segundo Município
Município: 430613 Cruzaltense
Período: 2017-2020

Município	1.3. Reduz ações prom prev contr atenc doe ã trans	1.5. Reduz ações prom prev atenc causas externas	3. Demais causas (não claramente evitáveis)	Total
TOTAL	16	1	9	26
430613 Cruzaltense	16	1	9	26

Fonte: MS/SIS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM.
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

Já, em relação aos óbitos de mulheres em idade fértil, o município no período de 2017-2020, o município apresentou 01 óbito, sendo por doença do aparelho circulatório.

Tabela 27 – Óbito de mulheres em idade fértil

ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL E ÓBITOS MATERNOS - RIO GRANDE DO SUL

Óbitos mulheres Idade fértil por Ano do Óbito segundo Capítulo CID-10
Município: 430613 Cruzaltense
Período: 2017-2020

Capítulo CID-10	2018	Total
TOTAL	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	1	1

Fonte: MS/SIS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Notas:

1. Todas as informações são por local de residência da falecida.
2. Para definição de óbitos de mulheres em idade fértil, óbitos maternos e óbitos maternos tardios, veja as [Notas Técnicas](#).
3. Nos casos de inconsistência entre a causa materna declarada e o momento da morte (durante a gravidez, parto ou aborto, durante o puerpério até 42 dias, durante o puerpério, de 43 dias a 1 ano ou fora destes períodos), para efeito de determinação se óbito materno ou não, foi priorizada a informação sobre a causa.
4. Os campos referentes ao momento da morte (43 e 44), apesar de estarem tendo sua qualidade de preenchimento melhorada, apresentam ainda elevado percentual de inconsistências ou não preenchimento.
5. Em 2011, houve uma mudança no conteúdo da Declaração de Óbito, com maior detalhamento das informações coletadas. Para este ano, foram utilizados simultaneamente os dois formulários. Para mais detalhes sobre as mudanças ocorridas e os seus efeitos, veja o documento "Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM, Consolidação da base de dados de 2011".
6. No dia 01/04/2020, os arquivos do SIM referentes ao ano de notificação 2019 foram atualizados, com alteração das causas básicas de 4 registros e exclusão de 1 registro.

Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

No que tange sobre óbitos por causas externas, no período de 2017-2020, tivemos um total de 04 óbitos.

Tabela 28 – Óbitos por causas externas

▶ ÓBITOS POR CAUSAS EXTERNAS - RIO GRANDE DO SUL

Óbitos p/Residência por Ano do Óbito segundo Grande Grupo CID10
Município: 430613 Cruzaltense
Período: 2017-2020

Grande Grupo CID10	2017	2019	2020	Total
TOTAL	1	2	1	4
W00-X59 Outras causas externas de lesões acident	1	2	1	4

Fontes: MS/SIS/CGLAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM
Consulte o site da [Secretaria Estadual de Saúde](#) para mais informações.

Nota:

1. Em 2011, houve uma mudança no conteúdo da Declaração de Óbito, com maior detalhamento das informações coletadas. Para este ano, foram utilizados simultaneamente os dois formulários. Para mais detalhes sobre as mudanças ocorridas e os seus efeitos, veja o documento "Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM: Consolidação da base de dados de 2011".
2. No dia 13/06/2019, os arquivos do SIM referentes ao ano de notificação 2017 foram atualizados, com alteração das causas básicas de 2 registros e exclusão de 1 registro.
3. No dia 01/04/2020, os arquivos do SIM referentes ao ano de notificação 2019 foram atualizados, com alteração das causas básicas de 4 registros e exclusão de 1 registro.

Os gráficos abaixo, apresentando informações referentes a taxa de internação hospitalar e coeficiente de mortalidade das doenças do aparelho circulatório, doenças respiratórias crônicas e neoplasias malignas. Em seguida, a proporção de óbitos por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM).

Figura 26 – Doença do Aparelho Circulatório

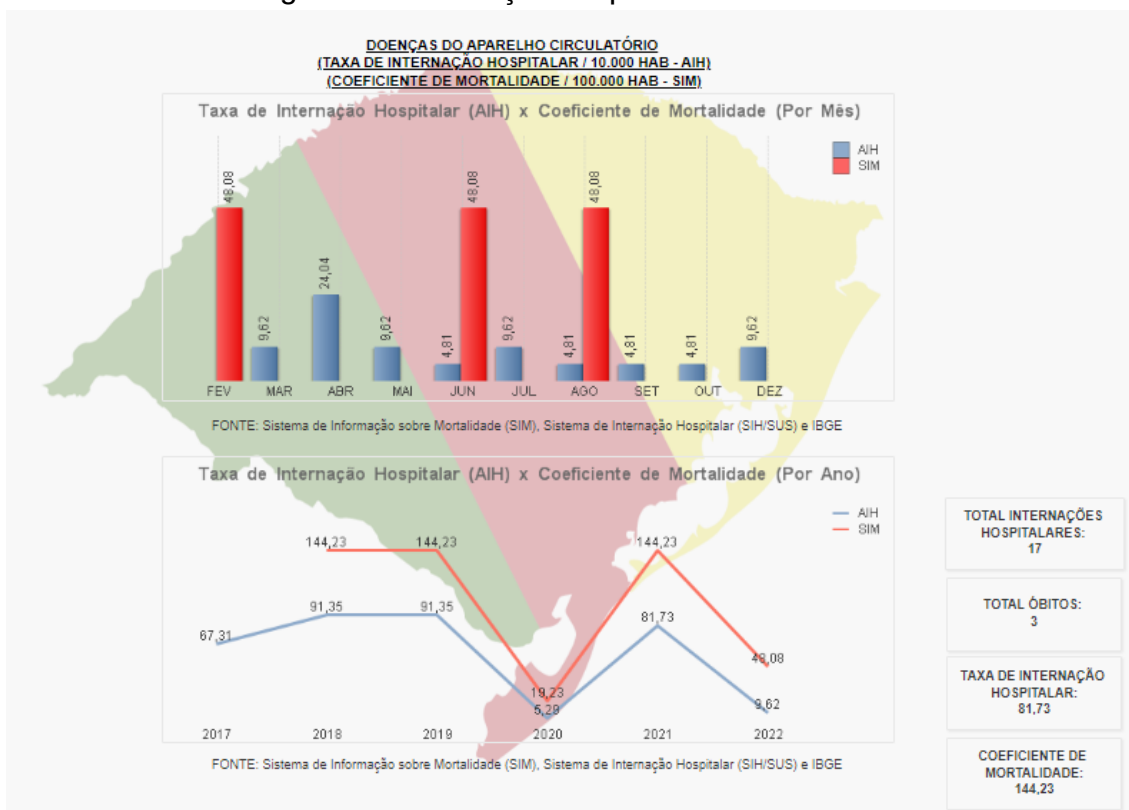


Figura 27 – Doenças Respiratórias Crônicas

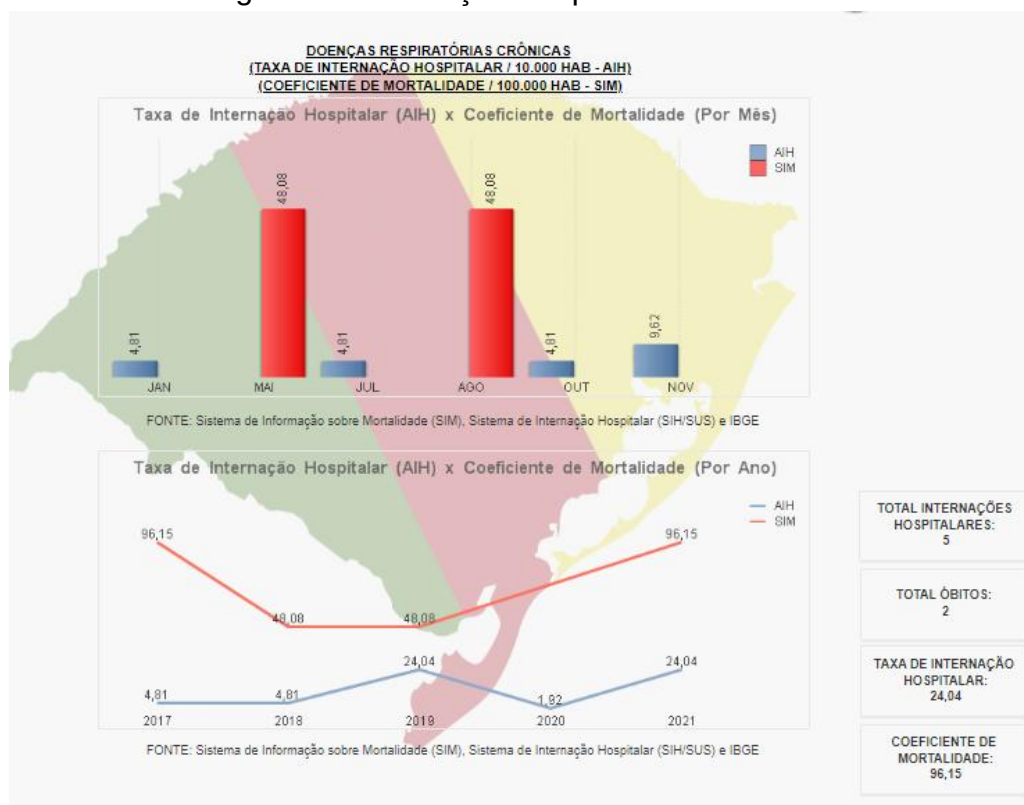


Figura 28 – Neoplasias Malignas

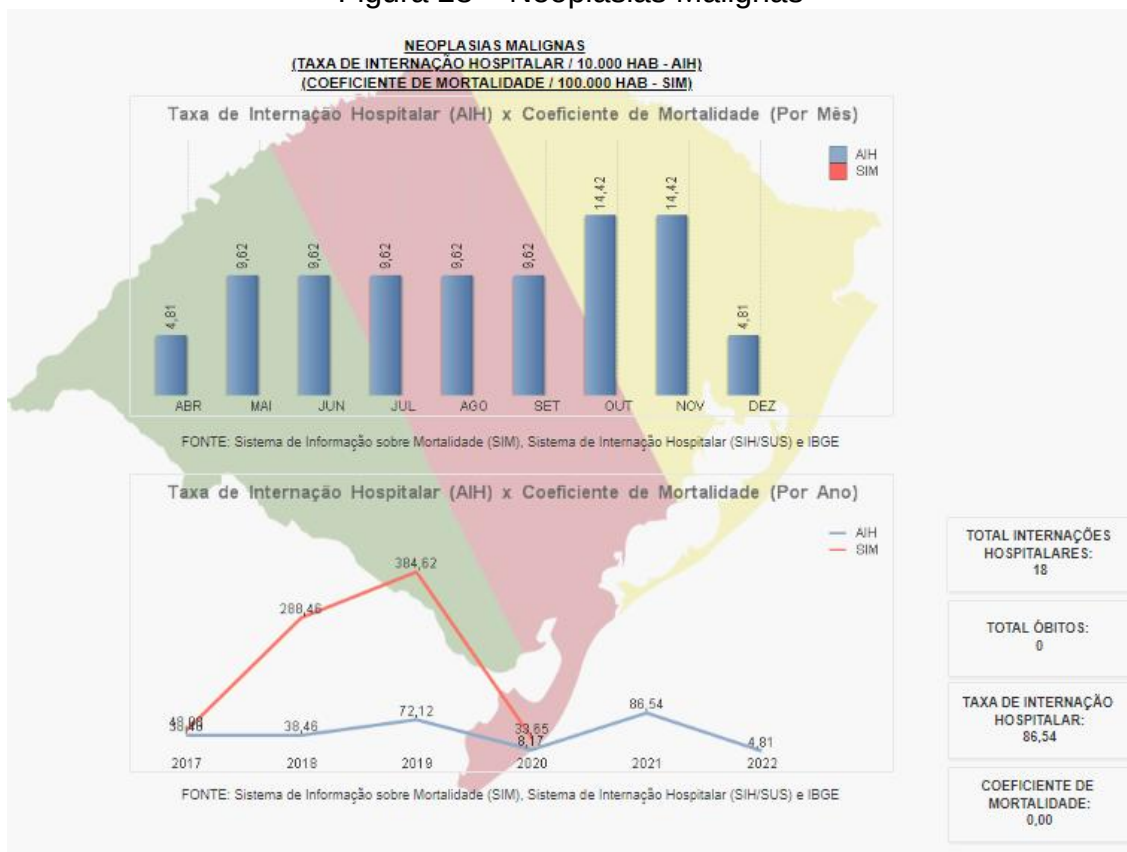
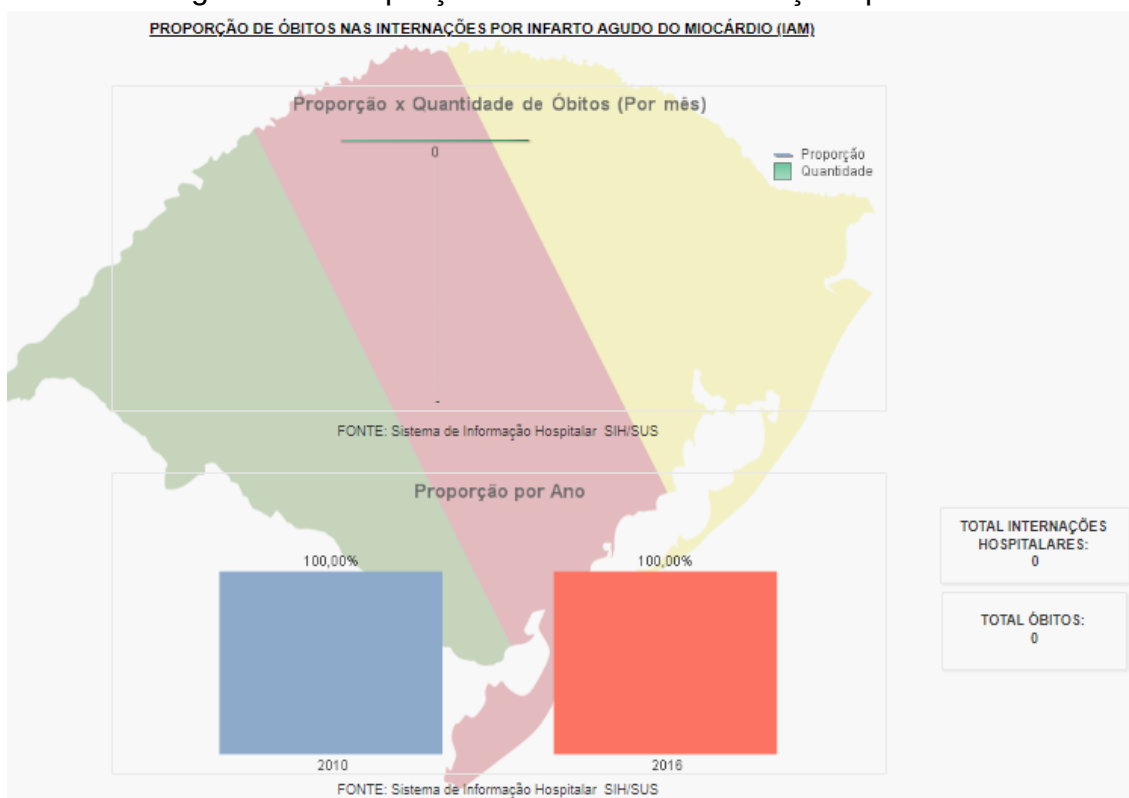


Figura 29 – Proporção de óbitos nas internações por IAM



10. IMUNIZAÇÃO

A imunização é definida como a aquisição de proteção imunológica contra uma doença infecciosa. Prática que tem como objetivo aumentar a resistência de um indivíduo contra infecções. É administrada por meio de vacina, imunoglobulina ou por soro de anticorpos. As vacinas são usadas para induzir a imunidade ativa; sua administração resulta numa resposta biológica e na produção de anticorpos específicos. Assim, a imunidade é induzida contra futuras infecções pelo mesmo microorganismo. A imunidade ativa dura muitos anos, a passiva é induzida pela administração de anticorpos contra uma infecção particular. Os anticorpos colhidos dos humanos são chamados imunoglobulina e os dos animais, soros. A imunidade passiva dura apenas algumas semanas.

Tabela 29 – Imunizações (Cobertura versus doses aplicadas)

IMUNIZAÇÕES - COBERTURA - RIO GRANDE DO SUL

Cobertura, Doses aplicadas segundo Município
Município: 430613 Cruzaltense
Período: 2016-2019

Município	Cobertura	Doses aplicadas
TOTAL	103,52	1.382
430613 Cruzaltense	103,52	1.382

Fonte: Programa Nacional de Imunizações

Notas:

Data de atualização dos dados: 04/09/2019

Os dados apresentados em 2013 se referem à soma dos seguintes dados:

- Até Junho de 2013: dados do API D05
- A partir de Julho de 2013: APIWEB - SIPNI Web (exceção UF: AC, CE, DF, GO, MS, MT, PA, PR, RJ, SE, MA e TO por digitação duplicada)
- Base de dados do ano de 2013 foi encerrada em 23/03/2015.
- Doses aplicadas durante o MRC (pneumo 10 e meningoc C) e Multivacinação

Tabela 30 – Imunizações – Cobertura (Doses aplicadas por imuno)

IMUNIZAÇÕES - COBERTURA - RIO GRANDE DO SUL

Doses aplicadas por imuno segundo Ano
Município: 430613 Cruzaltense
Período: 2016-2019

Ano	072 BCG	061 Rotavírus Humano	053 Meningococo C	073 Hepatite B	080 Penta	012 Pneumocócica	074 Poliomielite	006 Febre Amarela	096 Hepatite A	091 Pneumocócica(1ª ref)	092 Meningococo C (1ª ref)	093 Poliomielite(1ª ref)	021 Tríplice Viral D1	098 Tríplice Viral D2	097 Tetra Viral(SRC+VZ)	075 DTP	102 DTP REF (4 e 6 anos)	103 Dupla adulto (dt)	095 Tríplice bacteriana(DTP) (1ª ref)	094 Dupla adulto e tríplice bacteriana gestante	003 DTPa gestante	Total
TOTAL	55	54	55	93	98	54	56	62	75	63	67	71	68	70	62	58	7	165	37	17	19	1.266
2016	20	20	22	29	24	20	22	28	24	21	24	19	23	22	22	24	1	-	18	1	1	388
2017	11	12	10	36	12	12	12	12	24	18	18	25	20	22	20	12	6	61	-	-	-	343
2018	13	17	19	24	18	17	18	16	11	10	10	11	10	10	4	18	-	59	4	8	9	306
2019	11	5	4	4	4	5	4	6	16	14	15	16	15	16	16	4	-	45	15	8	9	232

Fonte: Programa Nacional de Imunizações

Notas:

Data de atualização dos dados: 04/09/2019

Os dados apresentados em 2013 se referem à soma dos seguintes dados:

- Até Junho de 2013: dados do API D05
- A partir de Julho de 2013: APIWEB - SIPNI Web (exceção UF: AC, CE, DF, GO, MS, MT, PA, PR, RJ, SE, MA e TO por digitação duplicada)
- Base de dados do ano de 2013 foi encerrada em 23/03/2015.
- Doses aplicadas durante o MRC (pneumo 10 e meningoc C) e Multivacinação

Figura 30 – Cobertura Vacinal para Vacina Febre Amarela

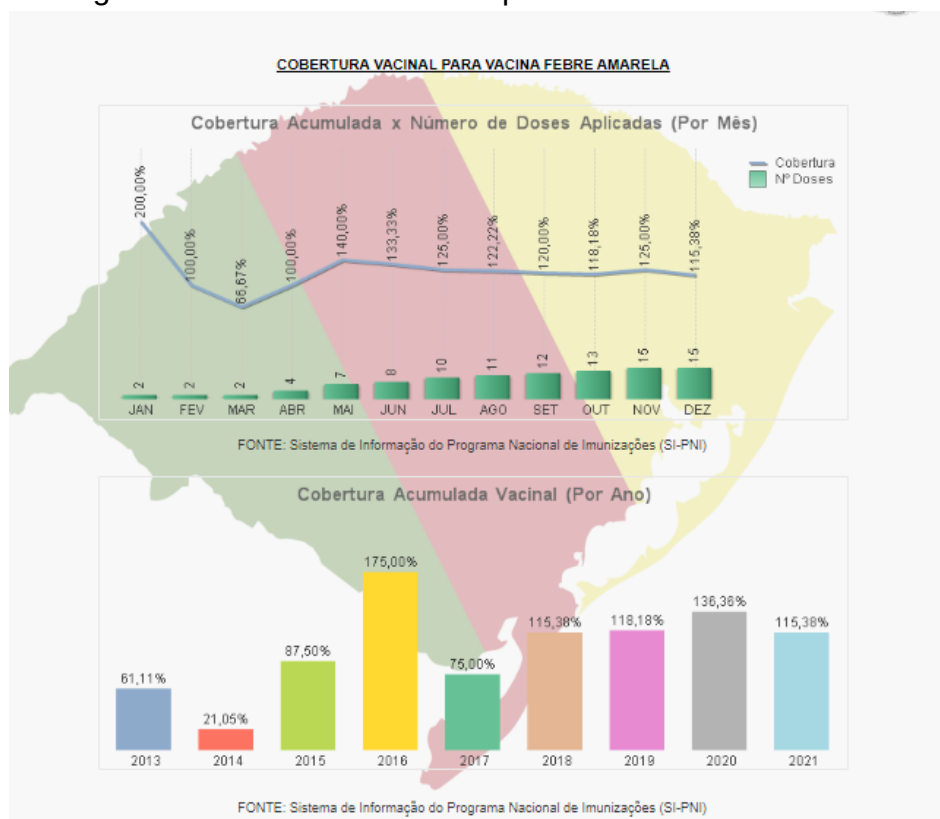


Figura 31 – Cobertura Vacinal para Vacina Poliomielite (VIP)

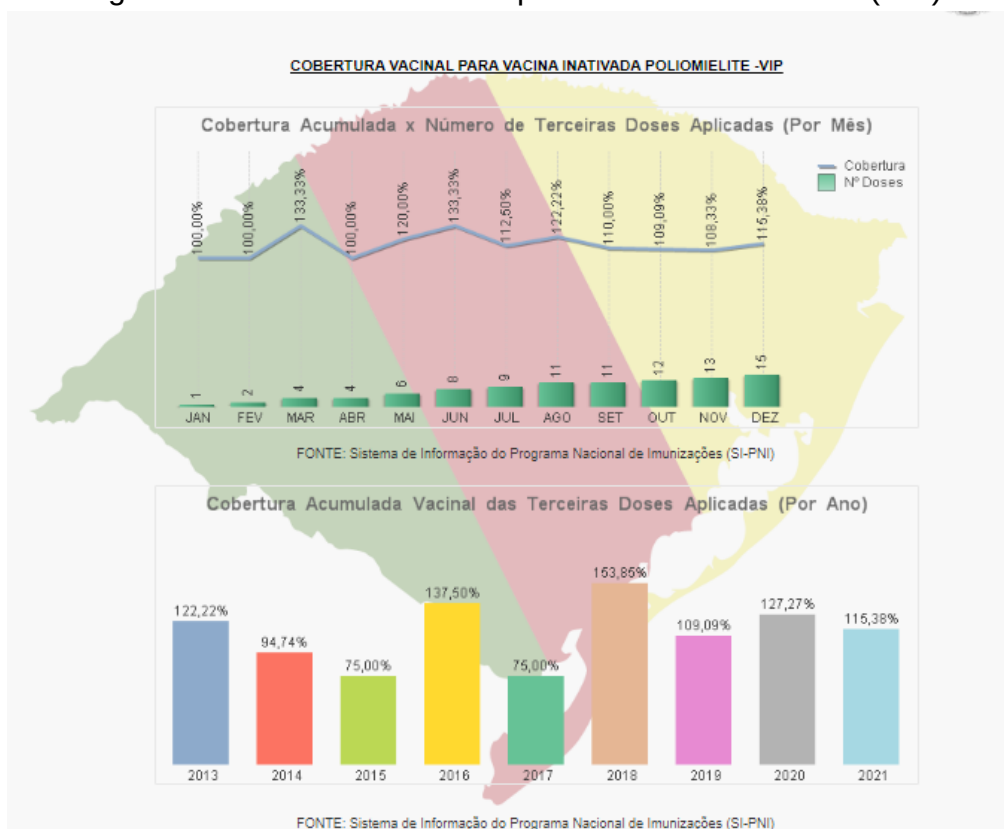


Figura 32 – Cobertura Vacinal para Vacina Meningocócica C

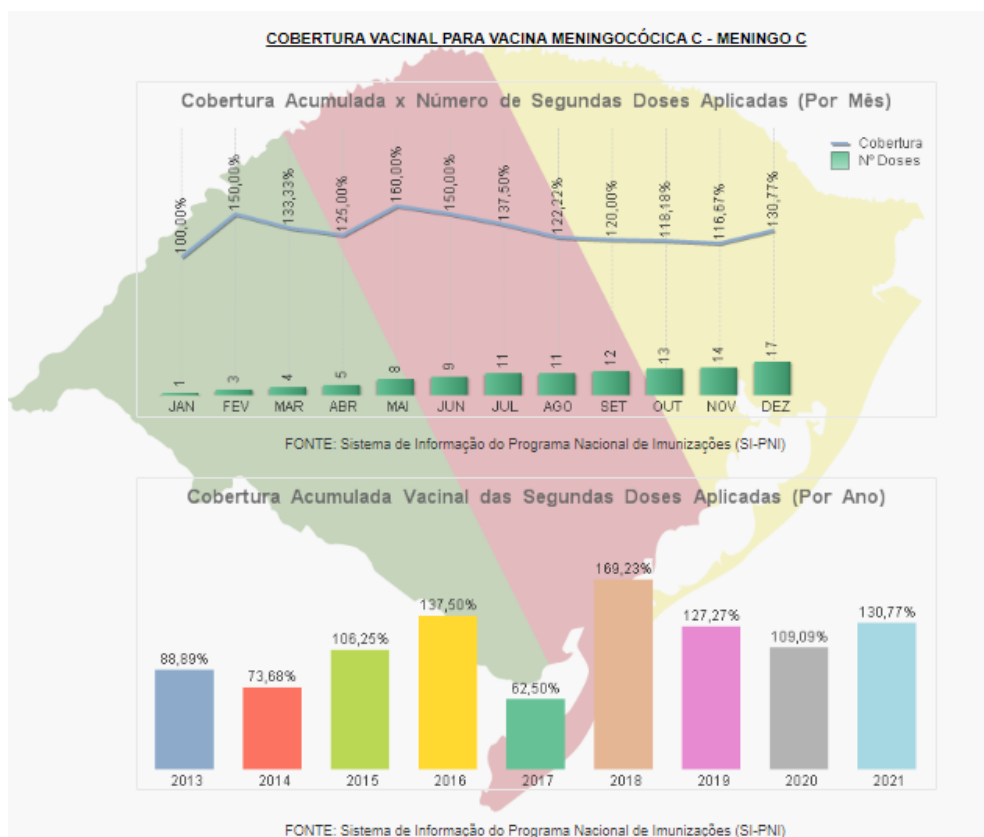


Figura 33 – Cobertura Vacinal para Vacina Oral Rotavírus Humano

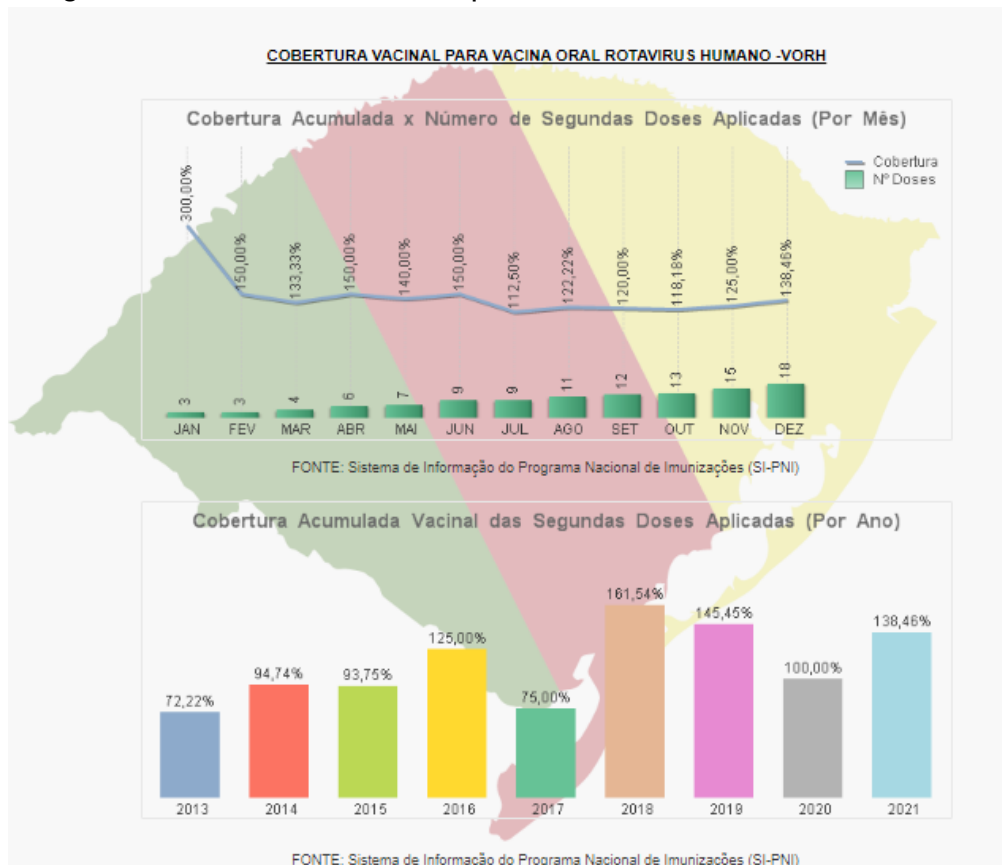


Figura 34 – Cobertura Vacinal para Vacina Pentavalente - Penta

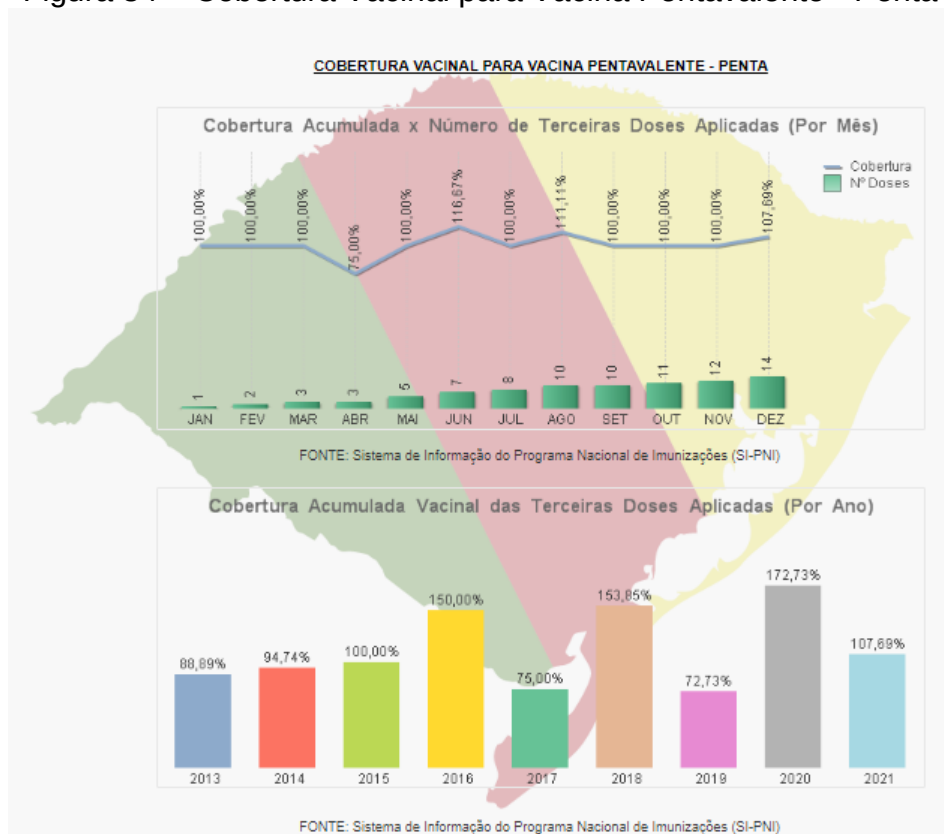


Figura 35 – Cobertura Vacinal para Vacina Pneumocócica Conjugada 10

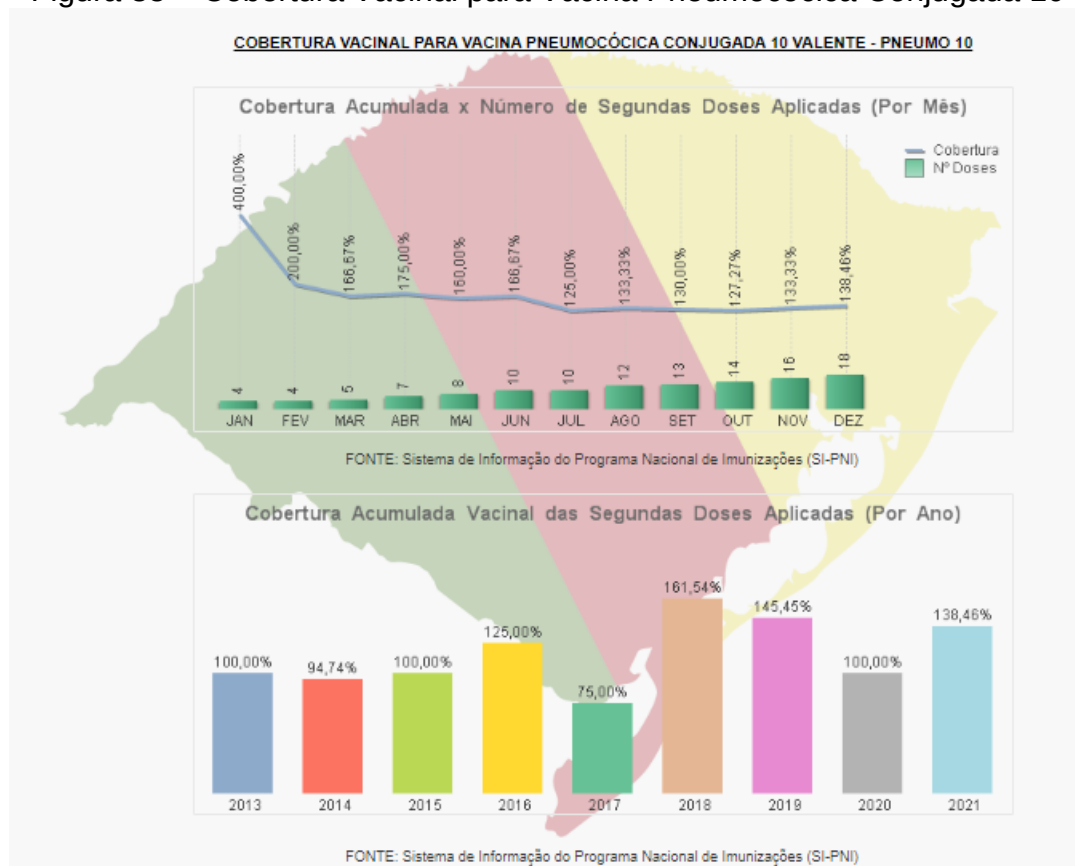
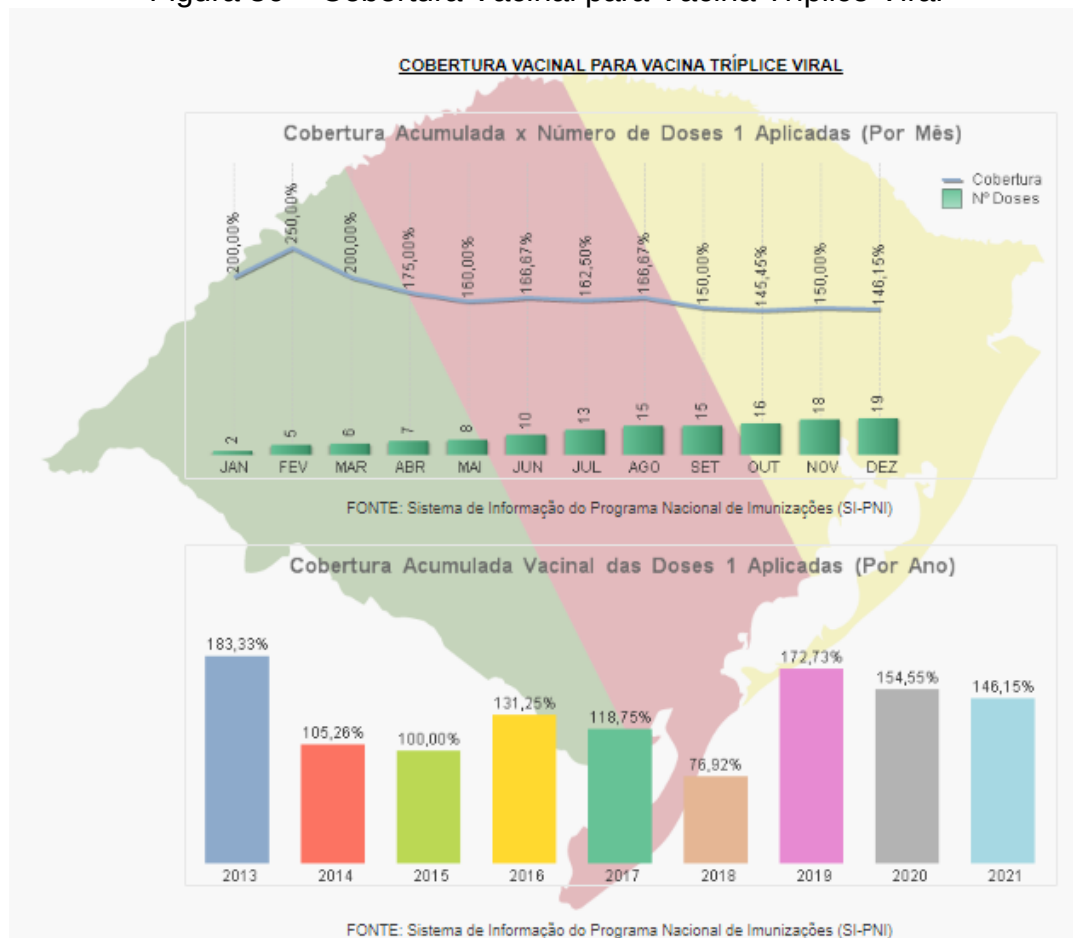


Figura 36 – Cobertura Vacinal para Vacina Tríplice Viral



10.1 COVID-19

1ª DOSE: 1569

2ª DOSE: 1542

3ª DOSE: 1164

4ª DOSE: 136

1ª DOSE PEDIÁTRICA: 66

2ª DOSE PEDIÁTRICA: 54

Figura 37 – Vacinômetro – COVID-19

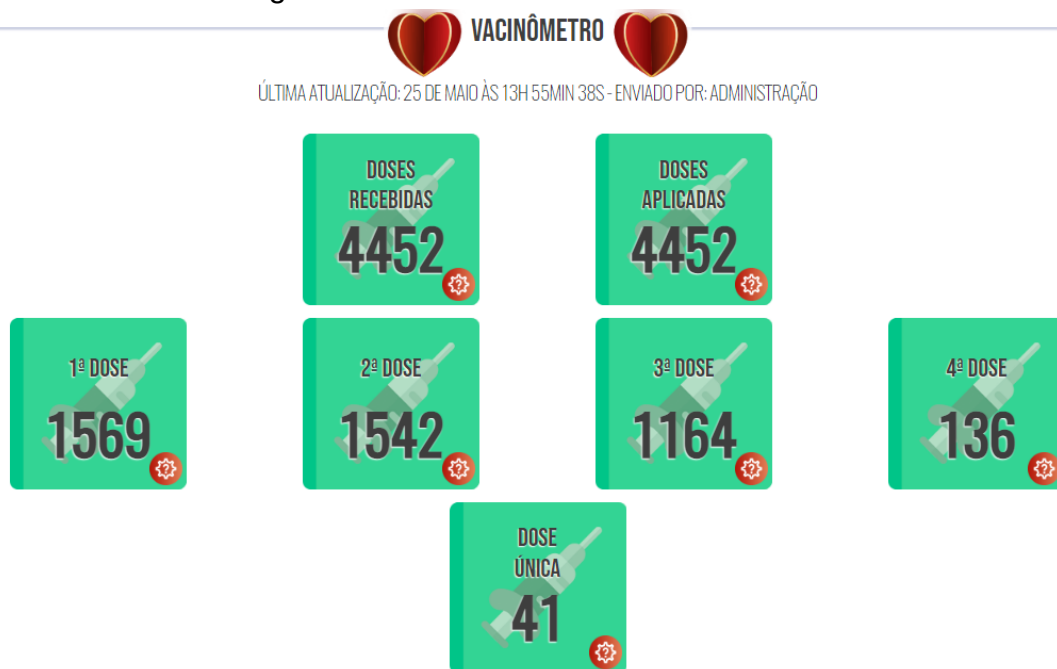


Figura 38 – Boletim Epidemiológico – COVID-19

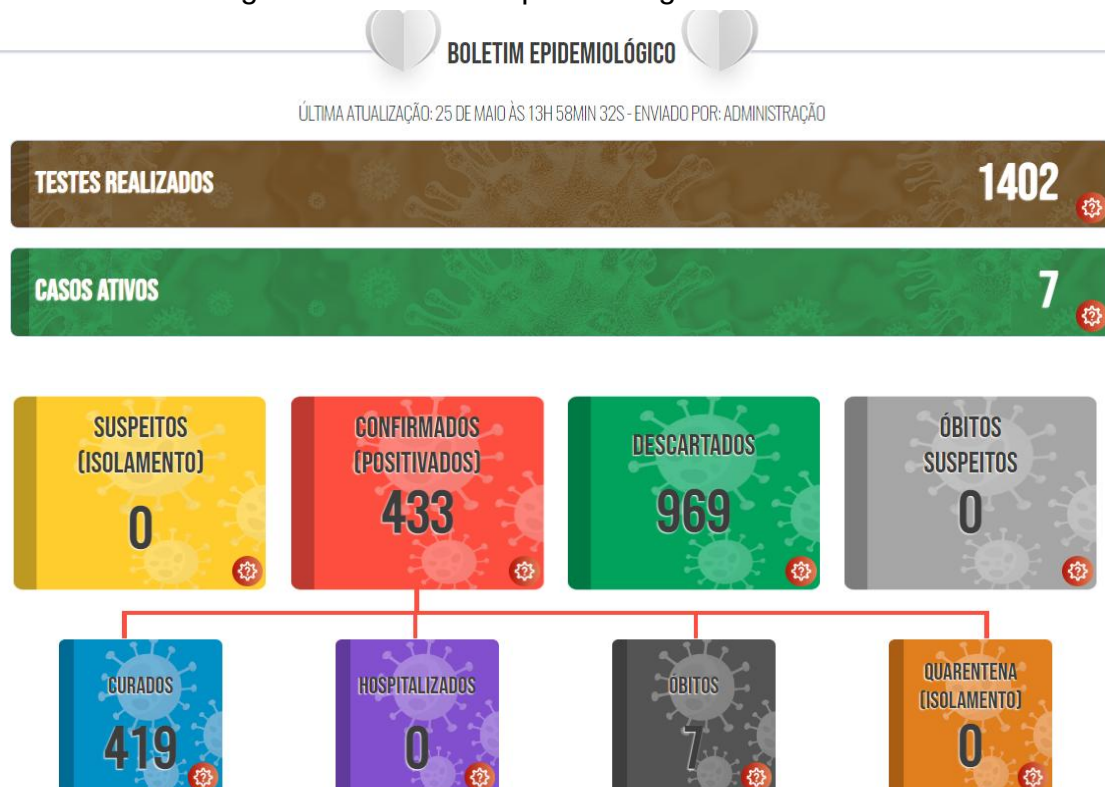


Figura 39 –Laboratório das Vacinas / População Vacinada



Figura 40 – Quantidade da população vacinada por grupo prioritário

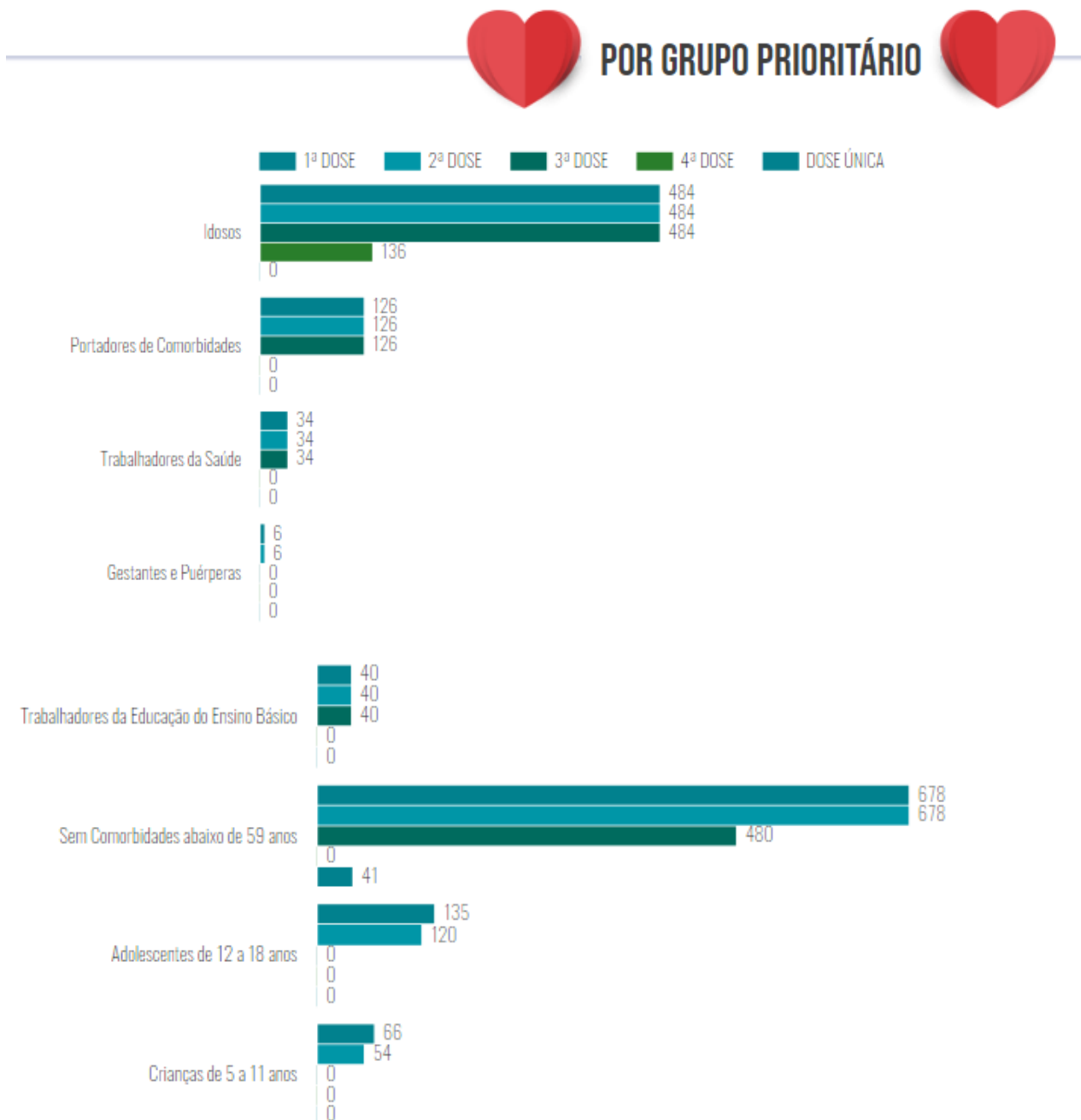


Figura 41 – Dados Vacinação por grupos prioritários

DADOS VACINAÇÃO POR GRUPOS PRIORITÁRIOS:

GRUPOS	1ª DOSE	2ª DOSE	3ª DOSE	4ª DOSE
IDOSOS	484	484	484	136
PORTADORES DE COMORBIDADES	126	126	126	0
TRABALHADORES DA SAÚDE	34	34	34	0
GESTANTES E PUÉRPERAS	6	6	0	0
TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO DO ENSINO BÁSICO	40	40	40	0
SEM COMORBIDADES ABAIXO DE 59 ANOS	678	678	480	0
ADOLESCENTES DE 12 À 18 ANOS	135	120	0	0
CRIANÇAS DE 5 À 11 ANOS	66	54	0	0

Figura 42 – Quantidades de doses recebidas e aplicadas por laboratório

QUANTIDADES DE DOSES RECEBIDAS E APLICADAS POR LABORATÓRIO:

LABORATÓRIO	DOSES RECEBIDAS	DOSES APLICADAS
JOHNSON/JANSSEN	46	46
PFIZER/BIONTECH	2069	2069
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ/FIOCRUZ ASTRAZENECA	1304	1304
BUTANTAN/CORONAVAC	1033	1033

Toda equipe de saúde trabalhou arduamente para o enfrentamento da pandemia, seguindo todos protocolos sanitários, realizando diversas ações para conscientizar a população sobre importância da vacinação e cuidados em geral (distanciamento, uso de máscara, álcool gel). Continuaremos realizando todas ações necessárias contra o COVID-19.

11. ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE

11.1. SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

O município aplica 15% dos recursos na Saúde, conforme a Emenda Constitucional nº 29/2000.

Conta com os seguintes estabelecimentos de saúde:

Figura 43 – Estabelecimento Saúde registrados CNES

Dados da Mantenedora				
Mantenedora:		Responsável - CRUZALTENSE		
Nome Empresarial		CNPJ:		
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZALTENSE		04213529000144		
Logradouro:		Número:	Complemento:	Bairro:
RUA GONCALO COELHO		SN		CENTRO
Município:	CEP:	UF:	Região de Saude:	Telefone:
CRUZALTENSE	99665000	RS	11	0543661475
Agência:	Conta Corrente:	Natureza Jurídica:		
17140	58777	MUNICIPIO		
Tipo do Fundo:		CNPJ do Fundo:		
Estadual				
Mantidos				
CNES	Nome Fantasia		Razão Social	
6467091	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CRUZALTENSE		PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZALTENSE	
2248964	POSTO DE SAUDE DE CRUZALTENSE		PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZALTENSE	
7985738	POLO ACADEMIA DE SAUDE		POLO ACADEMIA DE SAUDE	
TOTAL				3

O município de Cruzaltense tem cobertura 100% de Estratégia de Saúde da Família (ESF), contando com 01 (uma) equipe, sendo esta composta por um médico da saúde da família, uma enfermeira, um técnico de enfermagem e oito agentes comunitárias de saúde, divididas em oito micro áreas no total (urbana e rural), discriminadas abaixo:

Tabela 31 – Cobertura ESF (microáreas, zona, localização, total de famílias e total de pessoas)

Micro área	Zona	Localização	Total de Famílias	Total de Pessoas
01	urbana	Cidade/ sede	110	283
02	rural	Linha São Roque e Linha Santa Catarina	81	242
03	rural	Linha Progresso	57	172
04	rural	Linha Treze, Linha Princesa Isabel, Linha Rio Liso e Linha12	75	200
05	rural	Linha Nove, Linha Dez, Linha Santa Cruz e Coxilha Seca	77	216
06	rural	Linha Santa Cruz, Linha Lopes Linha Palmeirinha, Linha Rio Liso e Linha12.	66	172
07	rural	Linha São Roque e Linha Nossa Sra. de Lourdes	64	186
08	rural	Cidade / Sede	127	287
TOTAL			657	1758

Fonte: Mapeamento do município de Cruzaltense, 2022.

A seguir, listamos os profissionais que compõem a equipe de saúde do município de Cruzaltense:

Tabela 32 - Profissionais de Saúde - Unidade Básica de Saúde

ADRIANA CRISTINA MARCHESAN	700009819541705	322415	AUXILIAR EM SAUDE BUCAL
ADRIANE BONIATTI	200658118300002	515120	VISITADOR SANITARIO
ALAN FERNANDO DE OLIVEIRA BORBA	706209068567367	225142	MEDICO DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA
BEATRIZ SALETE BAMPI DALLAGNOL	980016001969448	515105	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
CAMILA FERNANDES DA CRUZ CECCATO	980016289697752	515105	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
CAMILA REGINA BEZ GALETTI	980016289699658	515105	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
CLEITON JILHAR LAZAROTTO	702607278216643	322205	TECNICO DE ENFERMAGEM
CRISTIANE ROSA DALLAGNOL	709802043497090	223256	CIRURGIAO DENTISTA PROTESISTA
DANIELA DELLA LATTA	210174756700003	223293	CIRURGIADENTISTA DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA
EVANDRO SIGNOR	980016281468584	225125	MEDICO CLINICO
IVANI SALETE ORLANDI	210174756970000	322245	TECNICO DE ENFERMAGEM DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA
JEAN SANTOLIN	704607600384029	223405	FARMACEUTICO
JOSIANE ROSA FIOR	709201272832135	422105	RECEPCIONISTA, EM GERAL
JOSIELI FONTANA	704106261955650	251510	PSICOLOGO CLINICO
JOSIELI MULLER CALONEGO	980016289714851	515105	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
KARINE RODRIGUES	125281182970001	223565	ENFERMEIRO DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA
KENIA APARECIDA RAMOS DO AMARANTE	980016001968425	251605	ASSISTENTE SOCIAL
MARCO ANTONIO NARDI	703008800295370	225124	MEDICO PEDIATRA
NADIA APARECIDA CHECATTO FONTANA	709807062744191	515105	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE

NELVIO GASPARETTO	702505397491531	411010	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
RENATA GIACHINI RIGO	980016289691223	515105	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
ROCHELE LAINA WILK SACCON	704103110335170	223710	NUTRICIONISTA
ROSA ADRIANA RODRIGUES THEO	705009467173056	322205	TECNICO DE ENFERMAGEM
SALETE TEIXEIRA AGOSTINI	209687847760003	515105	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
SUELEN SCANEGATTA	980016286875811	223605	FISIOTERAPEUTA GERAL
TAISE MARQUES DOS SANTOS	706102531625960	322205	TECNICO DE ENFERMAGEM
TATIANA STOLL FINOKETI	700008040353003	515105	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
TICIANE TALGATTI TURI	980016284627683	223605	FISIOTERAPEUTA GERAL
VALDIR SANTOLIN	210174756620018	223293	CIRURGIAODENTISTA DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA

Em 2015, foi concluída a obra da Unidade Básica de Saúde nova (recursos federal e estadual), localizada no centro da cidade com área total construída de 500,67 m², sendo seu diferencial por tratar-se de uma construção ecologicamente sustentável, utilizando a água da chuva para reuso e a luz solar para diminuir o consumo de energia.

A UBS de Cruzaltense é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS). Nela, os usuários podem realizar consultas médicas, de enfermagem, curativos, tratamento odontológico, vacinas, injeções, nebulizações, suturas, imobilização, retirada de corpos estranho, lavagem de ouvido, pequenas cirurgias, testes rápidos de HIV, Hepatites B e C, sífilis, teste do pezinho, coletas de exames citopatológicos, verificação de pressão arterial, HGT entre outros. Além disso, há fornecimento de medicação básica (Anexo 2) e também encaminhamentos para especialidades dependendo do caso, conforme a necessidade (o sistema de regulação está passando por processo de transição, sendo coordenado pela 11ª. CRS). Ainda, é ofertado serviço de psicologia, odontologia, fisioterapia e nutrição e atividades na Academia de Saúde.

Possui também, fiscal sanitário, ambiental e de combate a endemias que realizam visitas a estabelecimentos, domicílios e diversas atividades de educação em saúde/campanhas educativas.

O profissional farmacêutico é responsável pela dispensação dos medicamentos da farmácia, realizado somente mediante apresentação de receita médica válida e que realiza todo o controle e funcionamento da farmácia. As medicações controladas são entregues somente pelo farmacêutico responsável e são devidamente acondicionadas em armário com chave que fica sob sua responsabilidade. Atende-se em média 50-60 pacientes/dia que retiram medicamentos no dispensário.

As consultas médicas são realizadas por dois médicos, diariamente e, em média são atendidos 60 (sessenta) pacientes/dia.

Os demais profissionais que integram a equipe multiprofissional, além dos atendimentos individuais e/ou compartilhados, participam de atividades coletivas, de educação em saúde, nas escolas (PSE), CRAS, PIM, Grupo da terceira idade, nas comunidades do interior, desenvolvendo diversas ações estratégicas em rede, sempre realizando escuta, acolhimento e busca da integralidade de cada indivíduo.

11.2 DEMAIS PROGRAMAS E ORGANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO

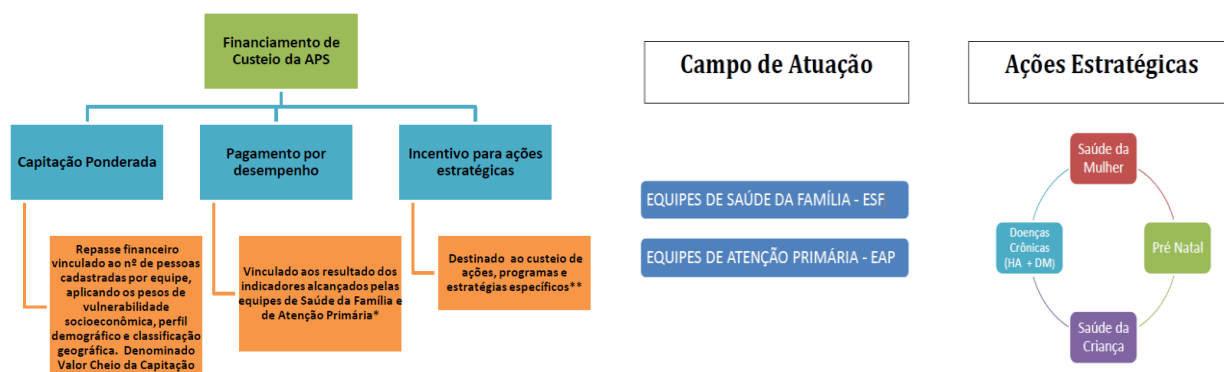
A) ESF (Estratégia de Saúde da Família): 01 equipe composta por: 01 médico clínico geral; 01 enfermeiro; 01 técnico de enfermagem; e 08 agentes comunitários de saúde.

B) Rede Bem Cuidar RS: o município aderiu a Rede Bem Cuidar RS (RBC/RS) que integra o Programa Estadual de Incentivos para Atenção Primária à Saúde (PIAPS) do Governo do Estado do Rio Grande do Sul dentro do componente estratégico de qualificação da Atenção Primária à Saúde (APS), cujo objetivo é incentivar a melhoria e o fortalecimento dos serviços de APS oferecidos à população gaúcha. A cada ciclo, a equipe RBC/RS desenvolverá um conjunto de ações previstas para qualificação dos processos de trabalho e de assistência em saúde ofertada à população. As ações estão organizadas em quatro eixos estratégicos

transversais: 1) Gestão e Processo de Trabalho, 2) Promoção e Educação em Saúde, 3) Comunicação em Saúde e Ambiência e 4) Participação Social. A cada seis meses a Secretaria Estadual de Saúde fará o monitoramento das ações do ciclo em desenvolvimento.

C) Programa Previne Brasil: O Programa Previne Brasil indica quais serão os indicadores da saúde da população, no contexto da APS. Eles devem ser informados regularmente para que os municípios possam receber os recursos federais. O monitoramento de indicadores é realizado a cada quatro meses.

Figura 44 – Financiamento e Ações Programa Previne Brasil



Fonte: Boletim Saúde e Gestão FMRP, 2020.

D) Programa Saúde na Escola (PSE): Desde 2012, o município aderiu ao programa e desenvolve diversas ações previstas/pactuadas no PSE.

E) Saúde da Mulher: É uma prioridade, conforme as ações estratégicas do Programa Previne Brasil, com realização de exames citopatológicos, mamografias, testes rápidos HIV, Sífilis e campanhas/ações de saúde. As mamografias são realizadas na Fundação Hospitalar Santa Terezinha de Erechim e no Hospital São Roque de Getúlio Vargas. A Fundação Hospitalar Santa Terezinha de Erechim é o Hospital de Referência da Rede Cegonha, no modelo de atenção à gestante e ao parto, do nascimento e à saúde da criança, bem como a formação de uma rede de atenção que garanta acesso, acolhimento e resolutividade para as gestantes, ajudando

também na redução da mortalidade materna e neonatal. Os médicos da UBS e enfermeira realizam as consultas pré-natal, sendo realizado acompanhamento da gestante desde o primeiro trimestre da gestação até o parto e puerpério. Algumas gestantes preferem realizar acompanhamento com médico ginecologista na rede privada, mas estamos realizando busca ativa e conscientizando sobre a importância do acompanhamento no território também. As gestantes de alto-risco são encaminhadas para avaliação e acompanhamento do obstetra através da regulação. Contamos com o atendimento de médico pediatra para puericultura.

F) Telessaúde: O município contou com o auxílio da Equipe do Telessaúde na implantação do e-Sus AB para capacitar os profissionais e quando necessário busca auxílio pela plataforma/site.

G) Programa Bolsa Família (PBF): O município possui aproximadamente 18 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família que são assistidas pela equipe de saúde da família, por agentes comunitários de saúde e pela unidade básica de saúde, que provem os serviços necessários ao cumprimento das ações de responsabilidade da família.

G) Sistemas de Informação: o município utiliza os sistemas indicados pelo ministério da saúde e secretaria estadual de saúde para registro, acompanhamento, adesões e monitoramento tais como: sistema de saúde para atenção básica (SISAB), e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB), SINAN, SIM, SINASC, SISVAN, SISCAN, SI-PNI, SIOPS, SAI, Digisus, E-gestor AB, entre outros.

H) Programa Nacional do Controle do Tabagismo (PNCT): Desde 2015 o município aderiu ao programa e pretende dar continuidade.

I) Academia de Saúde: o município foi contemplado em 2015 com uma Academia de Saúde – modalidade ampliada e desde então, desenvolve

diversas ações de saúde (promoção, prevenção e educação em saúde) com a rede e equipe multidisciplinar.

J) Programa Primeira Infância Melhor (PIM): o programa busca orientar as famílias, a partir de sua cultura e experiências, para que promovam o desenvolvimento integral de suas crianças desde a gestação até os quatro anos de idade. A mãe inicia sua participação no Programa ainda na gestação, onde a visitadora realiza atividades e leva informações para a nova família. Em seguida a criança é atendida uma vez por semana na casa, junto com a família, mais tarde a criança participa de grupos de atividades com as demais crianças

Ainda, vindo de encontro com as ações estratégicas do Programa Previne Brasil e da Rede Bem Cuidar RS, o município realiza a Feira de Saúde, onde são ofertadas diversas ações de saúde a toda comunidade e campanhas/orientações mensais, conforme os temas de saúde de cada mês, de modo que os funcionários usam camisetas alusivas aos temas, e cartazes, vídeos são disponibilizados na recepção da UBS.

K) ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Não possuímos hospital no município, no entanto, quando necessário, e de acordo com a avaliação médica é realizado o encaminhamento dos pacientes para o Hospital Municipal de Campinas do Sul (através de convênio) e para o Hospital de Referência Regional SUS - Fundação Hospitalar Santa Terezinha de Erechim.

Possuímos duas Ambulâncias Básicas para o transporte de urgência e emergência, encaminhando os pacientes, de acordo com a gravidade, aos Hospitais de Campinas do Sul e Fundação Hospitalar Santa Terezinha.

K) CONSULTAS E EXAMES ESPECIALIZADOS

Encaminhamento na modalidade de atendimento como autônomo/particular/convênio com a Secretaria de Saúde.

Especialidade Cardiologia

Dra. Adriane Bordignon Kitamura

Dra. Flávia Milan Gritti

Laura Petry Dourado

Dr. Rubens Stachelski

Claudio Hiroto Kitamura

Especialidade Reumatologia

Renato Smith Davoli

Especialidade Vascular

Dr. Vinicius Scalco Costa

Especialidade Urologia

Dr. Dercio Nonemaquer.

Dr. Eduardo Cachoeira

Especialidade Dermatologia

Dra. Debora Todeschini

Dra. Francine Miotto

Especialidade Neurologia

Dr. Paulo Lago

Especialidade Ginecologia

DR. Alberto Gollo

Especialidade Otorrinolaringologia

Dr. João Elmar

Especialidade Pneumologia

Dr. Leandro Gritti

Especialidade Oftalmologia

Clinica Santa Luzia

Tabela 33 - Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores /
Pactuação Interfederativa 2018- 2021



SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE

Indicadores	Tipo	Unidade	2018		2019		2020		2021		2022	
			Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual
Indicador 1: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT - doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	Taxa/100000hab. (>=100000hab.) / Absoluto (<100000hab.)	3	329,91	5	346,44	1	346,44	1	346,44	0	-
Indicador 2: Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	E	%	100,00%	100,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
Indicador 3: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	%	100,00%	95,00%	100,00%	95,00%	100,00%	95,00%	91,67%	95,00%	100,00%	-
Indicador 4: Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente, Pneumocócica 10-valente, Poliomielite e Tríplice viral - com cobertura vacinal preconizada.	U	%	75%	75,00%	75%	75,00%	100%	75,00%	100%	75,00%	0%	-
Indicador 5: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	U	%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indicador 6: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indicador 7: Número de casos autóctones de malária - NÃO PACTUADO	-	Absoluto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indicador 8: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	U	Absoluto	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-

Campo	Valores
Município	● Cruzaltense
Residência	

Prefeitura Municipal de Cruzaltense-RS
Plano Municipal de Saúde 2022-2025

Ano			2018		2019		2020		2021		2022	
Indicadores	Tipo	Unidade	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual
Indicador 9: Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade	U	Absoluto	0 -		0 -		0 -		0 -		0 -	
Indicador 10: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, coliformes fecais e turbidez.	U	%	95,66%	90,00%	99,13%	95,00%	98,61%	95,00%	99,13%	95,00%	-	-
Indicador 11: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	U	Razão	0,63	0,55	0 -		0 -		0 -		0 -	
Indicador 12: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	U	Razão	0,61	0,38	0 -		0 -		0 -		0 -	
Indicador 13: Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	U	%	20,00%	42,00%	38,46%	38,00%	41,18%	38,00%	6,25%	38,00%	33,33%	-
Indicador 14: Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	%	6,67%	13,75%	0,00%	-	0,00%	-	6,25%	11,85%	0,00%	-
Indicador 15: Taxa de mortalidade infantil	U	Taxa/1000hab.	0 -		0 -		0 -		0 -		0 -	
Indicador 16: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	Taxa/100000hab.	0 -		0 -		0 -		0 -		0 -	
Indicador 17: Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	%	100,00%	77,60%	100,00%	77,60%	100,00%	77,60%	0,00%	-	-	-

Campos	Valores
Município	● Cruzaltense
Residência	

Prefeitura Municipal de Cruzaltense-RS
Plano Municipal de Saúde 2022-2025

Ano			2018		2019		2020		2021		2022	
Indicadores	Tipo	Unidade	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual
Indicador 18: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	U	%	100,00%	69,00%	75,00%	70,00%	59,38%	70,00%	60,47%	70,00%	-	-
Indicador 19: Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal	U	%	100,00%	44,62%	100,00%	44,62%	100,00%	44,62%	0,00%	44,62%	-	-
Indicador 20: Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	%	100%	100,00%	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
Indicador 21: Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indicador 22: Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial de dengue	U	Absoluto	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Indicador 23: Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	U	%	-	-	100,00%	95,00%	100,00%	95,00%	100,00%	95,00%	100,00%	-
Indicador RS 1: Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar	U	%	-	-	0,00%	-	100,00%	75,00%	-	-	-	-
Indicador RS 2: Proporção de amostras de água com presença de Escherichia coli, em Soluções Alternativas Coletivas	U	%	2,82%	6,00%	1,41%	2,00%	7,04%	2,00%	5,56%	2,00%	-	-
Indicador RS 3: Proporção de Óbitos por Acidentes de Trabalho Investigados	U	%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Ano			2018		2019		2020		2021		2022	
Indicadores	Tipo	Unidade	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual	Valor	Meta Estadual
Indicador RS 4: Taxa de Notificação de Agravos (Acidentes e Doenças) Relacionados ao Trabalho	U	Taxa/10.000hab	90,78	40	52,56	40	100,33	40	52,56	40	14,33	-
Indicador 51: Número absoluto de óbitos por dengue	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Campo	Valores
Município	Cruzaltense
Residência	

11.2 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Em 19/02/2001 foi instituído o Conselho Municipal de Saúde e Meio Ambiente, através da Lei de criação nº 023/2001.

O Conselho Municipal de Saúde – CMS é um órgão colegiado, com caráter deliberativo e permanente, que tem como objetivo orientar a administração da política municipal de saúde, ao qual compete o acompanhamento, avaliação, fiscalização e normatização da política e do sistema municipal de saúde.

11.3 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Fundo Municipal de Saúde no Município de Cruzaltense foi instituído pela Lei Municipal n.º 026/001 de 19 de março de 2001.

O Fundo Municipal de Saúde (FMS) funciona como uma unidade orçamentária dentro do orçamento da Secretaria Municipal de Saúde (SMS); possui conta própria onde mensalmente é repassado o percentual destinado, ou seja, 15% dos recursos próprios.

Os gastos são empenhados em rubricas específicas do Fundo Municipal de Saúde onde todos os gastos são analisados e aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde.

O Fundo Municipal de Saúde possui um CNPJ próprio: 11.991.560.0001-71.

12. RECURSOS FINANCEIROS DA SAÚDE



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Município de Cruzaltense/RS

ÓRGÃO: 6 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE					
PROGRAMA: 0012-AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS EM SAÚDE - ASPS					
OBJETIVO: Manter com comprometimento, qualidade e eficiência todo sistema de saúde do município com correta e objetiva destinação e aplicação do limite constitucional em ASPS					
PÚBLICO-ALVO: Município, comunidade e público em geral					
TIPO	AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	ESTIMATIVA	
				META	VALOR
P	011-Projeto a ser implementado	Bens adquiridos	Unidade	20	0,00
A	027-Manutenção do Conselho Municipal de Saúde	Obra concluída	m2	350	8.000,00
A	028-Manutenção do Sistema de Saúde do Município	Atividade mantida	Atividade	1	9.333.000,00
TOTAL ESTIMADO					9.341.000,00
Tipo: P - Projeto A - Atividade					

PROGRAMA: 0013-FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE					
OBJETIVO: Executar a gestão de saúde no Município de acordo com as diretrizes constitucionais, em consonância com os princípios do SUS, garantindo universalidade e integralidade dos serviços de saúde, utilizando recursos Federais e Estaduais					
PÚBLICO-ALVO: Município, comunidade e público em geral					
TIPO	AÇÃO	PRODUTO	UNIDADE DE MEDIDA	ESTIMATIVA	
				META	VALOR
A	029-Convênios da Atenção Básica	Atividade mantida	Atividade	1	1.911.000,00
A	030-Convênios da Vigilância Sanitária	Atividade mantida	Atividade	1	130.000,00
A	031-Convênios da Vigilância Epidemiológica	Atividade mantida	Atividade	1	14.000,00
TOTAL ESTIMADO					2.055.000,00
Tipo: A - Atividade					

ÓRGÃO: 6 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROGRAMA: 0012-AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS EM SAÚDE - ASPS

P	011-Projeto a ser implementado	-	-	-	-	-
A	027-Manutenção do Conselho Municipal de Saúde	8.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
A	028-Manutenção do Sistema de Saúde do Município	9.333.000,00	2.207.000,00	2.273.000,00	2.363.000,00	2.490.000,00

PROGRAMA: 0013-FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

A	029-Convênios da Atenção Básica	1.911.000,00	451.000,00	470.000,00	480.000,00	510.000,00
A	030-Convênios da Vigilância Sanitária	130.000,00	30.000,00	32.000,00	33.000,00	35.000,00
A	031-Convênios da Vigilância Epidemiológica	14.000,00	2.000,00	3.000,00	4.000,00	5.000,00



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA DE CRUZALTENSE

PLANO PLURIANUAL 2022 - 2025				
Tabela 06 – Estimativa de Valores Disponíveis para as Diretrizes, Objetivos e Metas a serem Financiados com Recursos vinculados à Saúde				
DISCRIMINAÇÃO				
RECEITA	2022	2023	2024	2025
IMPOSTOS PRÓPRIOS	715.854,44	745.970,82	723.031,62	766.696,87
TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS DA UNIÃO	9.463.212,65	9.729.039,31	10.234.492,39	10.789.806,26
TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS DO ESTADO	4.530.450,40	4.672.916,07	4.789.211,93	5.037.328,22
TOTAL DAS RECEITAS P/FINS DO ART. 198 DA CONSTITUIÇÃO	14.709.517,50	15.147.926,20	15.746.735,94	16.593.831,35
VALOR MÍNIMO A APLICAR PARA FINS DO ART. 198 DA CONSTITUIÇÃO (15 %)	2.206.427,62	2.272.188,93	2.362.010,39	2.489.074,70
Rendimentos de Aplicações Financeiras (Recursos ASPS + Fonte Federal e Estadual)	16.921,63	8.821,85	9.151,71	12.005,11
Transferências de Recursos do SUS - Fundo Nacional de Saúde	787.103,76	835.451,09	697.256,34	602.134,33
Transferências de Recursos do SUS - Fundo Estadual de Saúde	140.494,21	152.999,61	152.758,66	153.525,73
Transf. De Convenios Federais e Estaduais - Rec. Correntes	-	-	-	-
Transf. De Convenios Federais e Estaduais - Rec. De Capital	-	-	-	-
Demais Transferências de Capital para Programas de Saúde	-	-	-	-
Total de Recursos Estimados para Aplicação em Saúde	3.150.947,23	3.269.461,48	3.221.177,10	3.256.739,87
Estimativas de Gastos Fixos / Obrigatórios	2022	2023	2024	2025
Pessoal e Encargos Sociais - Saúde	2.239.585,12	2.344.672,79	2.429.318,84	2.584.220,39
Juros e Encargos da Dívida - Saúde	-	-	-	-
Outros Benef.Assistênciais - Saúde	-	-	-	-
Auxílio - Alimentação - Saúde	-	-	-	-
Obrigações Tributárias e Contributivas - Saúde	-	-	-	-
Sentenças Judiciais - Saúde	-	-	-	-
Indenizações e Restituições - Saúde	67.336,33	71.599,59	78.440,35	74.784,68
Amortização da Dívida - Saúde	-	-	-	-
Subtotal - Gastos Fixos / Obrigatórios	2.306.921,46	2.416.272,38	2.507.759,19	2.659.005,07
Valor passível de alocação para demais diretrizes, objetivos e metas da Saúde	844.025,78	853.189,11	713.417,91	597.734,81

13. PROGRAMAÇÃO DE SAÚDE 2022-2025

PROGRAMAÇÃO DE SAÚDE – 2022 a 2025							
INFORMAÇÕES DE DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES							
DIRETRIZ 1: Fortalecer o SUS no município considerando a saúde de forma ampla, com universalidade, equidade, integralidade, gratuidade, participação social e financiamento tripartite, de forma descentralizada e regionalizada, visando a promoção da saúde e a prevenção dos riscos a doenças.							
OBJETIVO 1.1: Ampliar o acesso e a qualidade da APS, com realização das ações estratégicas do Programa Previne Brasil / Rede Bem Cuidar RS e demais ações pactuadas (saúde preventiva e curativa, promoção da saúde e qualidade de vida e ações de educação em saúde) e demais ações pactuadas							
N.	Descrição da Meta/Indicador	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha Base)			Meta Plano (2022-2025)	Meta Prevista (2022)
			Valor	Ano	Unid. Med.		
1.1.1	Reduzir mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	- no absoluto de morte prematura (de 30 a 69 anos) conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias) - Casos registrados e cadastros atualizados - N° de internações / óbitos - N° de ações de promoção da saúde - No. de participantes em grupos de saúde / atividades na academia de saúde - Qtde de cidadãos com fatores de risco / Histórico familiar - Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre - Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada - Cobertura 100% ESF e manutenção da equipe multiprofissional	5	2021	Número absoluto	05	05
Ação Nº 2 – Atividades de prevenção e promoção à saúde / Campanhas e Educação em Saúde							
1.1.2	Proporção de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal realizadas, sendo	- Cadastros atualizados - Monitoramento dos dados Sisab/E-SUS AB/	>=80%	2021	%	80	60

	a primeira até a 20ª semana de gestação	E-gestor-AB					
Ação Nº 1 – Reforçar junto à equipe a busca ativa das gestantes.							
1.1.3	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	- Cadastros atualizados - Monitoramento dos dados Sisab/E-SUS AB/ E-gestor-AB	>= 95%	2021	%	80	60
Ação Nº 1 – Sensibilizar a equipe a executar para solicitar exames de HIV e sífilis em gestantes.							
1.1.4	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	- Cadastros atualizados - Monitoramento dos dados Sisab/E-SUS AB/ E-gestor-AB	>= 90%	2021	%	80	60
Ação Nº 1 – Reforçar junto às equipes a busca ativa das gestantes.							
Ação Nº 2 – Realizar atividades educativas e preventivas reforçando a importância do pré natal odontológico.							
1.1.5	Cobertura de exame citopatológico	- Cadastros atualizados - Monitoramento dos dados Sisab/E-SUS AB/ E-gestor-AB	>= 80%	2021	%	80	40
Ação Nº 1 – Estimular o rastreamento/busca ativa de mulheres com idade entre 25 a 64 anos para realização do exame citopatológico e campanhas							
1.1.6	Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente e demais vacinas conforme calendário	- Cadastros atualizados - Monitoramento dos dados Sisab/E-SUS AB/ E-gestor-AB	>= 95%	2021	%	100	95
Ação Nº 1 – Busca ativa de crianças público-alvo							
1.1.7	Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre	- Cadastros atualizados - Monitoramento dos dados Sisab/E-SUS AB/ E-gestor-AB	>=90%	2021	%	80	50
Ação Nº 1 – Elaborar protocolo de atendimento a hipertensos e orientar equipe para correta alimentação do sistema.							
1.1.8	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	- Cadastros atualizados - Monitoramento dos dados Sisab/E-SUS AB/ E-gestor-AB	>=90%	2021	%	80	50
Ação Nº 1 – Elaborar protocolo de atendimento a diabéticos e orientar equipe para correta alimentação do sistema.							
1.1.9	Percentual de idosos acompanhados pela ESF / equipe multiprofissional	- Cadastros atualizados; - Visitas domiciliares realizadas aos idosos; - Realização de avaliação multidimensional da Pessoa idosa - Consultas realizadas aos idosos	>=90%	2021	%	100	70
Ação Nº 1 – Elaborar protocolo de atendimento a idosos.							
1.1.10	Percentual de crianças acompanhados pela ESF / equipe multiprofissional	- Cadastros atualizados; - Visitas domiciliares e consultas de	>=90%	2021	%	95	80

		puericulturas realizadas.					
1.1.11	Proporção de óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) investigados	- Cadastros atualizados - Acompanhamento ESF / equipe Multiprofissional - Registros / Notificações nos sistemas	100	2021	%	100	100
Ação Nº 1 – Investigar e discutir todos casos de óbitos							
1.1.12	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	- Registro correto no sistema de informação	95	2021	%	95	95
1.1.13	Proporção de vacinas selecionadas do CNV para crianças <2 anos - Pentavalente(3ª dose),Pneumocócica 10 valente (2ª), Poliomielite (3ª) e Triplice viral (1ª)- com cobertura vacinal preconizada.	- Acompanhamento dos dados nos sistemas de informação - Registro correto no sistema de informação	95	2021	%	95	95
Ação Nº 1 – Busca ativa de crianças público-alvo e realização de campanhas							
1.1.14	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DCNI) encerradas em até 60 dias após notificação	- Acompanhamento dos dados nos sistemas de informação - Registro correto no sistema de informação	70	2021	%	70	70
Ação Nº 1 – Sensibilizar equipe para realização imediata de notificação compulsória de DCNI							
1.1.15	Proporção de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	- N. de casos de hanseníase - Acompanhamento dos casos e tto - Registro correto no sistema de informação	100	2021	%	100	100
Ação Nº 1 – Capacitação da equipe de atenção primária à saúde para avaliação/diagnóstico e tratamento de casos de hanseníase							
1.1.16	Numero de casos novos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade	- N. de casos de sífilis congênita - Acompanhamento dos casos e tto - Registro correto no sistema de informação	0	2021	N. Absoluto	0	0
Ação Nº 1 – Ampliar ações de educação em saúde e prevenção de DST's.							
Ação Nº 2 – Sensibilizar equipe e população sobre importância da realização dos testes rápidos							
1.1.17	Numero de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	- N. de casos de AIDS em - Acompanhamento dos casos e tto - Registro correto no sistema de informação	0	2021	N. Absoluto	0	0
Ação Nº 1 – Ampliar ações de educação em saúde e prevenção de DST's./AIDS							
1.1.18	Proporção de análises realizadas em	- N. de amostras e análises realizadas	85	2021	%	85	85

	amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	- Registro correto nos sistemas de informação - Monitoramento dos dados					
Ação Nº 1 – Realizar coleta de amostras de água de acordo com cronograma estabelecido pela Vigilância Sanitária							
Ação Nº 2 – Garantir a aquisição de insumos e instrumentos necessários para as coletas de amostras.							
Ação Nº 3 – Garantir quadro de recursos humanos adequado.							
Ação Nº 4 – Garantir meios de locomoção adequados para a realização das inspeções.							
Ação Nº 5 – Realizar coletas periódicas da água							
1.1.19	Razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos na população de determinado local e a população da mesma faixa etária	- Cobertura de exames citopatológicas - Registro correto nos sistemas de informação - Monitoramento dos dados	0,83	2021	Razão	0,83	0,83
Ação Nº 1 – Estimular o rastreamento/busca ativa de mulheres com idade entre 25 a 64 anos para realização do exame citopatológico e campanhas							
1.1.20	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	- Cobertura de exames de mamografia - Registro correto nos sistemas de informação - Monitoramento dos dados	0,81	2021	Razão	0,81	0,81
Ação Nº 1 – Realizar rastreamento/busca ativa e campanhas							
1.1.21	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde suplementar	- Percentual de parto normal - Registro correto nos sistemas de informação - Monitoramento dos dados	35	2021	%	35	35
Ação Nº 1 – Implantar protocolo de pré-natal							
1.1.22	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	- Percentual de gravidez na adolescência - Registro correto nos sistemas de informação - Monitoramento dos dados	5	2021	%	5	5
Ação Nº 1 – Realizar campanhas educativas em parceria com a rede / PSE							
1.1.23	Taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	0	2021	N. Absoluto	0	0
Ação Nº 1 – Instituir Comitê de Mortalidade Infantil/Óbitos							
Ação Nº 2 – Implementar o protocolo para atendimento de urgência e emergência obstétrica/ puerperal e manter convênios com hospitais							
1.1.24	Numero de óbitos maternos em determinado período e local de residência	- N. óbitos maternos - Registro correto nos sistemas de informação - Monitoramento dos dados	0	2021	N. Absoluto	0	0

Ação Nº 1 – Instituir Comitê de Mortalidade							
1.1.25	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual de cobertura de ESF	100	2021	%	100	100
DIRETRIZ 2 Qualificar Processos de Trabalho / APS / Gestão							
OBJETIVO 2.1- Fortalecer a atuação / resolatividade da APS							
Ação Nº 1 – Elaborar protocolo de puericultura para acompanhamento com médico pediatra							
2.1.1	Percentual de ações Integradas, Intersetoriais e Interdisciplinares, em Saúde/Rede (promoção, prevenção, educação em saúde etc)	- Qtde de ações realizadas e manutenção dos Programas aderidos do MS e SES; - Cadastros atualizados - Monitoramento dos dados Sisab/E-SUS AB/ E-gestor-AB	>=90%	2021	%	95	80
Ação Nº 1 – Calendário com definição das reuniões de equipe							
Ação Nº 2 – Atividades de prevenção e promoção à saúde / Campanhas e Educação em Saúde							
2.1.2	Percentual de notificações de casos de DST's e outros agravos à saúde (violência, acidentes etc)	- Cadastros atualizados - Monitoramento dos dados Sisab/E-SUS AB/ E-gestor-AB/Tabnet-DATASUS/RINA	>=70%	2021	%	80	50
Ação Nº 1 – Capacitar / orientar equipe sobre importância de notificações de DST's e demais agravos à saúde.							
2.1.3	Percentual de consultas e ações odontológicas realizadas à população	- Cadastros atualizados - Monitoramento dos dados Sisab/E-SUS AB/ E-gestor-AB - Registro adequado das informações.	>=70%	2021	%	60	50
Ação Nº 1 – Manter/ampliar/qualificar atendimentos odontológicos realizados							
Ação Nº 2 – Manter/ampliar profissionais odontólogos na UBS e/ou equipe de saúde bucal							
Ação Nº 3 – Promover ações educativas sobre importância de ir regularmente ao dentista							
Ação Nº 4 – Ações compartilhadas da Rede / escolas / CRAS / PSE / Saúde Mental							
2.1.4	Percentual de consultas e ações de fisioterapia realizadas à população	- Cadastros atualizados - Monitoramento dos dados Sisab/E-SUS AB/ E-gestor-AB - Registro adequado das informações.	>=70%	2021	%	60	50
Ação Nº 1 – Fortalecer a atuação / resolatividade da APS / ações compartilhadas e manter profissional fisioterapeuta							
2.1.5	Percentual de consultas e ações de nutrição realizadas à população	- Cadastros atualizados - Monitoramento dos dados Sisab/E-SUS AB/ E-gestor-AB - Registro adequado das informações.	>=70%	2021	%	60	50
Ação Nº 1 – Fortalecer a atuação / resolatividade da APS / ações compartilhadas e manter profissional nutricionista							

2.1.6	Percentual de próteses dentárias ofertadas	- Cadastros atualizados - Monitoramento dos dados Sisab/E-SUS AB/ E-gestor-AB - Registro adequado das informações.	>=60%	2021	%	60	50
Ação Nº 1 – Realizar acolhimento e escuta qualificada e acompanhamento de casos de Saúde Mental e manter profissional protesista							
2.1.7	Percentual de consultas e ações de psicologia realizadas à população	- Cadastros atualizados - Monitoramento dos dados Sisab/E-SUS AB/ E-gestor-AB - Registro adequado das informações.	>=70%	2021	%	60	50
Ação Nº 1 – Fortalecer a atuação / resolutividade da APS / ações compartilhadas e manter profissional psicólogo							
2.1.8	Percentual de realização de coleta de água mensal com seis amostras, encaminhadas para o laboratório para análise, lançar os resultados no SISAGUA, através do GAL.	- Cadastros atualizados - Monitoramento dos dados Sisab/E-SUS AB/ E-gestor-AB - Registro adequado das informações / Sistema GAL	>=95%	2021	%	100	90
Ação Nº 1 – Realizar coleta de amostras de água de acordo com cronograma estabelecido pela Vigilância Sanitária							
Ação Nº 2 – Garantir a aquisição de insumos e instrumentos necessários para as coletas de amostras.							
Ação Nº 3 – Garantir quadro de recursos humanos adequado e inserção de dados nos sistemas de informação.							
Ação Nº 4 – Garantir meios de locomoção adequados para a realização das inspeções.							
2.1.9	Percentual de estabelecimentos visitados, monitoramento, fiscalização, e inspeções em SAC, SAI e SAA obedecendo as legislações vigentes.	- Cadastros atualizados - Monitoramento dos dados Sisab/E-SUS AB/ E-gestor-AB - Registro adequado das informações / Sistema GAL	100	2021	%	100	100
Ação Nº 2 – Implementar calendário para visita, monitoramento, fiscalizações/inspeções							
Ação Nº 3 – Garantir quadro de recursos humanos adequado, capacitar e correta alimentação de dados nos sistemas de informação.							
2.1.10	Percentual de ações da Vigilância Ambiental, ciclos de LI, LIA, PA, PE, PIT, controle de zoonoses e vetores / Vig. Epidemiológica	- Cadastros atualizados - Monitoramento dos dados Sisab/E-SUS AB/ E-gestor-AB - Registro adequado das informações nos Devidos sistemas de informações	100	2021	%	100	100
Ação Nº 2 – Implementar calendário de ações Vig. Ambiental e Epidemiológica com acompanhamento de dados							
Ação Nº 3 – Garantir quadro de recursos humanos adequado, capacitar e correta alimentação de dados nos sistemas de informação.							
2.1.11	Proporção de medicamentos fornecidos	- Cadastros atualizados	100	2021	%	90	90

	para a população constantes do elenco de medicamentos da farmácia básica e/ou Medicação Especial e Excepcional de responsabilidade do Estado e da União.	- Qtde de medicação dispensada					
Ação Nº 1 — Manter estoques de medicações necessários							
Ação Nº 2 — Garanti profissional farmacêutico na UBS durante todo turno de funcionamento da mesma							
2.1.12	Qtde de Reuniões de Equipes / Capacitações/Treinamentos/Cursos	- Levantamento das necessidades / temas	>=60%	2021	%	80	60
Ação Nº 1 — Implantar calendário anual das reuniões de equipe							
Ação Nº 2 — Garantir e organizar capacitações conforme temas necessários para ampliar a qualidade dos serviços prestados, arcando com custeio, hospedagem, alimentação, deslocamento.							
2.1.13	Qtde de obras, reformas, pinturas, manutenção estrutura física da secretaria de saúde	- Espaços físicos adequados para demandas (conforme necessidade)	>=80%	2021	%	100	70
Ação Nº 1 — Verificação periódica para manutenção do patrimônio estrutural adequado para uso da SMS e execução de obras/reformas necessárias							
2.1.14	Renovação de frotas carros / ambulância da SMS	- Quilometragem e manutenção	>=70%	2021	%	70	70
Ação Nº 1 – Realizar manutenção preventiva / corretiva dos veículos e ambulâncias							
Ação Nº 2 – Realizar trocas de peças, pneus e demais itens que se fizerem necessários							
2.1.15	Atendimentos com a rede conveniada (urgência e emergência, especialidades, serviços, exames, laboratórios etc)	- Demanda de saúde da população - Qtde de atendimentos / encaminhamentos/ Exames	>=80%	2021	%	100	80
Ação Nº 1 – Manter convênios com a rede prestadora de serviços							
Ação Nº 1 – Manter cobertura 100% ESF e demais profissionais da equipe multiprofissional							
2.1.16	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	- Proporção de famílias acompanhadas pelo PBF	90	2021	%	90	90
Ação Nº 1 – Manter acompanhamento das famílias do PBF e trabalho em rede							
2.1.17	Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica	- Cadastros atualizados - Monitoramento dos dados Sisab/E-SUS AB/ E-gestor-AB - Registro adequado das informações nos Devidos sistemas de informações	100	2021	%	100	100

Ação Nº 1 – Manter ações de saúde bucal e estudar possibilidade de aderir equipe de saúde bucal (dentista 40h)							
2.1.18	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações vigilância sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios	- Cadastros atualizados - Monitoramento dos dados Sisab/E-SUS AB/ E-gestor-AB - Registro adequado das informações nos Devidos sistemas de informações	80	2021	%	80	80
Ação Nº 1 – Manter ações da vigilância sanitária e implantar calendário de ações / Garantir recursos humanos, equipamentos e materiais necessários							
2.1.19	Numero de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	- Cadastros atualizados - Monitoramento dos dados Sisab/E-SUS AB/ E-gestor-AB e registro adequado das informações r Devidos sistemas de informações - Ações realizadas pela Vig.Endemias/Equipe	0	2021	N. Absoluto	0	0
Ação Nº 1 – Manter ações da vigilância sanitária e implantar calendário de ações / Garantir recursos humanos, equipamentos e materiais necessários							
2.1.20	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	- Cadastros atualizados - Monitoramento dos dados Sisab/E-SUS AB/ E-gestor-AB e registro adequado das informações r Devidos sistemas de informações	95	2021	%	95	95
Ação Nº 1 – Fortalecer e capacitar vigilância epidemiológica quanto às notificações relacionadas ao trabalho							

14. ESTRATÉGIAS

Para o alcance das metas propostas, utilizaremos de ações variadas, tais como: campanhas, planejamento, acompanhamento periódico ou sistemático, consultas, ações de educação em saúde e educação permanente, visitas domiciliares, agendamento e cadastramento, reuniões, divulgação, encaminhamentos e qualificação

15. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a cada quadrimestre, por meio do Relatório de Gestão Municipal de Saúde, com a participação dos profissionais da Secretaria Municipal de Saúde e do Conselho Municipal de Saúde, bem como anualmente (RAG).

16. REVISÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

A revisão do Plano Municipal de Saúde será realizada anualmente, com a participação dos profissionais da Secretaria Municipal de Saúde e do Conselho Municipal de Saúde, objetivando a revisão das ações e metas do mesmo, e, respectivamente, para a elaboração da Programação Anual de Saúde do ano seguinte.

17. REFERÊNCIAS

- Atlas do Desenvolvimento Humano - <http://www.atlasbrasil.gov.br>
- Ministério da Saúde: <http://www.saude.gov.br>
- Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – IBGE:
<http://www.ibge.com.br/>
- Portal Saúde Secretaria Estadual de Saúde: <http://www.bi.saude.rs.gov.br>
- Secretaria Estadual de Saúde: <http://www.saude.rs.gov.br/ces/>

Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, 1988.

Brasil. Lei nº. 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

Brasil. Lei nº. 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde - SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

Brasil. Resolução nº 1, de 29 de setembro de 2011. Estabelece diretrizes gerais para a instituição de Regiões de Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), nos termos do Decreto Nº 7.508, de 28 de junho de 2011.

Plano Estadual de Saúde: 2020/2023. Porto Alegre, 2020.

Plano Municipal de Saúde: Cruzaltense-RS (2018-2021).

Plano Plurianual – PPA do município de Cruzaltense-RS: quadriênio 2021-2025.

Relatórios das Conferências Municipal de Saúde e da Saúde da Mulher do Município de Cruzaltense-RS.

SIOPS

SARGUS / RELATÓRIOS DE GESTÃO MUNICIPAL

DIGISUS

- PORTAL EGESTOR – AB
- SISTEMA E-SUS-AB
- DATASUS / TABNET

Anexo 1 - Lista Medicação básica
(Medicamentos dispensados na Farmácia da UBS)

Cloridrato de Amiodarona 200mg Comprimidos
Acebrofilina 10mg/ml 120ml Frasco
Aceclofenaco 15 mg/g Creme Dermatológico 30 g
Aceclofenaco 100mg Comprimidos
Acetato de Dexametasona 1mg/g Creme
Aciclovir 10mg Creme
Aciclovir 200mg Comprimidos
Ácido acetilsalicílico 100mg Comprimidos
Ácido fólico 5mg Comprimidos
Aerolin spray 100mg/dose Aerosol
Albendazol 400mg Comprimidos
Albendazol 40mg/ml/Frasco
Aldazida (espironolactona 50mg + hidroclorotiazida 50mg) Comprimidos
Alenia (fum. de form. di hidratado 12mcg+budes. 400mcg) Capsulas
Alopurinol 100mg Comprimidos
Alopurinol 300mg comprimidos
Amantadina 100mg Comprimidos
Amilorida + Hidroclorotiazida 2,5/25mg Comprimidos
Amox+Clavulanato de potassio 400mg+57mg+5ml 70ml Frasco
Amoxicilina 500mg Cápsulas
Amoxicilina 50mg/ml 60ml Frasco
Anestésico (Cloridrato de tetracaina 1% + cloridrato de fenilefrina 0,1%) Frasco 10 ml
Antietanol 250mg (Dissulfiran) Comprimidos
Artico 1,5 +1,2 g sachês
Aspirina Prevent 100mg/comprimidos
Atenolol 100mg Comprimidos
Atenolol 50mg Comprimidos
Atensina 0,100mg (clor. D Clonidina) Comprimidos
Atorvastatina Calcica 10mg Comprimidos
Atorvastatina Calcica 20mg Comprimidos
Avamys spray 120 doses Frasco
Azitromicina Di-hidratada 200/5mg suspensao oral Frasco
Azitromicina di-hidratada 500mg Comprimidos
Bamifilina 600mg (BAMIFIX) Comprimidos
Benicar Anlo 40/10mg Comprimidos
Bensilato de Anlodipino 10mg Comprimidos
Benzometronidazol 40mg/ml 100ml Frasco
Bepeben (benzilpenicilina benzatina) 1.200.000UI Pó para suspe. injetável
Bezafibrato 200mg/Comprimidos
Bisacodil 5mg Drageas
Bissulfato de clopidogrel 75mg Comprimidos
Bromazepam 3mg Comprimidos

Bromazepam 6mg Comprimidos
Brometo Ipratrópio 0,25mg/ml frasco
Bromidrato de Citalopram 20mg Comprimidos
Busonid (budesonida) 50mcg frasco c/ 200 doses spray nasal
Butilbrometo de escopolamina + dipirona Sódica 250+10mg Comprimidos
Butilbrometo de escopolamina + dipirona sódica 6,67mg/ml +333,4mg/20ml Frasco
Captopril 25mg Comprimidos
Captopril 50mg Comprimidos
Carbamazepina 200mg Comprimidos
Carbonato de calcio 600 + Vitamina D / Comprimidos
Carbonato de Lítio 300mg Comprimidos
Carvedilol 12,5mg CP
Cefadroxila 500mg Capsula
Cefalexina 250mg/60ml Frascos
Cefalexina 500mg Comprimidos
Cerumin Hidroxiquinolina 0,4mg/ml + trolamina 140mg/ml Frasco 8 ml
Cetoconazol+dipropion. de betametasona 20mg/g+0,5mg/g Tubo
Cilostazol 50mg Comprimidos
Cinarizina 25mg Comprimidos
ATAK CLAV 875mg + 125mg (amoxicilina +Clavulanato de potassio) Comprimidos Revestido
Clonazepam 2,5mg/ml Frasco 20ml
Clonazepam 2mg Comprimidos
Clor Bupropiona 150mg Comprimidos
Cloridrato Biperideno 2mg Comprimidos
Cloridrato de amitriptilina 25 mg Comprimidos
Cloridrato de Ciclobenzaprina 10mg Comprimidos
Cloridrato de Ciclobenzaprina 5mg Comprimidos
Cloridrato de Ciprofloxacino 500mg/ Comprimidos
Cloridrato de clomipramina 25mg Comprimidos
Cloridrato de Clorpromazina 25mg Comprimidos
Cloridrato de Imipramina 25mg/ Comprimidos
Cloridrato de Levofloxacino 500mg Comprimidos
Cloridrato de Metroclorpramida 4mg/ml 10ml
Cloridrato de Naratriptana 2,5mg Comprimidos
Cloridrato de Paroxetina 20mg/Comprimidos
Cloridrato de Sertralina 50mg Comprimidos
Cloridrato de Tiamina 300mg Comprimidos
Venlafaxina 150mg Capsulas
Cloridrato de Venlafaxina 75mg/CAPSULAS
Clortalidona 25mg/Comprimidos
Cloxazolam 2mg Comprimidos
Clozapina 25mg Comprimidos
Complexo B Comprimidos
Depakote ER 500 mg Comprimidos

Dexametasona 0,1mg/ml Frascos
Diacerina 50mg Capsulas
Diazepam 10 mg Comprimidos
Diazepam 5mg Comprimidos
Diclofenaco 50mg Comprimidos
Diclofenaco Creme 11,6mg/g 60g Gel creme Tubos
Diclofenaco resinato 15mg/ml 20ml
Dicloridrato de Betaistina 16mg Comprimidos
Digoxina 0,25mg Comprimidos
Diovan 320+25mg Comprimidos
Diovan 320mg+10mg Comprimidos
Diovan 320mg+5mg Comprimidos
DIOVAN HCT 320/12,5mg Comprimidos
Dipirona 500mg/ml frasco 20 ml
Dipirona Sodica 500mg Comprimidos
Diupress 25mg + 5 mg Comprimidos
Divalproato de Sódio 250mg Comprimidos
Domperidona 10mg Comprimidos
Donaren 50mg Comprimidos
DORILESS (dipirona + adifenina + prometazina 500 + 10 + 5mg, solução) 15 ML
Dramin B6 50mg/10mg Comprimidos
Duonvent N (Fenoterol + Brometo de ipratropio) Aerosol
Espironolactona 25mg Comprimidos
ETNA 1mg + 2mg + 1,5mg Comprimidos
EXFORGE HCT (160mg valsartana + hidroclortiazida 25mg + anlodipino 5mg) Comprimidos
Fenitoína 100mg Comprimidos
Fenobarbital 100mg Comprimidos
Finasterida 5mg Comprimidos
Floratil 100mg Comprimidos
Fluconazol 150mg Capsulas
Fluoxetina 20mg Capsulas
Flux SR (Idapamida) 1,5mg Comprimidos
Forfig 100mg Capsulas
Fosfato sódico de prednisolona 3mg/100ml Frasco
Fumarato de Quetiapina 100mg Comprimidos
Fumarato de Quetiapina 25mg Comprimidos
Furosemida 40mg Comprimidos
Galvus Met 50/850mg Cp
Ginko Biloba 80mg/ Comprimidos
Glicoliv (sulfato de glicosamina) 1500mg/sachê
Glimepirida 2mg Comprimidos
Haloperidol 5mg/Comprimidos
Hemifumarato de Bisoprolol 5mg Comprimidos
Hidroclortiazida 50mg Comprimidos

Ibuprofeno 50mg/ml Gotas
Ibuprofeno 600mg Comprimidos
Ivermectina 6mg Comprimidos
Lactulona 120ml Frascos
Levotiroxina Sodica 100mg Comprimidos
Levotiroxina Sodica 25 mg Comprimidos
Levotiroxina Sodica 50mg Comprimidos
Levotiroxina sodica 75mg Comprimidos
Levotiroxina Sodica 88mg Comprimidos
Lidocaina 2% 30 gramas Geleia
Limbítrol (amitriptilina + clordiazepóxido) Comprimidos
Loratadina 10mg Comprimidos
Loratadina 1mg/ml Frasco
Maleato de Dexclorfeniramina 2mg CP
Maleato de Dexclorfeniramina 2MG/5ML Frascos
Maleato de Enalapril 20mg Comprimidos
Maleato de Indacaterol 150mg Capsulas
Manitol 20% 250ml
Marcoumar(Femprocumona 3mg) Comprimidos
Meloxicam 15mg comprimidos
Memantina 10mg Comprimidos
Mesilato de doxazosina 2mg Comprimidos
Metformina 500mg Comprimidos
Metildopa 250mg Comprimidos
Metronidazol 250mg Comprimidos
Metronidazol geleia vaginal com aplicador
Mirtazapina 30mg Comprimidos
Narix (nafazolina) 0,5mg/ml Frascos
Nebivolol 5mg Comprimidos
Nimesulida 100mg Comprimidos
Nistatina 100.000U.I./4G Uso Vaginal com aplicador Creme
Nitrendipino 10mg Comprimidos
Nitrofurantoina 100mg Cápsulas
Oleo mineral 100% frasco 100ml
Omeprazol 20mg Cápsulas
Oxalato de escitalopram 10mg Comprimidos
Oxalato de escitalopram 20mg Comprimidos
Pantoprazol 20mg Comprimidos
Paracetamol + Fosfato de Codeína 500/30mg Comprimidos
Paracetamol 200mg/ml 15ml Frasco
Paracetamol 500mg Comprimidos
Paracetamol 750mg Comprimidos
Permetrina 10mg/ml Frascos (Loção para piolhos)
Plasil 10mg (Cloridrato de metoclopramida) Comprimidos

Prednisona 20mg Comprimidos
Prednisona 5mg Comprimidos
Ramipril 10mg Comprimidos
Ranitidina 150mg Comprimidos
Risperidona 2mg Comprimidos
Rosuvastatina Calcica 10mg Comprimidos
Rosuvastatina Calcica 20mg Comprimidos
Sais para reidratação oral (Prati-Sal) Sachê
Secnidazol 1g Comprimidos
Secotex(Clor. Tansilosina 0,4mg) Comprimidos
Selene (etinilestradiol + ciproterona 0,035 +2mg) Comprimidos
Selozok 25mg Comprimidos
Selozok 100mg Comprimidos
Selozok 50mg Comprimidos
Seretide spray 25/250mcg 120 doses
Somalgin Cardio 100mg Comprimidos
Sulfadiazina de Prata 10mg/g 50g Creme Dermatológico
Sulfametoxazol + Trimetoprima 200+40mg/ml suspensão 50ml (Bactrin)
Sulfametoxazol + Trimetoprima 400 mg + 80 mg Comprimidos (Bactrin)
Sulfato de Gentamicina 0,5% Solução Oftálmica 5ml
Sulfato de neomi. bacitracina zíncica 5mg/g + 250UI/g (creme)
Sulfato Ferroso 40mg Comprimidos
Tapazol 10mg Comprimidos
Tartarato de Metoprolol 100mg Comprimidos
Teofilina 200 mg Capsulas
Theoderm baby (vit.A + Vit D + Oxido de Zinco) Pomada 45g
Tobradex (dexametasona + Tobramicina) Solução oftálmica 5ml
Topiramato 25mg Comprimidos
Trok N (Cetoconazol + Dipropionato De Betametasona + Sulfato De Neomicina 20 + 0,5 + 2,5mg, pomada, bisnaga 30g)
Valproato de Sodio 50mg/ml Frasco 100ml
Valsartana + Hidroclortiazida 160 + 12.5 mg Comprimidos
Valsartana 160mg/Comprimidos
Valsartana 320mg Comprimidos
Varfarina Sodica 5mg/ Comprimidos
Verapamil 80mg Comprimidos
Zetsim 10mg + 20mg/Comprimidos
Xarope Iodeto de Potassio 20mg/ml Frasco 100ml
Kóide Betametasona 0,5mg/5ml Frasco
Norfloxacino 400mg
Valsartana 80mg
Velija 30mg
Velija 60mg
Elotin 0,275mg + 3,85mg + 11.000U.I + 20mg/ ml (otológico)
Benicar HCT 40mg/12,5mg

Benicar HCT 40mg/25mg
Diovan 80mg/5mg
Spiriva Respimat 2,5mcg/dose (Brometo de tiotropio)
Tegretol 400mg
Protetor Solar FPS 30
Bromidrato de Fenoterol 5mg/ml
Depakene 500mg comprimidos